FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1967 ANO 47.º — NÚMERO 16 166

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA—TELEX, 1363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Dali vem a Lisboa?

SALVADOR DALI

NOVA YORK, 20 — (A. N. I.) — «Não pinto mais nenhum quadro antes de visitar Portugal» — declarou, ontem, Salvador Dali, á chegada a Nova York, acompanhado por sua mulher, Gala.

O pintor surrealista começou por dizer que espera poder descobrir a «ideia Dali de Deus», com base num ologrma que está a ser executado em Nova York.

Um ologrma — explicou — é uma fotografia a três dimensões em que a luz é fornecida por raios laser.

«Vim a Nova York especialmente para estudar os resultados do ologrma, mas não extrairei dele qualquer tela antes de ir a Lisboa — afirmou. — «Este género de trabalho já foi feito anteriormente em Paris, mas tenho garantias de que há um ologrma melhor em Nova York».

«Os objectos divinos, como esculturas, serão fotografados a três dimensões e a partir daí encontrarei a ideia Dali de Deus» — prosseguiu. — «Todos os objectos fotografados estarão muito próximos da divindade e no seu todo fornecerão uma imagem de Deus, que a geração mais nova compreenderá melhor».

«Portugal deseja prosseguir na paz, no trabalho e no progresso»

— afirmou o Chefe do Estado ao Corpo Diplomático

O almirante Américo Thomaz cumprimenta a embaixatriz das Filipinas

O Chefe do Estado recebeu, esta manhã, em audiência solene, no Palácio de Queluz, os membros do Corpo Diplomático acreditado junto do Governo português, que lhe apresentaram os habituais cumprimentos de Natal e Ano Novo.

Os diplomatas começaram a chegar a Queluz a partir das 10 e 30, sendo recebidos, á entrada do palácio, pelo chefe do protocolo, sr. dr. Emílio Patrício, e por alguns funcionários do mesmo serviço. Prestou-lhes honras uma força da G.N.R., em grande uniforme, com bandeira, guião e banda de musica, que, á chegada do nuncio apostólico, executou o hino pontifício.

Entretanto, por uma das portas laterais, dera já entrada o sr. almi-

(Continua na página central)

JOHNSON ESTENDEU A MÃO À CHINA

• O PRESIDENTE PARTIU PARA A AUSTRÁLIA

WASHINGTON, 20 — (R.) — O presidente Johnson pediu a noite passada aos chefes do Vietcong que iniciassem conversações, sem caracter formal, com o Governo sul vietnamiano a fim de se procurar obter uma solução de paz no Vietnam.

O presidente, numa entrevista gravada, concedida á TV, antes de partir para a Austrália, aprovou a atitude do presidente Nguyen Van Thieu, do Vietnam do Sul.

Thieu afirmou que podiam ser conseguidos bons resultados com conversações sem carácter formal entre o seu Governo e a Frente Nacional de Libertação, a secção política do Vietcong.

Johnson afirmou que a guerra podia ser terminada dentro de semanas se o outro lado enfrentasse alguns factos simples e se alguns dos seus críticos internos deixassem de incutir esperanças falsas aos comunistas.

QUATRO CONDIÇÕES PARA UMA SOLUÇÃO

O presidente estabeleceu quatro condições e premissas que disse.

(Continua na 17 página)

Nota do dia

TRATAR DA SAÚDE

Problemas da saúde quer dizer, mais ou menos, problemas da doença, o mal e os meios de lhe acudir. O ministro responsável pelo sector, falando em Coimbra, durante uma visita aos Hospitais da Universidade, fez um esboço dos obstáculos que se defrontam e que resumiu em três pontos: falta de pessoal, reforma da mentalidade, crescimento da diferença entre receitas e despesas. Feitas as contas, neste último ponto se poderão situar todos os outros. Mais médicos? Mais enfermeiros? São precisos e leva tempo a fazê-los, mas não devemos esquecer que, não há muitos meses, o próprio Ministério da Saúde lançou uma campanha publicitária enaltecendo os atractivos da enfermagem. E não é difícil enumerá-los nem fazê-los aceitar sem hesitações num plano a que poderá chamar-se psicológico, se não quisermos chamar-lhe sentimental. Não se trata, porém, de arregimentar quem possa fazer dádiva de si próprio, mas de encontrar quem queira (e possa) exercer uma profissão que exige tudo e retribui pouco. Médicos, enfermeiros, instalações — tudo custa cada vez mais caro. E o próprio doente também. Por estranho que pareça, é preciso um tratamento com meios dispendiosos para que possa sair barato: cada pessoa que fica a «apodrecer» numa cama de hospital, quanto custa? A verdade é que o doente ganha consciência dos seus direitos. Jovens mães de poucos recursos sabem que o bebé carece de revisão periódica, porque o grave mistério da saúde e da doença passou a estar à grande luz da observação e do entendimento de toda a gente. Não faz isto parte do enunciado estabelecido pelo ministro no seu discurso? A modificação da mentalidade é isso tudo, a mentalidade e a atitude do doente, do médico, de toda a estrutura constituída para dar resposta pronta a todas as incógnitas de uma equação que está presente e da qual bem se poderia dizer que está posta há longo tempo na sabedoria de toda a gente: mesmo em saúde (ou, talvez, principalmente em saúde) mais vale prevenir que remediar.

A Inglaterra classifica de «questão grave» o novo «veto» da França

LONDRES, 20. — (A. N. I.). — A rejeição francesa ao pedido da Grã-Bretanha para aderir ao Mercado Comum é considerada pelo Foreign Office como uma «questão grave».

Numa declaração daquele ministério diz-se, não obstante, que não se põe a questão da Inglaterra desistir do pedido.

Todavia, a reacção oficial inglesa á rejeição da França só será apresentada depois do resultado da reunião do Mercado Comum em Bruxelas ser apreciada em todos os seus pormenores.

Os deputados que se opõem á entrada da Inglaterra no Mercado Comum pediram ontem ao Governo que retire o pedido e que se concentre no fortalecimento da economia nacional e no desenvolvimento das relações comerciais com os outros países.

Com efeito, os ministros dos Negócios Estrangeiros dos seis países da Comunidade Económica Europeia (C. E. E.) não conseguiram chegar a acordo acerca do começo das negociações com a Inglaterra, para a sua admissão na Comunidade. Decidiram por isso informar Harold Wilson da impossibilidade de chegarem a acordo.

A discordância foi anunciada ao fim de três sessões, a primeira das quais na tarde de anteontem, em que os ministros estudaram a questão.

BREVEMENTE OS FRANCESES TERÃO COMBOIOS A «JACTO»

(Ler na pág. central)

VISADO PELA CENSURA

HOJE — 36 PÁGINAS

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

O AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES

Arruda dos Vinhos, Alenquer e Vila Franca de Xira, por intermédio dos seus Municípios, receberam os primeiros donativos em apoio ás vítimas das trágicas inundações de Novembro, resultantes do serviço de apoio á actividade da zona devastada, criado pelo sr. ministro da Economia. Procederam á entrega desses primeiros subsídios os srs. engenheiro agrónomo António Roquete Campelo, presidente da comissão; dr. José Manuel Enes Ferreira, inspector-geral das Actividades Económicas; inspector Jorge Ferreira e Manuel de Sousa, presidente da Corporação do Comércio. Em Arruda dos Vinhos foram entregues treze subsídios no valor de 97 contos e um empréstimo de 200 contos, e ainda outro subsídio a um comerciante de Sobral de Monte Agraço; em Alenquer, trinta e nove subsídios, totalizando 428 contos; e em Vila Franca de Xira, oitenta e quatro subsídios, no montante de 1 770 500 escudos, e empréstimos no valor de 1 526 500 escudos. Os srs. dr. Santos Junior e eng.º Machado Vaz, ministros do Interior e das Obras Publicas, tiveram demorada reunião de trabalho dedicada ao estudo de problemas respeitantes ao realojamento das famílias afectadas pelas inundações na região de Lisboa.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL ACELERADA

O Chefe do Estado inaugurou, em Vila Fernando, a oficina de electricidade de baixa tensão do Centro de Formação Profissional Acelerada existente no Instituto de Reeducação de Vila Fernando. Assistiram á cerimónia, além de outras entidades, os srs. ministro da Justiça, director-geral dos Serviços Tutelares de Menores, director da Escola Prática de Ciências Criminais e director-adjunto do Centro Nacional de Formação de Monitores.

TRÁGICO ACIDENTE

Num desastre de viação em Aveiro, morreram uma senhora cega e um seu neto e ficaram feridas mais quatro pessoas: outra avó e um neto e dois irmãos. O acidente ocorreu á entrada da Rua Coimbra, com uma viatura pesada do R. I. 10, conduzida pelo soldado sr. Armando dos Santos Vieira, de 21 anos, natural de Oliveirinha, do concelho aveirense, a qual, por estar o piso molhado e escorregadio, se despistou e embateu, primeiro, num automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. Domingos Marques Estaca, de 41, casado, inspector bancário, residente no Barreiro, que saiu ileso, e depois foi de encontro á fachada da Ourivesaria Princesa, partindo os vidros da montra e da porta e esmagando contra a parede a sr.ª D. Maria Teresa Marques da Silva Soares Arroja, de 58, viúva, invisual, e o seu neto — que conduzia — António Manuel Arroja Teto, de 11, filho do sr. Armindo Teto, treinador das equipas de futebol do Sporting da Covilhã, e da sr.ª D. Maria Soares Arroja Teto, irmã do sr. dr. Manuel Soares, médico em Aveiro, e do sr. prof. Fernando Magano, catedrático da Faculdade de Medicina do Porto. A viatura apanhou, ainda, no passeio, a sr.ª D. Maria Júlia Vieira Pereira, de 63 anos, natural de Alquerubim (Albergaria-a-Velha) e residente em S. Tiago (Estarrepa), que ficou gravemente ferida nas pernas, e o seu neto Francisco José Pereira de Melo, de 17, estudante, natural de Travassô e residente nesta cidade, filho do sr. José Nunes de Melo e da sr.ª D. Maria Clementina Pereira de Melo; e com menor gravidade os irmãos Beatriz Amélia e José Manuel dos Reis Teixeira de Sousa, respectivamente de 16 e 11 anos, filhos do sr. Amadeu Teixeira de Sousa e da sr.ª D. Lígia Ala dos Reis, residentes nesta cidade. Os feridos foram internados no Hospital de Aveiro.

EDUCAÇÃO POPULAR

A sessão comemorativa do 71.º aniversário da benemérita Associação Escolar de São Mamede foi presidida pelo sr. dr. Octávio Dordonat, delegado do Comissariado da M. P. Inaugurada uma biblioteca, oferecida pelo presidente da Câmara Municipal, foram entregues emblemas a sócios com mais de 25 anos de actividade, e de prata aos com mais de 50, e homenageados os srs. Joaquim Maria Andrade dos Santos, presidente da direcção, e Virgílio Fernandes Martins, tesoureiro, cujos retratos foram descerrados no salão de festas. Os corpos docentes receberam lembranças oferecidas pela direcção.

A acção da Fundação Gulbenkian através do «III Relatório do Presidente»

A Fundação Calouste Gulbenkian publicou agora o «III Relatório do Presidente», relativo ao triénio 1963-1965. Trata-se de um grosso volume, de sóbria apresentação, valorizado por numerosa documentação gráfica.

Neste extenso e pormenorizado trabalho, o sr. dr. Azeredo Perdigão lembra, na Introdução, que tais relatórios são «complementares de outros documentos publicados anualmente pela Fundação: os Comunicados á Imprensa — em que se especificam as principais iniciativas tomadas pelo Conselho e os mais importantes subsídios por ele concedidos no exercício anterior — e os Relatórios da Comissão Revisora de Contas».

Os «Relatórios do Presidente» revestem-se do maior interesse, porém, pois se destinam, não só a dar uma visão panoramica da vida da Fundação no triénio em análise e a informar sobre a evolução dos problemas discutidos nos relatórios anteriores, mas também a definir as linhas de rumo quanto á acção da Fundação nos exercícios imediatos.

O progresso da Fundação

O Relatório, no preambulo, acentua o facto de, no triénio 1963-1965, as actividades da Fundação terem aumentado de uma maneira muito sensível, «o que levantou sérios problemas de organização, tanto no que diz respeito a instalações como a recrutamento de pessoal; quanto ás primeiras, porque, estando a ser construídas vastas e custosas instalações definitivas, não fazia sentido que, entretanto, se acrescentassem, ás já existentes, outras também provisórias, condenadas a ser demolidas ou abandonadas dentro de um período de tempo relativamente curto; e, quanto a pessoal, não só pela dificuldade, cada vez maior, de o recrutar com a preparação indispensável ao bom desempenho das complexas funções de alguns serviços da Fundação, mas ainda de arranjar lugar onde pudessem trabalhar eficientemente».

Esse aumento traduz-se, num mapa comparativo, por valores assaz elucidativos: o numero de empregados passou, nesses três anos, de 542 para 864 (aumento de 59,4 por cento); as importancias despendidas com iniciativas próprias e subsídios passaram de 193 228 contos para 402 375 contos (108,2%); o numero de bolsas de estudo e de aperfeiçoamento, no País e no estrangeiro, passou de 1525 para 1780 (16,7%); o numero de bibliotecas itinerantes e fixas passou de 92 para 159 (72,8%); o valor das reservas existentes (fundos de investimento) passou de 5 314 918 contos para 8 305 923 contos (56,3%), etc.

Rumo ao futuro

Depois de se referir, em pormenor, aos factos mais salientes sucedidos naquele triénio e á obra realizada em Portugal e no estrangeiro, o sr. dr. Azeredo Perdigão faz uma análise demorada das contingências e riscos a que está sujeita a Fundação, afirmando que, «quando se pensa no futuro da Instituição, há que ter em mente todas as mencionadas circunstancias e, fazendo-o, não poderá deixar de se reconhecer que devemos dominar o nosso entusiamo e o nosso apaixonado desejo de fazer sempre mais e melhor».

E a terminar: «A missão das Fundações consiste essencialmente em estimular, auxiliar e encorajar, tomando para si riscos que os particulares e os serviços publicos não podem assumir; mas, assim como o Estado não deve ser tido e havido como um órgão da Providência, também nos cumpre evitar que no tocante á Fundação Calouste Gulbenkian, a mesma ideia se instale no espírito dos egoistas, dos meramente comodistas ou dos fracos de vontade. Não o evitar seria deseducativo e, por consequência, contra o interesse publico, o qual exige, cada vez mais, que cada um faça, em seu próprio benefício e da Comunidade Nacional, tudo quanto as suas faculdades e meios de acção permitirem».

O Presidente da República recebeu o Grande Colar da Ordem de Ruben Dario

No Palácio Nacional de Belém, o Chefe do Estado recebeu, ao princípio da tarde, em audiência solene, o dr. D. Vicente Urcuyo Rodriguez, embaixador da Nicarágua, em Madrid, e representante especial do presidente do seu país, que veio entregar ao sr. almirante Américo Thomaz as insígnias do Grande Colar da Ordem de Ruben Dario, a mais alta condecoração da Nicarágua.

Aquele diplomata, acompanhado do major Gastón Casino Mijicano, de D. Teodoro Arroliga Silves e D. Anicete Garcete, do visconde de Botelho e Jaime de Pinho, cônsules da Nicarágua em Portugal, e do dr. Serras Santos, funcionário superior do Ministério dos Negócios Estrangeiros, foi recebido, primeiramente, pelo embaixador Emílio Patrício, chefe do Protocolo, após o que passou, mais a camitiva, á sala Império.

Pouco depois, o embaixador da Nicarágua e comitiva passaram á sala Azul, onde já se encontrava o Chefe do Estado, rodeado pelo ministro dr. Franco Nogueira e pelos componentes das suas casas civil e militar. Depois de cumprimentar o sr. almirante Américo Thomaz, o embaixador proferiu breves palavras, acentuando quanto se sentia honrado por entregar ao supremo magistrado de uma nação amiga a mais alta condecoração do seu país. Acto contínuo, procedeu á entrega do estojo que continha o grande colar e o respectivo diploma.

Em resposta, o sr. Presidente da Republica agradeceu a presença do embaixador e solicitou-lhe que transmitisse ao Chefe do Estado da Nicarágua o seu reconhecimento pela alta distinção que acabara de receber.

A meio da tarde, D. Vicente Rodriguez é recebido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, no Palácio das Necessidades, e, depois, pelo sr. Presidente do Conselho, na sua residência.

MORTE SÚBITA

O sr. António da Cunha Marques, de 75 anos, proprietário, faleceu subitamente em casa, na Rua Maestro António Taborda, 49-B. Há um mês, fora vítima de um acidente de viação. O corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Em três linhas

O capitão Celestino Dias Fernandes foi reconduzido no cargo de adjunto do Comando-Geral da P.S.P. de Angola.

///

Pelo director do I.N.I.I. foi concedido publico testemunho de louvor ao sr. dr. José dos Santos Garcia Junior pela sua acção junto da Fábrica-Escola dos Irmãos Stephens.

Foi prorrogado o período de instalação do Centro de Saude Mental de Leiria.

///

Foi aprovada a criação da Associação de Proprietários de Ameais e Gouveia e a demarcação e classificação dos terrenos que ficam constituindo a sua zona, na margem esquerda do rio Ceira, concelho da Lousã.

NOVIDADES PARA O NATAL

Colecção LELLO para a criançada primorosamente ilustrada por MARIA JOSÉ MARTINI

NATAL PARA TODOS — A INVEJA DA XUXU — PEQUENOTE APRENDEU PATINHO VALENTÃO — A FLAUTA MÁGICA — O PASTOR CORAJOSO

DELICIOSAS HISTÓRIAS QUE AS CRIANÇAS ADORAM

Cada Volume Profusamente Ilustrado a Cores ... ... Esc. 25$00

DICK LAAN

AS AVENTURAS DE PEQUENÓ — PEQUENÓ E OS SEUS AMIGOS — PEQUENÓ EM VIAGEM — PEQUENÓ NO JARDIM ZOOLÓGICO — PEQUENÓ E A CASA GRANDE — PEQUENÓ PROCURA DORME DORME — PEQUENÓ NA CIDADE LEAL — PEQUENÓ VAI PARA O PAÍS DOS PEQUENÓS — PEQUENÓ E A PEDRA RELUZENTE — PEQUENÓ ENCONTRA NUVEM BELA — NUVEM VEM BELA O TRAQUININHA — PEQUENÓ VAI TER UMA GRANDE SURPRESA — PEQUENÓ E AS PÉROLAS — PEQUENÓ E O FOGUETÃO — PEQUENÓ E A PENA DE OURO PARA DICK LAAN.

Volumes muito bem ilustrados e cartonados cada ... ... Esc. 40$00

Pedidos aos Editores LELLO & IRMÃO

144 — RUA DAS CARMELITAS — PORTO 76 — RUA DO CARMO — LISBOA

E EM TODAS AS LIVRARIAS DO PAÍS

boas-festas.
junte à sua mensagem
este disco.
é o disco do
"NATAL PORTUGUÊS"

discos tagus

MONUMENTAL

TEATRO
Telef. 55 51 33
Às 21,45 h.
Domingo a tarde as 16 horas
(ADULTOS)

LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE
VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

208 representações

A. M. ALMEIDA, S. A. R. L.

Informa os seus estimados clientes que todos os seus serviços de escritório e oficinas se encontram encerrados na próxima quinta-feira, dia 21, da parte da tarde, por motivo da realização da sua festa de Natal.

Ora, diga-nos...

—Os seus filhos costumam passar o Natal na sua companhia?

O Natal é, em princípio, a festa da família. Claro que há excepções, mais ou menos dolorosas, devidas a ausências forçadas — e, assim, esta época, acaba por ser de amargura para muitas famílias. Saimos para a rua, «para ver como era»...

• *A sr.ª Maria dos Santos Pires, natural do distrito de Bragança, é mulher-a-dias em Lisboa. Estava a limpar o vidro de uma montra quando a interpelámos.*

— Só tenho uma filha e já está casada. Passa sempre o Natal comigo, agora com o marido. Fazemos uma festinha simples, com árvore de Natal. Claro que ela ajuda. Tem de ser Natal de pobres: se um leva as batatas, o outro entra com o bacalhau...

• *O sr. Alfredo Mascarenhas tem 60 anos e é contínuo. Um rosto cansado numa rua íngreme.*

— No ano passado, o meu filho passou comigo o último Natal em que eu ainda não tinha netos... Este ano, lá estaremos todos, agora com uma netinha que nasceu entretanto. Vai dar mais alegria á casa, é claro... Espero passar ainda muitos, na companhia da família.

• *«É a dez tostões, a escolher!» — apregoava o sr. Joaquim Ribeiro Caetano, já na casa dos 50, vendedor ambulante — e procurando entusiasmar os transeuntes a adquirirem postais ilustrados, para as boas-festas.*

— Os meus filhos não passam o Natal comigo... porque os não tenho. É verdade, sou solteiro. Mas tenho sobrinhos e sobrinhas. Sempre vão lá até casa, a ajudar-me a passar esse dia. E sempre lhes vou dando uns brinqueditos. Baratuchos, que a vida está má...

SORTEADAS OBRIGAÇÕES DA C. P.

Em sessão publica do Conselho de Administração da C. P., realizada em 4 do corrente, foram sorteadas as obrigações que deixam de vencer juros a partir de 1 de Janeiro próximo.

A lista numérica dessas obrigações foi agora publicada, incluindo numeros das emissões «C. P., 3 1/2% — 1946»; «C. P., 4 % — 1951»; «C. P., 4 1/2 % — 1954»; «C. P. 4 1/2 % — 1959; «Mirandela a Bragança, 4 1/2 % — 1903»; «Guimarães, 5 % — 1896»; e «Norte de Portugal, 5 % — 1937.

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

«O Natal visto pelas crianças» —um extraordinário êxito

Pode-se dizer que o extraordinário êxito do nosso concurso excedeu as melhores previsões. Pela primeira vez se ultrapassou a casa dos 30 mil concorrentes: e cerca de 34 mil trabalhos apresentados a concurso são, por si só, prova expressiva da expansão de um concurso que de ano para ano se vai alargando em projecção e significado.

Mas, já depois de terminado o prazo para a entrega das produções plásticas, elas continuam a afluir em grande numero. Porém, como repetidamente avisamos, o prazo é rigorosamente respeitado — até porque necessidades internas relacionadas com a orgâ do certame e com a publicação dos melhores trabalhos no nosso jornal a isso obrigam. As produções chegadas fora do prazo ficam já, no entanto, como temos feito nas anteriores edições do nosso concurso, para o próximo ano.

Entretanto o júri da modalidade plástica, presidido pelo prof. Calvet de Magalhães, nosso colaborador e director da Escola Técnica Francisco de Arruda e do qual fazem parte as senhoras arq.ª D. Isabel Maria Cottinelli Telmo Pardal Monteiro, professora que foi presidente da Associação Portuguesa pela Arte (presidida actualmente pela prof.ª D. Maria da Conceição Soares), prof.ª D. Maria Manuela Tavares Portugal de Oliveira prof.ª D. Rosinda Machado Gomes prof.ª D. Clemência Conceição Valente de Assunção Lima, prof.ª D. Maria Leonor Alves Viegas de Oliveira e prof.ª D. Aurora Espiga Porto, e os srs. arq.º José Antunes da Silva, pintor Gonçalves da Cruz, prof. Manuel Rodil Fernandes Garcia, atribui também já os respectivos prémios.

Todos eles, porém — os das modalidades literária e artística — só serão revelados na festa que se efectua na sexta-feira, pelas 10 e 30, no Cinema S. Jorge. Nesta festa, além da distribuição de prémios, serão exibidos desenhos animados cedidos pela Rank Filmes de Portugal, Ld.ª, e o conhecido pianista e chefe de orquestra Mário Simões tocará órgão electrónico. A apresentação está a cargo do prestigioso actor e homem de rádio Igrejas Caeiro.

Depois da sessão no S. Jorge, inaugurar-se-á na Casa da Imprensa a exposição dos trabalhos plásticos premiados — sendo reservado ainda um painel para os trabalhos literários. A exposição estará patente ao público ate ao próximo dia 5 de Janeiro.

De referir ainda que no «Diário de Lisboa» de sábado, 23, no seu suplemento de Natal, oito páginas serão integralmente dedicadas á publicação dos melhores trabalhos literários e plásticos. Desta forma, os nossos pequenos amigos e leitores que mereceram a honra de ser escolhidos entre mais de 34 mil concorrentes estrear-se-ão como autores... com o nome em letra de forma no jornal. O que não é senão mais uma festa de homenagem ao seu talento infantil ou juvenil.

TRÊS ASSALTOS ESTA MADRUGADA EM LISBOA

Os larápios estiveram muito activos, esta madrugada, em Lisboa, pois o mesmo grupo (ou grupos diferentes) efectuou três assaltos, em locais diferentes. A importância dos roubos não é grande, mas as autoridades procuram capturar ràpidamente os meliantes, a fim de não perturbarem mais o sossego que deve caracterizar esta quadra festiva.

Um dos furtos por arrombamento, verificou-se na Avenida dos Estados Unidos da América, 110-B, e outro no Centro de Recreio Popular da Ajuda, de onde os larápios levaram a quantia de dez mil escudos. Também neste caso a gatunagem optou pelo processo de arrombamento. Por fim, na Rua Aliança Operária, 1-B, por meio de chave falsa, o meliante ou os meliantes furtaram dali diversos objectos.

Dado o alarme, a P. S. P. entrou em acção e comunicou as ocorrências ao piquete da Polícia Judiciária. Incumbe, agora, a este departamento deslindar a trama destes assaltos e caçar os infractores.

Loja de fazendas assaltada

Durante a noite passada, na Rua General Taborda, 115, uma loja de fazendas foi assaltada pelos gatunos, que arrombaram uma das portas, partindo primeiro o respectivo vidro de resguardo.

Os larápios levaram peças de tecidos e outros artigos, cujo valor ainda não foi determinado pelos proprietários daquele estabelecimento. A P. S. P., primeiro, e, depois, a Polícia Judiciária tomaram conta do caso.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): duas malas de madeira com ferramenta; uma camisola e um rádio portátil; um sobretudo, um saco de plástico com comida; um anel de fantasia; uma mala de senhora com documentos passados da sr.ª D. Maria Elvira Alves de Sousa Queirós e dinheiro; uma nota do Banco de Portugal; uma carteira com documentos do sr. Anastácio Luís Morais Teixeira; os bilhetes de identidade do sr. Carlos Cruz Henriques e da sr.ª D. Maria Lucia Simões Cotter; uns óculos graduados, um chapéu de feltro; uma gola de pele; luvas e luvas desirmanadas; um tampão de depósito e outro de roda de automóvel e argolas com chaves.

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Previdência do Conselho.

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar trabalhou com os secretários provinciais de Economia e Obras Públicas e Comunicações de Angola e recebeu os membros da direcção da Liga dos Combatentes.

DROGSTORE SOL A SOL

SOC. PORT. DE COMÉRCIO TURÍSTICO, S. A. R. L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 232 — RUA RODRIGUES SAMPAIO, 77

TELEFS. 59585-59588

ABRIU AO PÚBLICO

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Na Promotora Estudio Teatro sobe hoje á cena a peça de João Osório de Castro «O baile dos mercadores», com encenação de José Anjos.*
- *Deve ser também apresentada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a fantasia «Como vencer na vida sem fazer força».*
- *O empresário José Miguel também prepara a apresentação da sua companhia na capital do Norte.*
- *O actor Raul Solnado pensa apresentar, oportunamente, no Teatro Villaret, a peça «O que aconteceu ao Billy?».*
- *A actriz brasileira Wanda interpreta cinco numeros na próxima revista do Teatro Variedades.*
- *Vai reaparecer em breve numa companhia do empresário Vasco Morgado a actriz Maria Paula.*
- *«O homem da pele de serpente», uma peça de Tennessee Williams, vai ser apresentada pela companhia de Carlos Avilez.*

TEATRO VILLARET

A estreia de amanha

Vasco Morgado e Raul Solnado apresentam amanhã, em estreia, no moderno e confortável Teatro Villaret, uma alegre comédia francesa de Michel André, interpretada por grandes figuras da cena portuguesa, agora fazendo rir o mesmo público que tão habituado está em os aplaudir no drama Eunice Muñoz, Rui de Carvalho, Rogério Paulo, José de Castro, Henriqueta Maya, João Perry, Clara Rocha, Madalena Braga e Vasco Morgado Jr., dirigidos e encenados por Paulo Renato, num cenário de Pinto de Campos, apresentam «Deliciosamente louca!» comédia de agradável loucura, que Armando Cortês traduziu. «Deliciosamente louca!» é um cartaz alegre.

MONUMENTAL

«A flor do cacto»

Lisboa tem, no Teatro Monumental, já há sete meses, um espectáculo alegre, fresco, original e diferente — uma comédia onde tudo acontece em duas horas e meia de franca gargalhada e em que a dinâmica actriz Laura Alves, numa das suas melhores interpretações de sempre, mostra a autêntica arte de bem representar. Também Paulo Renato, na figura principal masculina, tem um excepcional desempenho, no que é muito bem coadjuvado por Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa. «A flor do cacto» continuoa ser o espectáculo preferido.

MARIA VITÓRIA

Uma revista popular

Produzilda por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista «Pão, Pão... Queijo, Queijo», em cena no Maria Vitória, é um magnífico original de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, com música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hermâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, coreografia de Mariano Franco, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Salvador. No cartaz desta maravilhosa revista, atraindo milhares de pessoas ao Teatro Maria Vitória, um naipe artstico quase impossível de equiparar: Eugénio Salvador, José Viana, a vedeta Maria Dulce, Mariema, Max, Anita Guerreiro, a jovem revelação Dora Leal, Vítor Mendes, Delfina Cruz, as discípulas Júlia Alves, Tânia Mota e Maria Antónia, a castiça cantadeira de fado Armanda da Conceição, um grande «ballet» internacional e, ainda, a louca vertigem de «Speed Crazy» — o mais reputada atracção até hoje vinda a palcos de Portugal.

A B C

«Mulheres à vela»

«Mulheres á vela», em representação no A B C, é uma magnífica produção de José Miguel, Paulo de Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha. A música deve-se a João Nobre e João de Vasconcelos, dois dos mais populares compositores da nossa música popular. Mestre Charles dirigiu a coreografia e Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem. A equipa que desempenha «Mulheres á vela» é, igualmente, sensacional; no topo do elenco situam-se Humberto Madeira, Aida Baptista, Beatriz da Conceição e Manuela Maria. Seguem-se Oscar Acúrsio, Wilma Palmer,

(Continua na 7.ª página)

POSA FILMS INTERNACIONAL, S. A. *apresenta*

O SEU ARTISTA EXCLUSIVO **MARIO MORENO**

SUA EXCELÊNCIA, EMBAIXADOR DA REPÚBLICA DOS COCOS O MAIS CONDECORADO DO MUNDO! GRÃO MESTRE DA ORDEM DA GARGALHADA! COMENDADOR DA ORDEM DA BOA PIADA! CAVALEIRO DA TÁVOLA BICUDA!

CANTINFLAS

Sua Excelência

com

SONIA INFANTE · GUILLERMO ZETINA

TITO JUNCO JOSE GALVEZ MIGUEL MANZANO VICTOR ALCOCER

Realiz. de MIGUEL M. DELGADO Produção: JAQUES GELMAN Foteg. de ROSALIO SOLANO

Mús. de SERGIO GUERRERO Argum. de MARIO MORENO REYES y MARCO A. ALMAZAN Dial. adicion. de CARLOS LEON

Maiores de 12 anos

em EASTMANCOLOR

6ª FEIRA

ESTREIA NO

EUROPA

e no

EDEN

Nunca viu nada igual na sua vida! A SEGUIR NO

MÚSICA, ROMANCE, BELEZA, ORIGINALIDADE E ENCANTAMENTO!

TIVOLI

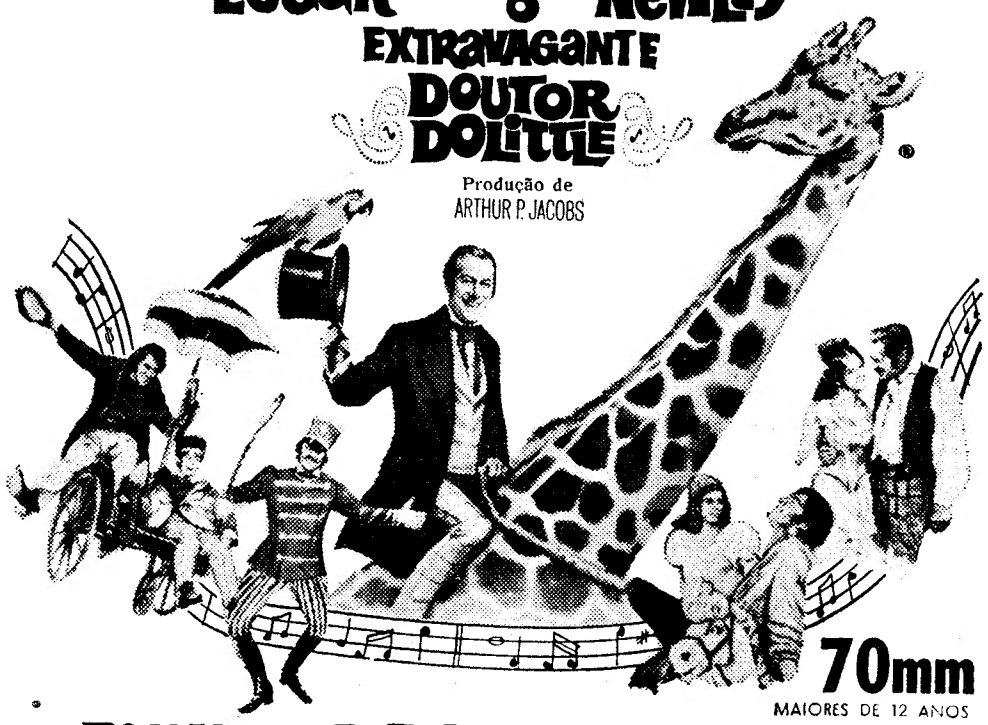
20th Century-Fox

REX HARRISON

SAMANTHA EGGAR o ANTHONY NEWLEY

EXTRAVAGANTE DOUTOR DOLITTLE

Produção de ARTHUR P. JACOBS



70mm

MAIORES DE 12 ANOS

RICHARD ATTENBOROUGH

Realizador "BLOSSOM" · RICHARD FLEISCHER

Argumento LESLIE BRICUSSE Based on the "Doctor Dolittle" stories by Hugh Lofting Música LESLIE BRICUSSE · Coreograf. HERBERT ROSS · G. Roupa RAY AGHAYAN ·

TODO A·O · Color DE LUXE

PORTO **KOPKE**

HÁ MAIS DE 300 ANOS

SEMPRE APRECIADO, CONSTITUI A MELHOR

OFERTA DE NATAL

Agentes Depositários

OLIVEIRA & TORROAES, LDA.

RUA DO SALITRE, 123 — Telefs. 54614 - 57851 — LISBOA

TEATRO VARIEDADES

MUITO BREVEMENTE! SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DA ESPECTACULAR SUPER-REVISTA DE GRANDE MONTAGEM

ADULTOS

POIS, POIS...

● Produção GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO

● Original **José Galhardo** e **João Nobre**
● Música **João Nobre** e **Carlos Dias**

Reaparição do fabuloso

RAUL SOLNADO

A actriz mais premiada do ano

IVONE SILVA

● BARROSO ● CORTEZ ● NICHOLSON ● CLARISSE ● o ballet inglês THE SANTYAGO DANCER'S

✱ a voz apaixonante de MARIA TERESA QUINTA

MARIA TERESA QUINTA: uma voz estranha

✱ a plástica deslumbrante de WANDA MORENO

notável atracção do Brasil

Direcção musical CARLOS DIAS ● Direcção de ensaios ARMANDO CORTEZ

★ UMA REVISTA «À PORTUGUESA» COM O LUXO DE PARIS!

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

PEQUENO TEATRO — **Pequeno teatro. Teatro pequenino. Tanto que mal se vê. Teatro, vem cá meu pequerrucho, piu, piu, toma lá milhinho! Agora estejam calados que vou contar a história do toureiro, em homenagem ao José Luis, «el Joselito» ou «el Luisito», não me recordo bem. Vai lidar o seu ultimo touro, mas corta-as. Corta-as, como sempre. A esposa dele dá entrevista a uma brasileira e trava-se o seguinte diálogo:**

Mulher — **E' o melhor toureiro de todos.**

Brasileira — **Já o viu tourear?**

Mulher — **Nunca.**

Brasileira — **Então como sabe que é o melhor?**

Mulher — **E' o meu marido!**

Entrávamos assim a fundo no clima espanhol do pequeno teatro: o marido «delas» é sempre o melhor. Um homem que deseje ser importante, tem de nascer em Espanha. As mulheres também.

Simplesmente, D. José vai tourear pela ultima vez. Lembra-se que é pai de três filhos. E também por causa da esposa, dessa que diz «o meu marido, quando não é toureiro, é um bom marido e um bom chefe de família». Por sua vez, D. José, na voz emocionada e melodiosa de Américo Coimbra, afirma que um toureiro não pode pensar em mulheres. Só pode pensar em toiros. Acho graça é o Américo dizer isto sem se rir. E' formidável, este rapaz. Vai longe.

No meio daquilo tudo aparece a rábula da Guida Maria e do Filipe La Féria que, por momentos, nos reportam ao clima da «Gente Nova». A pequena grita, dá uma galheta no toureiro, a pequena tem raça, tem casta — e recebe humildemente as 5 mil pesetas do «tòreiro».

Nada disto faz sentido, parece que estamos na presença de uma bussola doida. Mas o que se passa? Que necessidade temos nós de importar de Espanhas coisinhas que nós fazemos tão mal como eles, ou pior ainda, graças a Deus? Assim, entra asneira e sai divisa. Dois prejúizos.

TV CLUBE —

Não chega a entender-se qual terá sido o móbil do «TV Clube» de ontem. Nem me venham dizer que terá sido a possibilidade de nos dar o prazer de reencontrar Tristão da Silva. Qual o gosto em reencontrar um fantasma? Uma voz que paralisou, que é uma sombra de si própria? Um cançonetista que, ao fim de tantos anos de actividade, se apresenta ao publico com uma presença de colegial, que não sabe andar, que não sabe estar, que não sabe onde pôr as mãos? Que se move como um autómato, como alguém que perdeu toda a vontade própria? Um rosto de que se ausentou toda a expressão? Um cantar de torneira que se deixou aberta por esquecimento? Que se perdeu por completo naquele mundo de meia duzia de metros quadrados?

Poder-se-ia pensar que ao menos as canções, ao menos isso valia a pena. Que ao menos isso justificava a rubrica. Mas nem. A mediocridade musical só encontrou parelha nos versos ridículos. Estivesse eu hoje nos meus dias e transcrevia alguns para nos divertirmos um bocadinho. Mas não estou. Estas rubricas têm o condão de me fazer sentir órfão nocturnamente infeliz.

A realização, da forma mais inconsciente, jogou com a luz como o menino brinca com punhais. Por isso, os golpes foram muitos. O realizador e o cançonetista estiveram perfeitamente á altura um do outro. Estou a lembrar-me do Tristão tão tão luminoso que lhe pareciam nascer asas. Estou a lembrar-me da auréola no soalho, e eu á espera de ver surgir o «Santo» a fazer o pino...

O «Santo», aquele que veio logo a seguir ao «TV Clube», como se houvera combinação, num episódio igual a tantos outros apenas com duas particularidades singulares: a colaboração de um gato branco estupendo para interludios e a situação de morte pronta a servir de que o «Santo» se salva graças á intervenção do polícia de giro! Que vergonha! A falta de imaginação parece ser mal endémico. O polícia de giro a desenrascar o «Santo»! Aí está o que não aconteceria nunca nos tempos heróicos do aventureirismo. Outros tempos, patrão. — M. C.

HOJE PODE VER...

● **As 21 e 55: Noite de cinema**

O filme de grande metragem, que hoje se projecta na R. T. P., é a conhecida e divertida comédia realizada por Norman Taurog, intitulada «Presente de Natal», e interpretada pelos artistas Eddie Fischer, Debbie Reynolds e Adolphe Menjou.

TEATRO ABC

Telef. 36 67 45

HOJE, às 20.45 e às 23 horas

DOMINGO: MATINÉE ÀS 16 HORAS

ÚLTIMAS SEMANAS

«Mulheres à vela»

com HUMBERTO MADEIRA ● BEATRIZ DA CONCEIÇÃO e MANUELA MARIA no comando de um sensacional elenco

HUMBERTO MADEIRA

(ADULTOS)

TEATRO MARIA VITÓRIA

HOJE: ÀS 20.45 e 23 HORAS

ADULTOS

A FABULOSA REVISTA QUE DOMINA OS ESPECTÁCULOS DE LISBOA!

Pão, Pão... Queijo, Queijo

MARIEMA: rainha da simpatia!

um fantástico triunfo para SALVADOR ● VIANA ● DULCE MARIEMA ● MAX ● ANITA

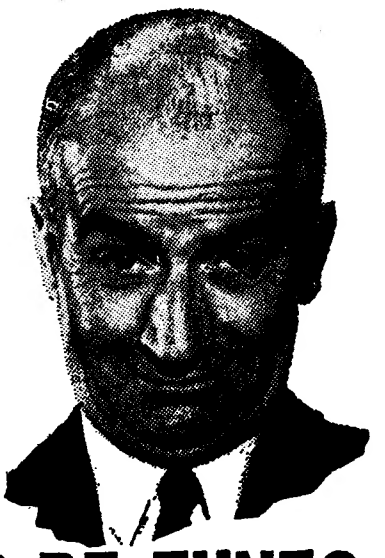
veja MELHOR num KB

CARLOS ROSA JÁ SAIU DO HOSPITAL

Já saiu da clínica, onde se encontrava hospitalizado, se bem que ainda não completamente restabelecido, o actor Carlos Rosa, que fez parte da Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro e que, conforme noticiamos, foi vítima, há alguns meses, de um desastre de viação.

Para os nossos pobres

Para os nossos pobres, recebemos: do Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Pinto & Sotto Mayor, 200 escudos; do G. D. da Companhia de Seguros Império, 150 escudos; do G. D. Crédit Franco-Portugais, 50 escudos; de A. F. S., «pelas minhas melhoras», 20 escudos; e do G. D. da Companhia de Seguros La Equitativa, 100 escudos.



BOURVIL ★ LOUIS DE FUNES

DEFINITIVAMENTE OS MAIORES DO CINEMA FRANCÊS

1.295.937 ESPECTADORES DURANTE 20 SEMANAS EM PARIS, DELIRARAM COM A ESPANTOSA REALIZAÇÃO DE

GERARD OURY

com TERRY THOMAS

A Grande Paródia

(LA GRANDE VADROUILLE)

COTE OFFICIELLE DES 1res EXCLUSIVITÉS PARIS SAISON 1966-1967 (Films sortis depuis le 17 Août 1966)

RÉSULTATS ARRÊTÉS AUX 21 ET 26 SEPTEMBRE 1967

★ Première exclusivité (salles de début) en cours.
○ Continuations en cours.

(Titres en lettres majuscules : films sortis depuis le 1er janvier 1967.)	Entrées et nombre de semaines: 1re exclusivité (salles début)	1re exclusivité + continuations (chiffres donnés sous la responsabilité des distributeurs)
La Grande Vadrouille	1.295.937 (20)	1.483.479 (31)
Le Dr Jivago	782 586 (51)	—
Paris brûle-t-il ?	569.487 (11)	672.738 (16)

«...A GRANDE PARÓDIA É UMA VERDADEIRA ANTOLOGIA DOS MELHORES «GAGS» DE CINEMA DESDE MAC SENNETT \TÉ AOS NOSSOS DIAS...» (Le Film Français)

SÃO JORGE PROGRAMAÇÃO RANK OFERECE A PARTIR DE 6.ª FEIRA ÀS 21,30

RANK FILMES

Maiores de 12 anos

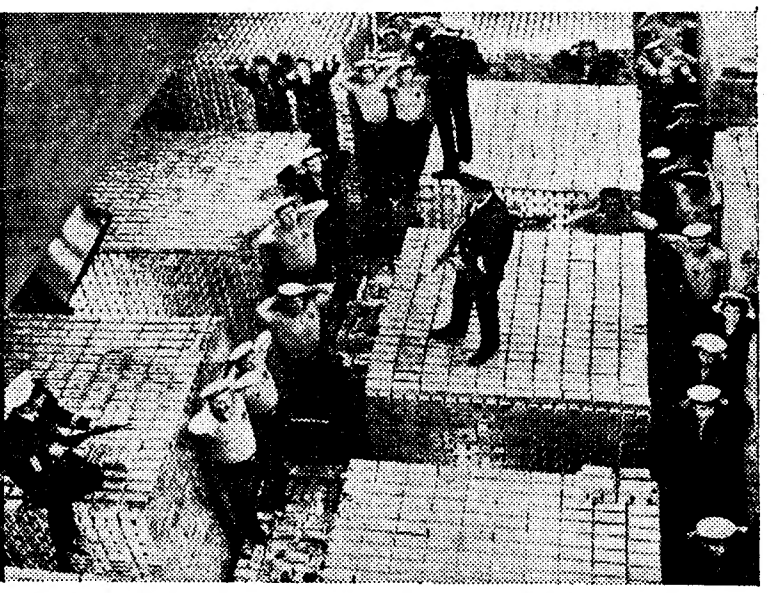
O MAIS ESPECTACULAR BRINDE DE NATAL DE 1967

O GRANDE FILME DESTA QUADRA FESTIVA!

ESPECTACULAR, VIBRANTE, ALEGRE, EMOTIVO, ARREBATADOR, SENSACIONAL!

OS 7 HOMENS DE OURO ATACAM DE NOVO

SÓ HÁ UM LOCAL NO MUNDO ONDE SE PODEM ENCONTRAR 7000 TONELADAS DE OURO EM LINGOTES. MAS TAMBÉM UM ÚNICO «BANDO» NO MUNDO É CAPAZ DE SE APROPRIAR, NUM GOLPE AUDAZ, DE TODO ESSE OURO: OS 7 HOMENS DE OURO. POR ISSO «OS 7 HOMENS DE OURO ATACAM DE NOVO»



ROSSANA PODESTÁ • PHILIPPE LEROY

ENRICO MARIA SALERNO • GASTONE MOSCHIN

EXCLUSIVO SONORO FILME — 12 ANOS

REALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE MARCO VICARIO • TECHNICOLOR

AMANHÃ ARREBATADORA ESTREIA **POLITEAMA**

ADEGA MESQUITA

T. 328307

12.ª SEMANA

A CHISPALHADA

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8

Continua no seu sucesso às 5.ªs-feiras aos almoços.
Sexta-feira — o conhecido bacalhau no forno c/ açorda.

Jantares e ceias até de madrugada ao preço dos almoços com o melhor ambiente familiar

---

TEATRO GIL VICENTE

Tel. 280919

Hoje e todas as noites às 21.45 h

MAR

de MIGUEL TORGA

pela COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

M/ 12 anos

com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol

MELANIE

PRONTO A VESTIR

CASACOS, VESTIDOS
SAIAS E CASACOS
M A L H A S
CAPAS — SAIAS — CALÇAS, ETC.

SEMPRE NOVIDADES

R Saraiva de Carvalho, 16

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

COZINHA VELHA

QUELUZ

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, quinta-feira, dia 21, a nossa sala «COZINHA VELHA» se encontra reservada para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se, no entanto, na «SALA DE BANQUETES» os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares.

DIAS DE NATAL E ANO-NOVO
ALMOÇOS E JANTARES COM EMENTA ESPECIAL

Lembramos aos nossos habituais clientes a conveniência de reservarem mesas.

A DIRECÇÃO

Numa magnífica prenda de Natal aos seus muitos admiradores,

ADAMO canta em português

EU AMO * CAI A NEVE
UMA RECORDAÇÃO * ELA

NO SEU MAIS RECENTE DISCO
7 LEG 6051

A VOZ DO DONO

À VENDA NOS REVENDEDORES HABITUAIS E EM

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves e, ainda, um sensacional conjunto de bailarinas e «girls». Lindas mulheres participam do elenco, Guida de Carlo, Gina Braga, Fernanda Rodrigues, Maria José, Jacqueline Khaty, Lilian e Clarisse.

VARIEDADES

O novo espectáculo

Tudo se conjuga para, ainda na corrente semana, se estrear no Teatro Variedades o colossal revista «Pois, pois...», produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, que marcará o retorno desta magnífica sala de espectáculos a unidade válida para o teatro português. Em «Pois, pois...», confluem, ainda, outros grados motivos de interesse, a cativarem a atenção de todos os lisboetas: este saboroso original de José Galhardo e João Nobre patenteará o regresso do fabuloso Raul Solnado aos tablados que lhe outorgaram a maior popularidade e servirá, simultâneamente, de primeira apresentação de Ivone Silva (a mais premiada actriz do ano), sob a égide das produções Giuseppe Bastos-Vasco Morgado. É verdadeiramente aliciante o cartaz: Raul Solnado, a actriz Ivone Silva, Barroso Lopes, Armando Cortês, Francisco Nicholson, Clarisse Belo, Dina Maria, Gabriel Cardoso, Gilberto Gonçalves, o «ballet» inglês «The Santyago Dancer's», a voz apaixonante de Maria Teresa Quinto, a plástica deslumbrante de Wanda Moreno (a escultural brasileirinha que pela primeira vez pisa palcos da Europa), as discípulas Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rafael, Fernanda Franco, Marília Gama e Nela Duarte, os bailarinos Fernando Isasca, Ribas, Esteban e Acursio, as bailarinas portuguesas Maria do Carmo, Maria Emília, Gina Gomes, Betty, Fátima, Deolinda, Lina e Judite, além de muita graça, muita crítica a assuntos de momento e de todo um inesquecível desfile de luxos e riquezas.

COLISEU

HOJE, ás 21 e 30

(Podem assistir crianças a partir dos 6 anos)

DESPEDIDA DA

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

ATRACÇÕES DE CATEGORIA

SEXTA-FEIRA, 22

ESTREIA DA GRANDE COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL

IMPÉRIO

A sessão clássica de hoje

Philippe de Broca, realizador de «As atribulações de um chinês na China», é, indiscutivelmente, um mestre da comédia fantasista. Nos seus filmes, as aventuras e os diálogos que os acompanham são dominados pelo traço caricatural e por uma inverosimilhança que empolga. Por isso, o interesse desmedido de «Atribulações de um chinês na China», filme baseado na obra de Júlio Verne e que, na moldura fascinante do Oriente, se desdobra num incomensurável reportório dos mais originais «gags», servidos por um contraponto sonoro verdadeiramente complementar ou subsidiário. Jean Paul Belmondo é o intérprete ideal desta obra significativo do moderno cinema francês. A seu lado, Ursula Andress, Darry Cowl e, especialmente, Jean Rockfort, na impagável criação de Verne Momento de fantasia e de irreverência, «As atribulações de um chinês na China» exibe-se hoje, ao fim da tarde, em mais uma sessão de cinema clássico.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título — «As donzelas de Rochefort».
Produção — Francesa.
Realização — Jacques Demy.
Intérpretes — Françoise Dorleac, Danielle Darrieux, Catherine Deneuve, George Chakiris, Gene Kelly e Michel Piccoli.
Género — Fantasia musical.
Distribuição — Rivus.
Processo — Colorido em 70 m/m.
Classificação — 12 anos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O velho e a criança» no Estúdio 444

«Le vieil homme et l'enfant» é um filme admirável, um hino ao amor e á fraternidade, cantado com pujança através de uma história em que a poesia e o sonho dão as mãos á verdade cruel e trágica. Em tons de comunicação diferentes, oferece grande frescura e ingenuidade, recolhendo o universo muito peculiar da criança, sem se abstrair, simultâneamente, de uma visão carinhosa e pungente, ao desenvolver a amizade de um velho e de um petiz, recolhendo ainda subsídios para uma certa realidade social, sem tomada de posições dogmáticas.

É uma obra de qualidades básicas este «O velho e a criança», de Claude Berri (encenador e autor do argumento), que não afirma uma constante determinada, na medida em que se entrelaçam as expressões poéticas, dramáticas e pitorescas. O realizador revela aqui um vigoroso temperamento criador, não conformado com as convenções do espectáculo ou as formas estafadas, conseguindo até vencer algumas limitações originadas por certa falta de domínio inteiro da técnica. Mas a película reune mesmo grandes méritos artísticos.

O novo filme do Estudio 444, ontem estreado com o aplauso da plateia, narra uma história encantadora, revivida pela imaginação de um rapazito cujo carácter foi dolorosa e profundadmente marcado pelos acontecimentos trágicos de uma França ocupada pelos exércitos nazis. E com que ternura ele recorda a doce afeição quel he dedicaram aqueles que o acolheram numa hora dramática! Apesar de tudo, foram os melhores tempos da sua vida — e é com a maior gratidão e grande nostalgia que lembra enternecidamente os dias maravilhosos que lhe foram proporcionados, numa infância que o haveria de marcar para sempre.

«O velho e a criança» é uma obra com direito a entrar na antologia do cinema francês. Faz sorrir e chorar, como muito bem disse Claude Mauriac. E' um poema em cinema — poema em tudo: na história, nas imagens, nos diálogos, mesmo nos conflitos. O amor entre a criança e o velho camponês é edificante, ultrapassando toda a lição aprendida nos livros. A uma realização muito boa aliam-se a estupenda fotografia e o belo fundo musical, respectivamente, de Jean Penzer e Georges Delerue. No desempenho, distinguem-se, nos dois principais papéis, o grande actor Michel Simon, que continua a espalhar talento e tem uma criação á altura dos seus grandes recursos artísticos (lembram-se do fogueiro de «O comboio»?), e o pequeno Alain Cohen, representando magistralmente uma personagem difícil, mas a que dá a configuração necessáriamente exacta. O seu «Claude» é fantástico e ele vive inteiramente todo o drama que marcou tantas crianças (e também adultos). — *Visor 60.*

«Um favor muito especial» no Roma

Dois aspectos a considerar neste filme, ontem estreado no Roma. Trata-se de uma comédia bem esquematizada, com diálogo fácil e situações muito bem achadas, personagens bem caricaturados, de modo a proporcionar um bom espectáculo, á base de bom humor e optimismo, com um colorido perfeito, e bem realizado por Michael Gordon (o mesmo de «Cyrano de Bergerac» e «Três filhas para casar»). O outro aspecto, que talvez passe despercebido a grande parte do publico, é bastante mais discutível: a «crítica» ao matriarcado norte-americano. Após evidenciar a existência desse fenómeno, pretende-se apresentar como possível solução a figura delico-doce de um Rock Hudson com tanto de ingénuo como de «conquistador», em oposição ao género de homem dominado pela mãe e pela noiva. Salvo melhor opinião não é com aquele tipo de homem, com aquela sugestão, que conseguirão resolver o problema. Mas, enfim, eles lá sabem as linhas com que se cosem...

Na interpretação, Rock Hudson é igual a Rock Hudson, Leslie Caron é pior do que «Lili» e Charles Boyer mostra-se muito preocupado em «não perder a linha»...

Complementos agradáveis, com relevo para o desenho animado «O melhor capitão». — VISOR 001

TRINDADE — HOJE às 21 e 45
F. N. A. T. (Adultos)
A ESPOSA TROCADA
com o notável elenco do
TEATRO NACIONAL POPULAR
Subsidiado pelo Fundo do Teatro
Direcção de Francisco Ribeiro
2.º MÊS DUM ÊXITO
O teatro está aquecido

Westinghouse

UHF

CHEGOU HOJE MAIS UM AVIÃO ESPECIALMENTE FRETADO SÓ PARA TRANSPORTE DA SEGUNDA REMESSA DE TELEVISORES "WESTINGHOUSE" EQUIPADOS COM UHF

PREFIRA "Westinghouse" COM UHF

Pode estar seguro se é Westinghouse

Distribuidores: sonipol

SEDE: Av. 5 de Outubro, 56—LISBOA

FILIAL: R. de Miguel Bombarda, 221—PORTO

VIDA MUSICAL

10.º Concerto da Orquestra Sinfónica da E. N.

São decorridos seis anos e seis meses sobre a apresentação, no Coliseu, do *Requiem* de Verdi, para o fecho do V Festival Gulbenkian de Música, e com todos os numerosos elementos indispensáveis á sua execução importados do estrangeiro. Agora, fechava a série de concertos da Orquestra Sinfónica da E. N. no Tivoli, com os nossos instrumentistas, portanto, e a colaboração do igualmente português Coro Gulbenkian. Do mesmo modo, presentemente, *se nos impôs o clima do* Requiem, *em grande parte marcado pela época que viu surgir a Aida, obra-prima entre as outras primeas... surpreendidos a todo o momento pela invenção rica e a generosidade de alma do autor, enformadas numa arquitectura vasta com elementos de contraste*, escrevemos nós pouco mais ou menos em 1961. E, dentro do quadaro religioso, há que aceitar o *Requiem* de Verdi como se aceitam outras obras afectadas pela feição das respectivas épocas, o que acontece também na arquitectura, na escultura, na pintura. Mas também nos repetiremos dizendo que o que prevalece é a sequência de estados de espírito e de sensibilidade provocados pelas imagens que o texto sugere e vitalizados pela música. Em síntese, tudo se reduz a uma imploração, mas que tanto se reveste de humilde e esperançosa súplica como de brados de temor espectacular. Por ancestralidade pessoal é sempre o *Agnus Dei* que nos toca mais profundamente. Como lirismo do mais puro, também nos enleva o *Domine Jesu* (só para o quarteto de solistas com a orquestra). A seguir, o *Sanctus*, correspondendo ao texto da missa vilgar, é de tal maneira exultante que em vez de morte e castigo, inunda-nos a sensação de vida triunfante. O prelúdio (chamemos-lhe assim) da gigantesca imploração tinha sido bem diferente, feito de oposições de sombra e luz. No *Dies Irae*, encadeamento de várias fases, o efeito predominante é esmagador, não pelas dimensões, que nunca fatigam, mas pela potência de agitação dramática (os grupos de metais dispostos aos cantos da sala produzem todo o efeito desejado). Não deixemos passar sem menção especial no *Lux aeterna*, a originalidade do desempenho vocal reservado aos três solistas, mezzo-soprano, tenor e baixo, aguardando a sua vez como única solista (com coro), a soprano, no *Libera-me*, no qual grande parte dos estados anteriores são recapitulados, com um desfecho que desejaríamos prolongar por uma íntima meditação.

A respeito da execução, como a respeito da obra, não podemos ir além de uma ou outra observação mais ou menos geral — depois de dizer, em bloco, que foi um alto feito ter sido preciso recorrer apenas a três solistas estrangeiros, e ao maestro, evidentemente, na ocorrência a já familiar figura de efrem Kürtz. O Coro Gulbenkian empenhou-se árduamente num trabalho que o seu gosto visível pela obra interpretada não dispensa de um treino mais desenvolvido de caracterização e qualidade de timbre. Coro grande, sem dúvida, quase o não é bastante para o que a partitura de Verdi requer, sobretudo por ser composto por elementos ainda não igualados como qualidades vocais e musicais, o que torna mais difícil e moroso o rendimento da preparação. Mas a enorme perícia de Efrem Kürtz como director, e a sua impressionante memória, que tem verdadeiramente de cor todos os pormenores da obra, alimentam nos cantores o desejo de cumprir; e o conjunto coral redobrou de galhardia nas passagens de violência e nas de escrita polifónica, algumas de respeito, o que já era motivo para desencadear o entusiasmo do público.

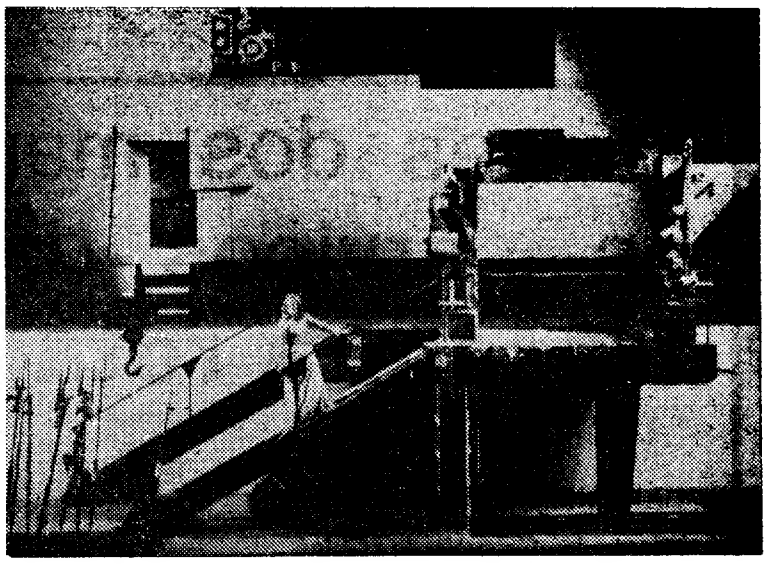
Estranhámos mais as faltas de estofo na orquestra, cordas, sobretudo. A não ser que se trate não bem da falta de treino de preparação, mas de pura falta de tempo de ensaio. É difícil também burilar os efeitos de pormenor, e entre eles os ataques intermediários entre o *legato* e o *stacatto*, o que causou, porventura, o efeito saltitante que nos chocou perto do fim do *Libera-me*.

Resta apreciar os quatro solistas, que intervêm com tanta naturalidade e tão justo equilíbrio emocional no conjunto o soprano e o mezzo-soprano tão airosamente, com tanta nobreza o tenor e sobretudo o baixo. A cantora portuguesa Regina Dinis da Fonseca, de timbre rico, magnífica escola e relevo de interpretação igual em toda a sua colaboração, David Hughes, um pouco tímido no princípio, Peter Lager, que cultiva os coloridos celebrizados por Chaliapine, fizeram esquecer o seu individualismo realizando na perfeição, em trio, o *Lux ateterna*. Agnes Gibel fez notar, desde o princípio, a emissão muito pura e a sua inclinação em fazer prevalecer o sentimento religioso sobre o estilo mais vivamnte operático; no *Libera-me*, o seu poder de vibração íntima e a suavíssima formosura dos seus agudos foram resplandescentes.

FRANCINE BENOIT

Judith Lupi Freire

Quando deparámos com a notícia do falecimento da cantora e professora Judith Lupi Freire, sentimos uma emoção profunda que não nos deixará tão cedo. Há muitos anos que admirávamos a sua voz de timbre invulgarmente bonito, bem trabalhada, e o seu sentido apurado do género «lied». Foi nossa colega, muito procurada e apreciada na Academia de Amadores de Musica, que teve de abandonar por incompatibilidade de horário com as honrosas funções que foi convidada a desempenhar no centro nacional de ópera que se acolheu no Teatro da Trindade. Tínhamos prazer em saber que a sua carreira seguia em frente, e esperávamos a oportunidade de tornar a ouvi-la cantar em breve. A margem da sua vida artística, contactávamos também com Judith Lupi Freire, esposa dedicada do advogado e publicista Dr. António Cortês e mãe estremosa de duas meninas, crianças ainda, que não mereciam este duro castigo. Castigo de quê? Porquê? É a dura e cega fatalidade, que há poucas semanas fez tantas vítimas e aumentou misérias já tão grandes. O sentimento que dita as nossas palavras sente-se confundido por ser de tão pouco préstimo. Mas depois de hesitar em torná-lo publico, pensamos que estas linhazinhas sempre representam mais um testemunho do lugar que Judith Lupi Freire deve ocupar na história da musica e dos musicos portugueses.



O encenador Otto Schenk, de 37 anos, transportou para o século XX a ópera de Verdi, «Macbeth», inspirada no drama de Shakespeare. Anja Silja (Lady Macbeth) cantou as suas áreas no Teatro Nacional de Munich não diante de um castelo, mas num cenário moderno: uma casa de máquinas estilizadas, no interior de uma verdadeira fortaleza. Os gritos de «fora!» de alguns admiradores da ópera — que não conseguiram abdicar dos seus gostos pelo tradicional cenário — ainda se ouviram, apesar dos entusiásticos aplausos

VEJA SE A SUA LIXA **SINCAL**
TEM ESTA ETIQUETA (DOURADA)

pali

LIXAS **SINCAL** Made in Portugal
A QUALIDADE QUE VALE OURO
5 DESTAS ETIQUETAS VALEM 1 LIBRA-OURO

JUNTE **5** *destas etiquetas e ganhe* **1 LIBRA OURO**

REMETA-AS PARA:
SINCAL - SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ABRASIVOS, S. A. R. L.
APARTADO 15 - SINTRA

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.º
RUA DO CARMO

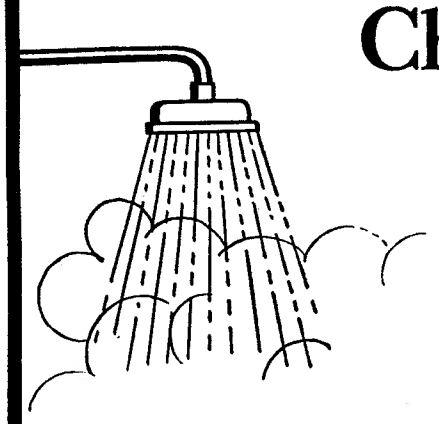
C. SANTOS, S. A. R. L.

Informa os seus estimados clientes que todos os seus serviços de escritório e oficinas se encontram encerrados na próxima quinta-feira, dia 21, da parte da tarde, por motivo da realização da sua festa de Natal.

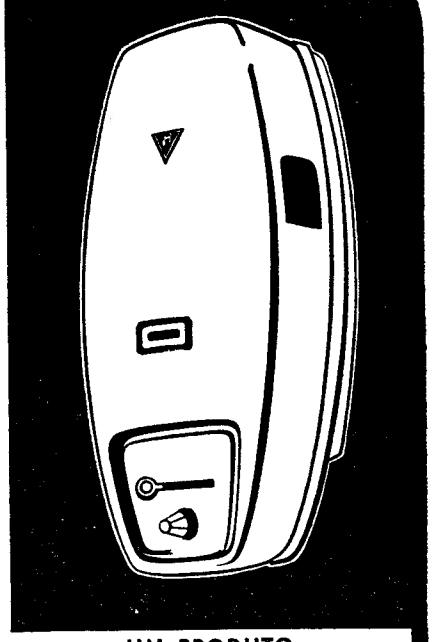
pali

Isto agora vai aquecer.

Chegou... LE BAYARD!...



Os novos modelos dos esquentadores de água LE BAYARD chegaram na hora. Precisamente como funcionam. Rápidos, silenciosos, eficientes, com pouco consumo de gás. LE BAYARD é o esquentador prèferido em muitos países da Europa. Porque dão inteira satisfação. Elegantes na sua apresentação compacta. De fácil e agradável manejo. Silenciosos e equipados com queimadores multi-gás. Económico na compra e no consumo. Solidez garantida pelos fabricantes CHAFFOTEAUX & MAURY. Experimente um BAYARD — não quererá outro. CHAFFOTEAUX & MAURY apresenta também uma grande gama de modelos para aquecimento central individual a gás.



UM PRODUTO Chaffoteaux et Maury

LE BAYARD - ESQUENTADOR INSTANTÂNEO COM REGULAÇÃO AUTOMÁTICA

AGENTES GERAIS **Frigel** PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 712 - TEL. 21257-58 - LISBOA — AV. INFANTE SANTO, 72-A/B/C — TEL. 661431-661444

S.P.P.

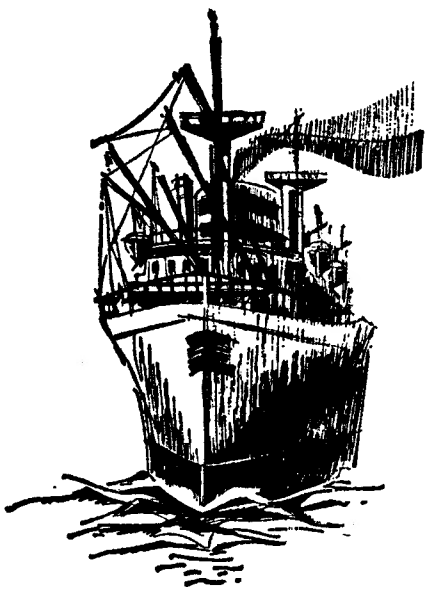
através dos mares
os serviços da SOCIEDADE GERAL
traçam a rota do progresso

CARREIRAS REGULARES

Metrópole • Cabo Verde • Guiné
Metrópole • S. Tomé e Príncipe • Angola
Norte da Europa • Portugal • Congo (Leo) • Angola
Portugal • Antuérpia • Roterdão
Portugal • Hamburgo • Bremem
Londres • Dunkerque • Lisboa • Angola

TRAMPING

REBOCADORES DE ALTO MAR



SOCIEDADE GERAL de Comércio, Indústria e Transportes, S. A. R. L. • Rua dos Douradores, 11 • Lisboa 2 • Apartado 2184 • Telef. 37 01 51 • Teleg. GERAL • Telex 543

MAIS DE DUZENTAS PESSOAS REUNIRAM-SE EM ÉVORA NA FESTA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ALENTEJO

Com a presença de administradores, directores e funcionários da sede, filial e agências, acompanhados das respectivas famílias, num total de mais de duzentas pessoas, efectuou-se, em Evora, a Festa de Natal dos empregados do Banco do Alentejo.

Depois de terem ouvido missa, na igreja de Santo Antão, os participantes na reunião concentraram-se a quinze quilómetros de Évora e num longo cortejo automóvel dirigiram-se á sede do Banco do Alentejo. Ali, realizou-se uma sessão em que o director do Banco sr. Carlos Henrique de Faria deu as boas-vindas aos visitantes, em cujo nome agradeceu o sr. dr. José Marques de Almeida, também director daquela casa de crédito, que apontou o significado da reunião e pôs em evidência a expansão do Banco do Alentejo, nesta nova etapa da sua existência.

Seguiram-se uma visita guiada aos principais monumentos da capital alentejana e um jogo de futebol entre grupos formados por pessoal da sede e da filial de Lisboa, findo o qual foi servido, no Oratório Festivo de S. José (Obra Salesiana) um almoço de confraternização. Em nome dos funcionários e famílias, o sr. José Silveira, da comissão organizadora deste encontro, brindou pela Administração do Banco, cuja contribuição para tornar possível o ambiente de fraternal convívio que todos desfrutavam agradeceu, e exteriorizou o regozijo dos funcionários por verificarem a identidade entre dirigentes e dirigidos, da qual só podem advir as condições que possibilitem uma cada vez maior valorização dos seus servidores. O sr. José Silveira entregou, ainda, ao administrador sr. dr. Quirino dos Santos Mealha um álbum com fotografias da festa realizada no ano passado, que disse constituir «uma página marcante das muitas que hão-de constituir o historial do Banco do Alentejo».

Após terem sido entregues lembranças regionais ás esposas dos administradores srs. dr. Quirino dos Santos Mealha, capitão João Duarte da Silveira e Rodolfo da Silva Abrantes, dos directores srs. dr. José Marques de Almeida e Carlos Henrique de Faria e subdirector sr. Luís Pessoa e Costa, usou da palavra o sr. dr. Quirino dos Santos Mealha que agradeceu as referências feitas tanto a si como aos restantes membros do conselho de administração, teceu considerações sobre o significado social e cristão da festa que se realizava e terminou fazendo votos pelas prosperidades pessoais de todos os trabalhadores do Banco do Alentejo.

Durante a tarde, realizou-se um espectáculo de variedades, no qual participaram os artistas Artur Garcia, Mara Abrantes, Fernando Madeira e Jorge Machado; os amadores eborenses Conjunto ié-ié de Adelino dos Santos, José Augusto Barreiro, Tino, Guiomar de Jesus, Manuel Calisto, Joaninha Silva e António Lopes; um grupo de estudantes do Liceu local, numa serenata de Coimbra; e os palhaços Filipe Oskar & C.ª A festa terminou com a distribuição de valiosos brinquedos aos filhos dos funcionários, aos quais, finalmente, foi servida uma merenda.

A noite, os participantes na reunião percorreram a cidade.

O sr. José Silveira, da comissão organizadora da festa dos empregados do Banco do Alentejo, saudando a Administração, na pessoa do Sr. Dr. Quirino dos Santos Mealha

Tomou posse o sr. dr. Azevedo Brito novo juiz da comarca da Covilhã

COVILHÃ, 20. — Na vaga deixada pelo sr. dr. António Manuel Tavares Santos, que foi colocado em Oliveira de Azemeis, tomou posse da jurisdição desta comarca o sr. dr. juiz Rui Azevedo Brito, que exercia essas funções na Ilha da Ribeira Grande, nos Açores.

Presidiu ao acto o juiz substituto, sr. dr. Vítor Pires Marques Castelo Branco, tendo lido o auto de posse o chefe da secretaria do tribunal, sr. Bento Emílio da Conceição.

O novo juiz foi, no final, muito cumprimentado pelos numerosos magistrados e advogados presentes.

Faleceu a terceira vítima do desastre da estrada de Aldeia do Souto

Faleceu, no Hospital Regional desta cidade, o sr. Francisco Roseta Duarte, de 25 anos, que não resistiu aos ferimentos sofridos no desastre ocorrido no passado dia 17, quando conduzia o seu carro na estrada da Aldeia do Souto. Em consequência do acidente já haviam falecido a esposa, sr.ª D. Patrocínia Esteves Rogeiro e seu filho, Paulo Miguel Rogeiro Roseta Duarte.

Visitas gratuitas aos hospitais civis no Natal e no Ano Novo

Do administrador-adjunto dos Hospitais Civis de Lisboa recebemos uma nota que, dado o seu interesse, transcrevemos na íntegra:

«1. Os Hospitais Civis de Lisboa tornam público que, na véspera de Natal e no Dia de Natal, bem como no Dia de Ano Novo, serão inteiramente gratuitas as visitas aos doentes ali internados.

2. Aproveitam o ensejo para prestar alguns esclarecimentos quanto ao actual regime de visitas aos doentes.

3. Convirá, desde já, esclarecer que o novo sistema adoptado, incluindo as alterações quanto ao preço das visitas, não foi norteado por qualquer propósito de obtenção de aumento de receitas. Pelo contrário, havia a antecipada convicção — que os factos vieram confirmar — de que a receita desceria.

4. Com o sistema adoptado, ao mesmo tempo que se permitiu uma visita diária gratuita, possibilitando aos doentes e familiares mais desprovidos de recursos, um convívio diário, dantes só possível duas vezes por semana, procurou-se estabelecer um horário que fosse menos prejudicial aos doentes.

5. Com efeito, julga-se indiscutível que as visitas ás enfermarias em grande numero, e durante um prolongado lapso de tempo, são prejudiciais a um grande numero de doentes, que não é possível isolar dos demais, daqueles a quem, porventura, já não seja prejudicial tal regime.

6. Por outro lado, as horas de visita devem estabelecer-se ás horas mais mortas no serviço, isto é, nas horas em que o pessoal não está inteiramente ocupado com as tarefas de rotina, e pode exercer uma discreta, mas indispensável, vigilancia sobre o comportamento das visitas relativamente aos doentes.

Só por essa forma será possível evitar que, por exemplo, com a melhor das intenções, os doentes recebam das mãos dos familiares e amigos alimentos e bebidas, cuja ingestão é, muitas vezes, inteiramente desaconselhável.

7. Este conjunto de preocupações ditou o estabelecimento do novo regime e designadamente o do horário das visitas gratuitas, devendo, porém, esclarecer-se que o Serviço Social dos vários hospitais está á disposição dos interessados para estudo dos casos em que não seja possível a visita áquelas horas e se verifique uma comprovada carência de recursos.

8. Finalmente, acrescentar-se-á que o regime em causa foi desde logo estabelecido a título experimental até ao fim do corrente ano, pelo que, findo esse período, o mesmo será revisto com audiência de todos os sectores interessados, inclusive dos doentes e do publico, que poderão fazer chegar ás administrações privativas dos vários hospitais as sugestões que julgarem convenientes.»

ARTES PLÁSTICAS

Dorinda Carmo inaugura hoje a sua exposição na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. é esta tarde inaugurada a exposição de pintura de Dorinda Carmo.

A exposição fica aberta ao publico até ao fim do mês.

A exposição de Virgilio Domingues

Devido ao êxito obtido pela exposição do escultor Virgilio Domingues, no Salão de Arte Moderna da S. N. B. A., continuará ela aberta ao publico até ao fim do ano.

A exposição de gravura de Bartolomeu Cid

No Salão de Gravura, Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, á Travessa do Sequeiro, nas Chagas, encontra-se a exposição do artista Bartolomeu Cid.

O êxito tem sido notável e muitas das gravuras expostas já foram adquiridas por coleccionadores.

ESÕBACTULIN

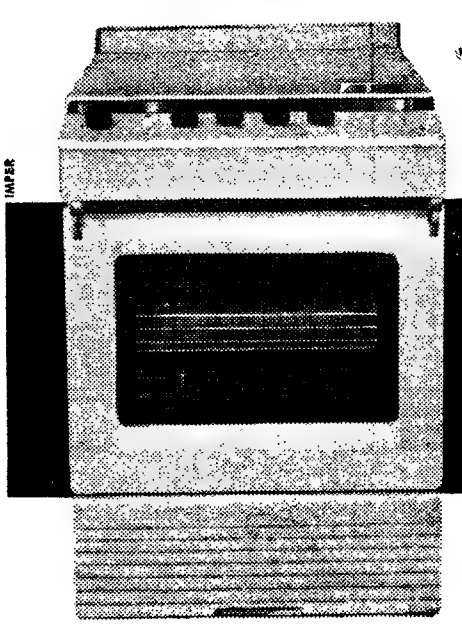
VACINA ORAL CONTRA CONSTIPAÇÕES

IMUNIDADE POR TRÊS MESES

INFORMAMOS A EX.ma CLASSE MÉDICA DE QUE O MERCADO SE ENCONTRA ABASTECIDO.

Fogões ambra

MULTIGÁS • MISTOS • ELÉCTRICOS



- Queimadores com chama piloto
- Grelha corrida em aço inoxidável

Forno com:
- Iluminação interior — amplo visor
- Pega atérmica
- Grandes dimensões — 440 x 445 x 320
- Termostato
- Vedações e portas destacáveis

- Todos os modelos com estufa
- Modelos de luxo com Conta Minutos, Greihador e Espeto Rotativo

SABEL

R. D. Estefânia, 98 — LISBOA

R. de St.ª Catarina, 1209 — PORTO

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Trabalhamos mais para servir melhor.

faça da sua conta-depósito uma conta previdência

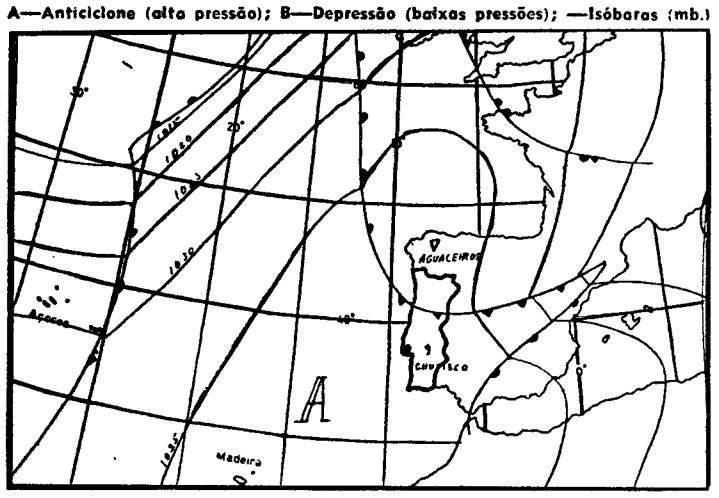
Os nossos depositantes estão automàticamente seguros contra acidentes pessoais no valor da sua conta, com o limite do capital seguro aumentado de 500 para 1.000 contos a partir de 1 de Janeiro de 1968. Faça-se também nosso depositante e transforme assim a sua conta numa CONTA-PREVIDÊNCIA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE: — Em Portugal continental o céu estava muito nublado, caía chuvisco ou havia nevoeiro em várias regiões e o vento predominante era de Noroeste e soprava fraco ou moderado.
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 15°,5; mínima: Pedras Salgadas —1°,1.
TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS — Coimbra, 11°; Faro, 13°; Funchal, 15°; Lisboa, 13°; Portalegre, 11°; Porto, 11°.
TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 14°,3; na água do mar: 13°.

A—Anticiclone (alta pressão); B—Depressão (baixas pressões); —Isóbaras (mb.)



EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 21. — Uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone deverá influenciar o estado do tempo no continente.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU MUITO NUBLADO, VENTO FRACO OU MODERADO DE NOROESTE, PERÍODOS DE CHUVISCO, CONDIÇÕES FAVORÁVEIS À FORMAÇÃO DE BANCOS DE NEVOEIRO.

SOL Amanhã: Nascer às 8 e 51 Ocaso às 18 e 18

MARÉS — Preia-mar: Dia 20 — Às 6 (3,8 m); 18 e 27 (3,5 m). Dia 21 — Às 6 e 39 (3,8 m); 19 e 10 (3,5 m). Dia 22 — Às 7 e 25 (3,7 m); 20 h (3,4 m). Baixa-mar: Dia 20 — Às 11 e 52 (1,1 m). Dia 21 — Às 24 h (1,3 m); 12 e 35 (1,1 m). Dia 22 — Às 0 e 45 (1,3 m); 13 e 26 (1,2 m).

TAXE DA LUA

Dia 24 · Dia 31 · Dia 7 · Dia 14

Construção de «Ateliers» junto do Palácio dos Coruchéus

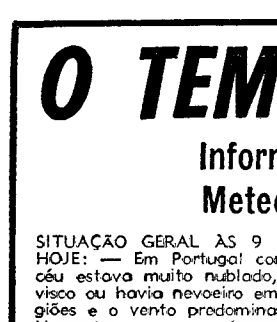
Efectua-se hoje, na 4.ª Repartição da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais da Câmara, na Avenida 24 de Julho, sob a presidência do sr. dr. Francisco Amaral, o concurso público para a adjudicação da empreitada de construção de «ateliers» para artistas, restaurante, parque infantil e casa da guarda junto do Palácio dos Coruchéus, ao Campo Grande, e respectivo arranjo envolvente. — 2.ª fase do Plano geral do conjunto dos Coruchéus. A base de licitação é de 6 264 674$00. As propostas, que forem abertas e lidas, baixam á respectiva comissão de estudo.

MERCADO MUNICIPAL NA CASQUILHA

A Câmara Municipal de Lisboa abriu concurso público para a empreitada da construção do Mercado Municipal da Casqilha, em Benfica, com a base de licitação de 7 997 866$20.

OS COMBOIOS DO ESTORIL ESTIVERAM PARADOS DEVIDO À FALTA DE CORRENTE

Verificou-se ás 12 e 45 uma avaria na subestação eléctrica de Belém, o que obrigou a cortar a corrente para localizar e reparar a avaria, trabalhos em que se gastaram cerca de 20 minutos. Durante este período os comboios não puderam circular. A partir de então, o serviço começou a normalizar-se.



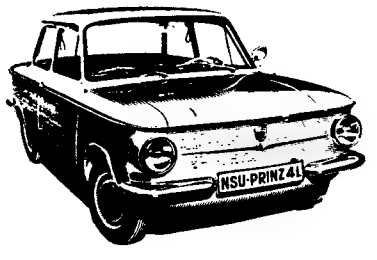
ENCERADORAS HOOVER

À venda no seu fornecedor e em
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
RUA NOVA DO ALMADA, 97 LISBOA

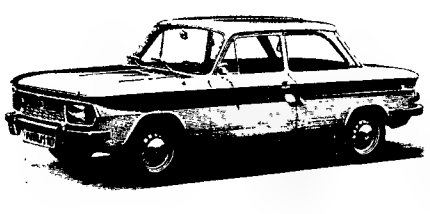
UM HOMEM QUE EXIGE SABE O QUE QUER

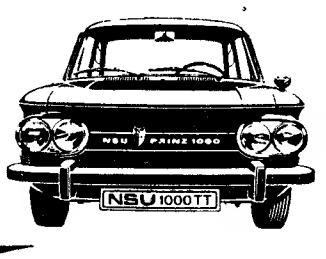
Quando procura um carro, **exigindo** bom investimento em troca de **qualidade**, acaba por escolher — a marca alemã que deu classe e luxo ao automóvel económico.

NSU



o seu NSU pode ser
PRINZ 4L
NSU 1000 S
NSU 110 e SC
NSU TT
NSU
É MUITO MAIS CARRO





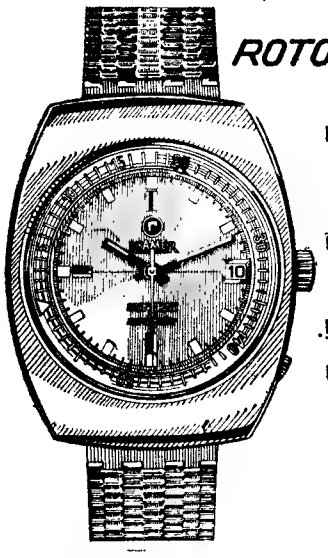
EXPOSIÇÃO DE TODOS OS MODELOS
DE 18 A 23 DE DEZEMBRO ATÉ ÀS 23 HORAS NO STAND NSU

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS LUSOLANDA — Stand: Avenida António Augusto de Aguiar, 25/C — LISBOA — Telef.: 537077

TEMPO

ROAMER OF SWITZERLAND

STINGRAY S ROTO44DATE



- caixa em aço antimagnético 100% estanque até 200 metros de profundidade
- coroa para regular o círculo da duração do mergulho
- mostrador luminoso muito legível
- movimento automático com 44 rubis funcionais

preço

com pulseira TROPIC 1.950$00
com pulseira de metal 2.200$00

DIADEMA JOALHEIROS
RUA DO OURO, 166-170 — TEL. 321362 — LISBOA
MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL ROAMER

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

SINTRA ESPERA-O
Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

FESTAS DE NATAL

O Natal dos estudantes ultramarinos

A exemplo dos anos anteriores, a Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos promove a sua Ceia de Natal precedida da tradicional «Missa do Galo». Estão convidados a participar nesta noite de consoada os estudantes do Ultramar e das Ilhas Adjacentes.

As inscrições para a ceia, em número limitado, podem fazer-se na sede da Procuradoria, á Avenida da República, n.º 84 6.º, das 14 ás 20 horas até ao dia 22.

Metalúrgica Luso Italiana, S. A. R. L.

Efectua-se no próximo dia 23, pelas 11 horas, no Teatro Monumental, a festa de Natal da Metalúrgica Luso-Italiana, S. A. R. L., dedicada aos filhos dos empregados.

A festa das Organizações de Vasco Morgado

Pela primeira vez na vida das Organizações de Vasco Morgado, que já contam cerca de 17 anos de actividade, reuniram-se no Teatro Capitólio, os filhos dos seus empregados — dos teatros Monumental, Capitólio, Variedades, Villaret e Avenida, não podendo estar presentes os funcionários e suas famílias do Teatro Sá da Bandeira do Porto, em virtude de este teatro se encontrar em plena actividade com a comédia musicada «Duas Pernas... 1 Milhão».

Cerca de quatro centenas de funcionários de todos os misteres da vida teatral, desde a grande vedeta á mais simples costureira de camarim, tiveram assim a sua festa de Natal. Na primeira parte do programa, foi apresentado o filme de grande metragem «Tom Jones»; na segunda actuaram, por assim dizer todos os artistas dos teatros de Vasco Morgado.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

As Companhias Reunidas Gás e Electricidade promovem amanhã, no Pavilhão dos Desportos, uma festa dedicada aos filhos do seu pessoal, como vem fazendo há anos, á qual se associam o conselho de administração e a direcção da sociedade.

Companhia de Seguros La Equitativa

Efectuou-se no sábado, no novo edifício da Companhia de Seguros La Equitativa — Fundación Rosillo, a festa de Natal, promovida pelo Grupo Desportivo da empresa, que decorreu com a maior animação, tendo assistido, além do delegado-geral, sr. António Frazão, o director médico, dr. Gomes de Oliveira; o consultor jurídico, dr. Sidónio Rito; e o eng.º Armando Ferreira, dos serviços técnicos.

Foi servida merenda a todos os presentes e houve distribuição de brinquedos ás crianças seguida de sessão de cinema para publico jovem e sessão de ilusionismo pelo Conde de Aguilar.

O encontro de todos os *equitativos* foi aproveitado para oferecer uma placa aos funcionários que defenderam a Pátria no Ultramar e já regressaram.

Esteve patente, ainda, uma curiosa exposição de fotografia e objectos que se prendem com a história social de todos os funcionários nestes ultimos 35 anos de companhia.

Nitratos de Portugal

A festa de Natal dos filhos dos empregados de Nitratos de Portugal, S. A. R. L., decorreu no Cinema Alvalade. Quinhentas crianças assistiram a um espectáculo infantil e receberam guloseimas, balões e brinquedos.

VISITA AOS DOENTES DA FORÇA AÉREA

Realizou-se ontem a visita aos doentes da Força Aérea que se encontram hospitalizados em Lisboa.

Em nome do secretário de Estado da Aeronáutica, foi entregue a cada doente uma lembrança especial, dada a quadra festiva em que nos encontramoscontramos.

A visita foi feita, como habitualmente, por algumas senhoras, esposas de oficiais da Força Aérea, que se constituiram em quatro grupos, sendo cada um dos grupos acompanhado por um capelão.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Actor Rui Metelo

Com grande acompanhamento foi esta manhã a enterrar, ficando sepultado no Talhão dos Combatentes, no cemitério do Alto de S. João, o antigo actor Rui Metelo, que ontem faleceu no Hospital Militar Principal, onde se encontrava internado. Contava 72 anos, era natural de Lisboa e irmão das sr.as D. Maria da Conceição, D. Cesaltina e D. Celeste Metelo da Silva e do sr. Francisco Metelo da Silva.

Trabalhou, principalmente, em teatros de revista e dedicou-se, durante anos, a digressões pelas províncias do Continente e do Ultramar, com grupos de variedades.

Combateu na guerra de 1914-18 e tomou parte na campanha da Flandres, integrado no C. E. P., tendo-se distinguido pela sua coragem e bravura, pelo que mereceu as medalhas da Vitória, das campanhas em França e de Exemplar Comportamento, além de muitos louvores.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22

PRÉMIO «JOSÉ DE FIGUEIREDO» — 1967

Está aberto concurso, até 31 do corrente, para o Prémio «José de Figueiredo» — 1967, a conferir ao autor da obra de mais valor sobre assuntos de Belas-Artes, que revele, juntamente com qualidades de investigação histórica, dotes de visão analítica e crítica. São admitidas a concurso as obras publicadas em 1967, de autores portugueses ou de estrangeiros, acerca de Portugal. As restantes condições encontram-se patentes na secretaria da Academia Nacional de Belas-Artes, no Largo da Biblioteca.

CASACOS

ASTRAKAN

PRETO E COR

CASACOS

ESTOLAS

VISON

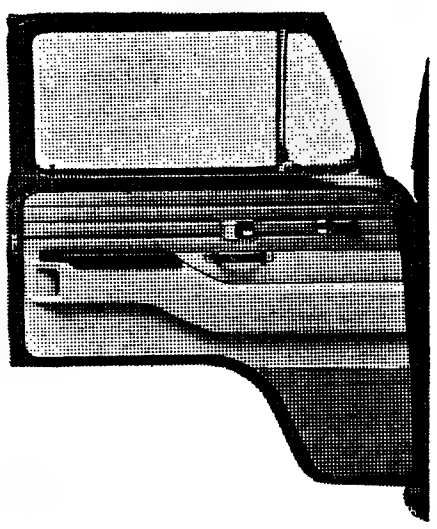
PELES AVULSO

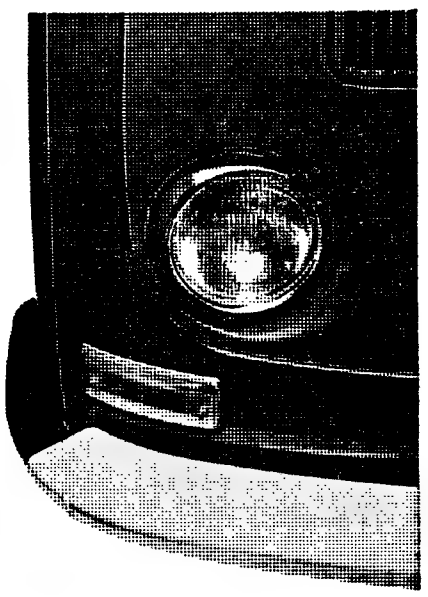
TEODOROS

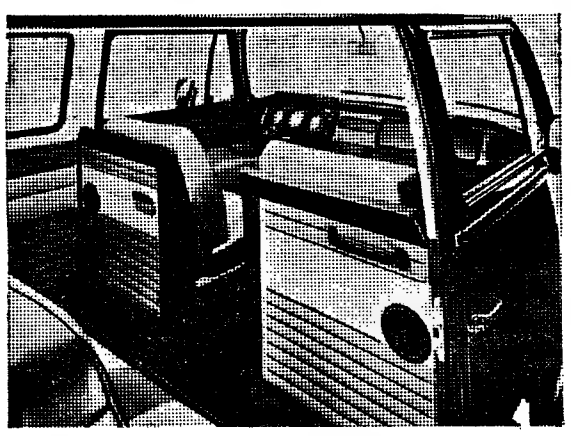
Rua do Carmo, 29

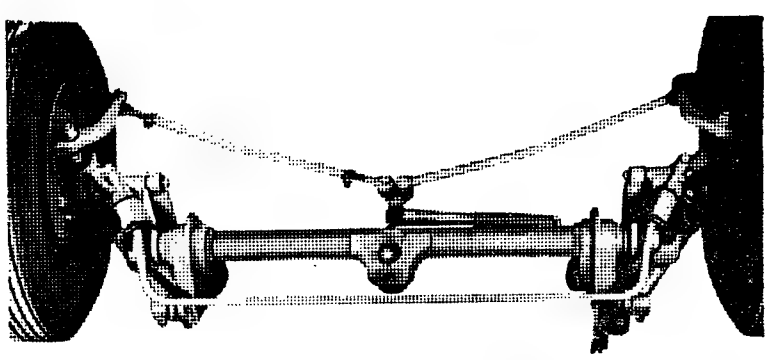
Tudo é novo, nas novas Furgonetas Volkswagen...

...excepto a qualidade!



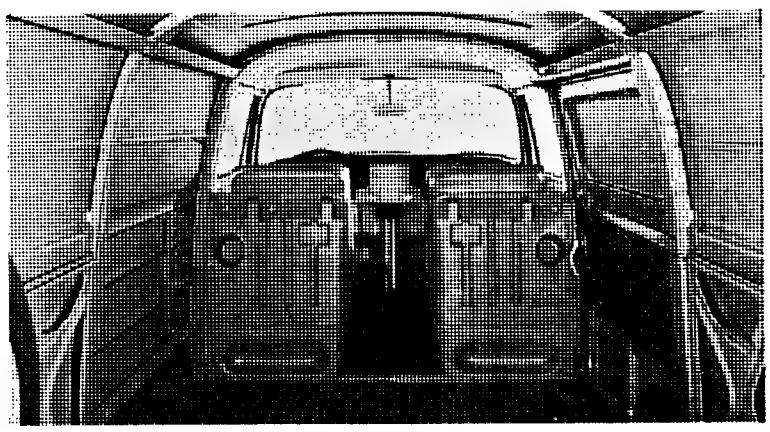


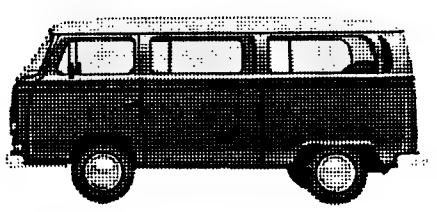


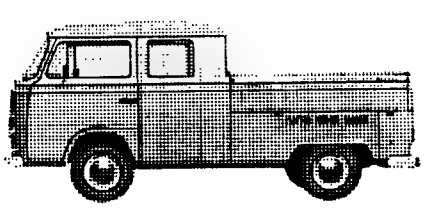


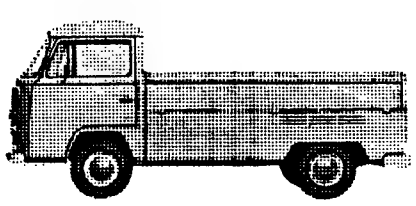
Agora equipadas com:

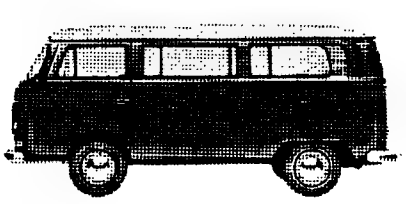
- passagem interior para o compartimento de carga
- pára-brisas panorâmico
- bancos individuais
- tablier de novo desenho
- novo sistema de aquecimento e ventilação
- ampla porta lateral de correr
- compartimento de carga com 5 m³
- sistema de travão de 2 circuitos
- eixo traseiro de articulação dupla
- robusto motor de 1,6 l, além de outros melhoramentos!

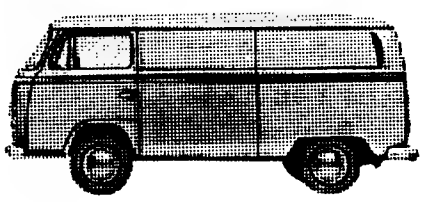












SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S.A.R.L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — TELEFONES 366751/7 - 370171/5 — LISBOA

FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA (AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA), MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, FUNCHAL, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, HORTA E S. TOMÉ

Guérin, 9/67

O Corpo Diplomático apresentou saudações ao Presidente da República

(Continuação da 1.ª página)

rante Américo Thomaz, acompanhado do secretário-geral da Presidência da Republica, sr. dr. Luís Pereira Coutinho, e dos oficiais da sua Casa Militar, srs. general Humberto Pais, comandante Benvindo da Fonseca e tenente-coronel Freitas do Amaral. O Presidente dirigiu-se para uma das salas, onde se lhe juntaram, pouco depois, o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Franco Nogueira, e o secretário-geral do mesmo Ministério, sr. dr. José Luís Archer.

Às 11 horas, quando já se encontravam na antiga Sala do Trono todos os embaixadores, ministros e encarregados de negócios, muitos acompanhados de secretários e adidos, o Presidente Américo Thomaz dirigiu-se, em cortejo, para a referida sala, a fim de receber as saudações do Corpo Diplomático, em nome do qual falou o representante da Santa Sé, mons. Giuseppe Sensi.

Palavras do almirante Américo Thomaz

Em resposta, o Chefe do Estado pronunciou as seguintes palavras:

«Agradeço muito penhoradamente as palavras que Vossa Excelência Reverendíssima, sr. nuncio, acaba de dirigir-me, para desejar á Nação Portuguesa e a mim mesmo, em nome dos Chefes de Estado aqui representados, venturas e prosperidade. Fê-lo Vossa Excelência em termos de sinceridade, a que fui muito sensível, para salientar, numa emotiva evocação, a solidariedade humana que nos deve unir nesta hora de perigos e duvidas. Reconheceu Vossa Excelência a primazia concedida no meu País aos valores espirituais e esse acto de Justiça, por emanar do Nuncio de Sua Santidade, reveste-se de um valor e de um significado que muito nos desvanecem.

Invoca Vossa Excelência Reverendíssima o benefício da paz, essa aspiração que a humanidade em vão tem prosseguido através de labores sem fim, de perseverantes esforços, de elaborações doutrinais ou ideológicas e que constitui para a Igreja de Cristo e para a humanidade uma ambição, que será suprema se assentar na Verdade, na Justiça e no respeito pelo Direito. Nós partilhamos profundamente desse ideal, e por isso compreendemos em Portugal a nobre preocupação do Santo Padre, em face da tensão que dilacera o mundo e perante os perigos dum conflito que, mercê das novas armas, poderia fazer cair sobre todos uma catástrofe de proporções não imaginadas. Foi essa a mensagem que de Fátima Sua Santidade dirigiu aos homens de boa vontade, e agora de novo acaba de exortá-los a que prossigam nesse caminho, em outra mensagem que constitui um apelo e uma suplica. Denuncia o Santo Padre todos os factores que ameaçam a paz, esperando que os homens de boa vontade se esforcem por anulá-los ou corrigi-los. Posso dizer que a Nação Portuguesa comunga nos mesmos princípios e que apenas deseja prosseguir na paz e no trabalho e progresso de todos os seus filhos em todos os seus territórios.

Agradeço, sr. nuncio apostólico, os votos e as saudações de Vossa Excelência Reverendíssima, e peço a todos os chefes de missão aqui presentes que transmitam aos Chefes de Estado e aos povos que representam os desejos muito sinceros de paz e prosperidade, que formulo em nome do Povo Português e no meu próprio.»

No final, o sr. almirante Américo Thomaz cumprimentou individualmente todos os diplomatas, aos quais foi depois servido um cálice de vinho do Porto

A saudação do núncio

O nuncio apostólico começou por, em nome dos Chefes de Estado representados, desejar ao Presidente Américo Thomaz e a Portugal as melhores prosperidades no ano que se avizinha. Afirmou que se impõe uma estreita solidariedade ante os perigos que ameaçam a Humanidade.

Disse, a propósito:

— Em vésperas do Natal e do Ano Novo, os nossos pensamentos voam para este povo a encantar-nos mercê da sua hospitalidade, neste país onde dá gosto viver. Que Deus lhe providencie eterna fidelidade ás nobres tradições. Desejamos-lhe, também, muita felicidade e uma paz verdadeira: a que — inestimável dádiva do Senhor e unica a poder garantir a tranquilidade de progresso das gentes — foi prometida aos homens de boa vontade. Mas — e muito oportunamente o lembrou em Fátima o Santo Padre há poucos meses, quando esteve ali como peregrino, suscitando tamanha emoção tão ardentes orações pela paz — esta «não é sempre uma dádiva milagrosa: é dádiva, sublinhou o Papa, que actua no íntimo peito dos homens, que precisa de livre aceitação e reciprocidade.»

Mons. Giuseppe Sensi referiu-se ainda á ultima mensagem de Paulo VI sobre a paz, terminando por formular votos pelas venturas pessoais do Chefe do Estado e sua família.

Ferimentos mortais

Faleceu na sala de observações do Hospital de S. José, para onde entrara ontem á noite, o empregado no comércio sr. Armando da Conceição, de 22 anos, que residia em Ribeira das Vinhas, Cascais, e chocara a motoreta que conduzia, com um automóvel, perto do Estoril. Com ele seguia o irmão, Armindo da Conceição, de 18 anos, estufador, que se encontra hospitalizado em estado pouco satisfatório.

OS EFEITOS NOCIVOS DO USO DE ANTICONCEPTIVOS ORAIS ESTUDADOS NO ÚLTIMO DIA DO CONGRESSO DE BIOQUÍMICA

As acções colaterais dos anti-conceptivos endócrinos (a («pílula») e os problemas da especialidade relacionados com a carcinogénese são os pontos fundamentais da agenda do I Congresso Nacional de Bioquímica que hoje se encerra em Lisboa.

Os cem participantes na importante reunião, — de Lisboa, Porto e Coimbra — escutaram, ao longo do congresso que teve a duração de três dias, e decorreu na Faculdade de Medicina, comunicações enquadradas dentro de três grandes grupos: simpósio sobre o ferro, glúcidos e lípidos.

Esta manhã, foram apresentadas as seguintes comunicações: «Alguns aspectos do metabolismo esteróide» (Renato S. Leal); «Acção da vitamina C e dos iões ferrosos sobre os fosfolipideos mitocondriais» (F. Carvalho Guerra, E. Santiago, I. Cruz e M. Magalhães); «Os ácidos gordos dos lípidos séricos normais» (J. Pinto Barros e M. Sobrinho Simões); «Inter-relação dos efeitos da glicose e da epinefrina em diferentes tipos da gordura abdominal do rato» (Pinto de Barros e Sobrinho Simões); «Condicionalismo das variações da acidémia gorda provocada pelo ácido nicotínico» (idem): «Ácidos gordos esterificados. Valores normais (M. J. Halpern e Jacinto B. Gonçalves), «Primeiros ensaios sobre o doseamento de ácidos gordos não esterificados» (idem).

Seguiu-se, á tarde, a conferência plenária, considerada a mais importante de todo o encontro, sob o tema geral «A função dos lisomas na carcinogénese celular», em que os congressistas tomaram contacto com as mais recentes teses sobre a incidência da bioquímica no estudo do cancro.

Foram ainda, apresentados diversos relatórios sobre os efeitos dos anti-conceptivos orais, nomeadamente na alteração de dados laboratoriais, nem sempre perceptíveis pela mulher, com incidência no funcionamento da tiroideia.

O congresso encerra, á noite, com um banquete servido a todos os participantes e que terá lugar na cantina da cidade universitária.

«Na Hora do Diálogo — resposta a muitas questões»

por **D. Manuel Gonçalves Cerejeira**

Foi agora publicado, em elegante volume editado pela União Gráfica, o discurso proferido pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, no aniversário da sua nomeação para o mais alto cargo da Igreja em Portugal.

Esse discurso, que tão grande interesse provocou na altura em que foi proferido, constitui, de facto, um dos marcos miliários da evolução eclesiástica portuguesa nestes últimos decénios. É que, na nossa época, até a evolução religiosa é sobremodo rápida, tanto assim que o sr. cardeal-patriarca diz: «Não se apela já para um Vaticano III? É de um teólogo: que a «Consciência da Igreja fez desde há muito rebentar Vaticano II...»

O mundo, em movimento físico e espiritual constante, exige também o diálogo permanente entre todos, dirigidos e dirigentes, não se compadecendo com as velhas torres de marfim. Estamos verdadeiramente «*Na Hora do Diálogo*», como o diz o eminente purpurado, respondendo a muitas questões que lhe põem católicos e não católicos. A posição da Igreja não interessa apenas aos fiéis, mas a todos os cidadãos

A continuação desse diálogo é naturalmente exigida pelo prosseguimento da acção pastoral. Esta não finda jamais nem as relações entre pastores e ovelhas. Peça essencial para a história da Igreja em Portugal, o discurso do sr. cardeal-Patriarca constitui uma verdadeira resenha dessa história. Entre eles, tem relevo particular este «*Na Hora do Diálogo*» da primeira figura da Igreja Portuguesa desde há quarenta anos a esta parte.

DIADEMA JOALHEIROS
RUA DO OURO, 166-170 — TEL. 321362 — LISBOA
(AGÊNCIA OFICIAL)

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compro cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef 324564

galã
TUDO
PARA O HOMEM ELEGANTE
PRONTO A VESTIR
FAZENDAS NACIONAIS E INGLESAS
MODELOS ORIGINAIS
UMA CASA DE CLASSE PARA UMA CLIENTELA DE CLASSE
RUA SANTA JUSTA, 46

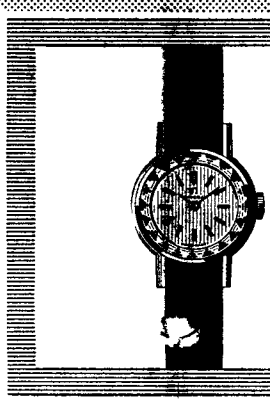
NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

EVITE O CANSAÇO DAS PERNAS
Usando as «MEIAS DESCANSO SUPP-HOSE LE BOURGET», de origem francesa, com e sem costura, nas mais modernas cores
E «PEUGAS DESCANSO» para homem
MEIA DE VIDRO
A casa das «Meias Descanso» — RUA AUGUSTA, N. 158

LOURENÇO & SANTOS, LDA.
Informa os seus estimados Clientes que tem os seus estabelecimentos encerrados no domingo 24 e em actividade na 3.ª-feira seguinte como normalmente.

O MELHOR LIVRO PARA O NATAL
A MENSAGEM DOS EVANGELHOS
de Angelo Alberti
Uma obra prefaciada por PAULO VI
Uma forma totalmente nova de apresentar os Evangelhos lhe permite a sua mais fácil e completa interpretação
1 vol. 75$00
CLÁSSICA EDITORA
Restauradores 17, LISBOA

Ω OM
É U

Classic
Modelo de estilo clás
Vidro safira artific
facetado, e que não se

Constellation
Cronómetro inexcedív
Automático, imperme
antimagnético,
amortecedor de choqu
Com calendário
PRIMEIRA ORG

...SO
...S
...A
...MICA...tra

...ormais (M. Gonçalves), ...re o dosea- ...não esteri-

...conferência ... mais im- ...ntro, sob o ...dos lisomas ...r», em que ...m contacto ...teses sobre ...nica no es-

...tados diver- ...efeitos dos ... nomeada- ...dados labo- ...perceptíveis ...cidência no ...deia. ... noite, com ... a todos os ...á lugar na ...ersitária.

Dentro em breve os franceses terão comboios a «jacto»: 200 km/hora

PARIS, 20 — (R.) — Os passageiros franceses poderão em breve viajar em comboios a jacto a velocidades que poderão atingir os 200 quilómetros por hora.

A Companhia Nacional dos Caminhos-de-Ferro encomendou duas locomotivas de turbina.

Em lugar das carruagens, assentaram rígidamente nos seus «chassis», ficarão montadas sobre «pivots» de forma que, independentemente do ângulo dos carris, os passageiros manter-se-ão sempre na vertical.

Em termos técnicos, as novas carruagens contrariam a força centrífuga e dessa maneira aumentam a segurança e o conforto.

Ao abrigo dos actuais planos, as locomotivas a vapor desaparecerão dos caminhos-de-ferro franceses em 1971. Oitenta por cento do material deslocar-se-á em vias electrificadas e os restantes vinte por cento usarão a tracção pelo «Diesel».

O programa de electrificação está quase completado e o orçamento dos caminhos-de-ferro para 1968 está a concentrar-se no novo material rolante.

Dois novos tipos de locomotivas eléctricas, capazes de obterem velocidades da casa dos 220 quilómetros por hora, entrarão ao serviço, no comboio expresso do Sul da França, o «Mistral», cujo nome vem do vento que se faz sentir na costa da Baviera.

As carruagens disporão de ar condicionado e haverá jornais, livros e venda de cigarros, bem como cabeleireiros e compartimentos para 'escritório, além dos bares.

A onda do comboio-automóvel está também a ser detectada em França. Os caminhos-de-ferro franceses esperam construir 150 vagões para transporte de automóveis, cada um com capacidade para 10 ou 12 carros, que se deslocarão a velocidades de 160 quilómetros por hora.

Os caminhos-de-ferro franceses dispõem, neste momento, de 200 locomotivas capazes de se deslocarem a velocidades superiores a 200 quilómetros por hora. As linhas Paris-Estrasburgo e Paris-Bordéus deverão receber melhoramentos de forma a que a potência total destas locomotivas possa ser explorada.

AS SEARAS GERMINAM BEM E MOSTRAM BOM ASPECTO

A precipitação de Novembro distribuiu-se irregularmente ao longo do mês e do País, tendo ultrapassado sensivelmente os valores normais do período. Atingiram intensidade invulgar as chuvas registadas no dia 25 em Lisboa e arredores.

As temperaturas foram as normais da época, com algumas geadas nas terras do interior, nos ultimos dias do mês.

Com excepção das zonas agrícolas que circundam Lisboa, onde se registaram prejuízos importantes, quer nas culturas, quer nos gados, as condições meteorológicas permitiram uma boa recolha e secagem das colheitas tardias, deram sazão ás terras de sementeira e humidade suficiente para a germinação das sementes lançadas á terra.

As sementeiras realizaram-se em razoáveis condições, tendo as searas germinado bem e mostrando, em regra, bom aspecto.

Devido ao facto de as chuvas terem alternado com períodos de bom tempo, verificou-se um desenvolvimento razoável das pastagens, quer das semeadas, quer das naturais. Pode, pois, afirmar-se que não tem constituído problema a alimentação do gado.

O estado dos olivais mantém-se sensivelmente igual ao do mês de Outubro. Assim, prevê-se uma produção da ordem dos 165 % e 81 % em relação, respectivamente, á produção de 1966 e á média dos ultimos dez anos.

Na segunda e ultima estimativa das colheitas das culturas de regadio — batata, milho e feijão — prevê-se uma produção de 6072, 4263 e 338 milhares de quintais, respectivamente. Estas produções correspondem a 108 %, 113 % e 85 % em relação á média do ultimo decénio e 119 %, 109 % e 88 % em relação á média do ultimo decénio e 119 %, 109 % e 88 % relativamente ao ano transacto, respectivamente.

Em segunda estimativa de colheita, respeitante ás culturas da batata, milho e feijão, calculam-se as produções totais em 12 506, 5702 e 496 milhares de quintais, respectivamente. Em relação ao ultimo ano e média do decénio expressam-se as percentagens das produções totais do seguinte modo: 135 %, 101 % e 86 % no primeiro caso, e 122 %, 104 % e 81 % no segundo.

As operações culturais do arroz constaram essencialmente de debulhas e secagens, estas feitas ao sol ou através de secadores mecanicos.

A segunda estimativa da colheita do arroz e do vinho prevê uma produção de 1469 milhares de quintais e 7700 milhares de hectolitros em relação ao primeiro e segundo produto, respectivamente.

As percentagens relativas á produção média do decénio e do ano 1966 são 91 % e 95 % para o arroz, e 69 % e 86 % para o vinho.

Os montados frutificaram regularmente, mas o numero de porcos que aproveitam directamente a produção é, em algumas regiões, quase nulo, devido ao receio de epizootia dda peste suína africana.

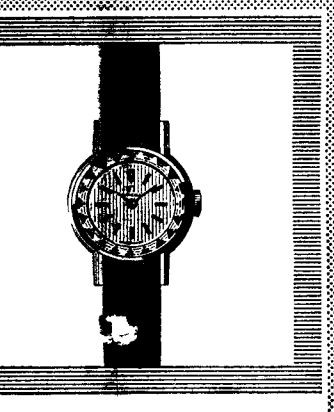
Os trabalhos próprios da época realizaram-se com regularidade e a tempo. Salientam-se as operações de sementeira de cereais, apanha da azeitona, e cava da vinha, está iniciada com certa antecipação, por receio de falta de mão-de-obra.

Nas feiras e mercados continua a verificar-se um certo movimento de procura no gado de recria e abate. Os restantes produtos da agricultura não acusaram variação sensível de preços.

A mão-de-obra continua a rarear, com a consequente subida dos salários nas épocas de maior procura, porém, no mês de Novembro levaram-se a bom termo os trabalhos próprios desta época.

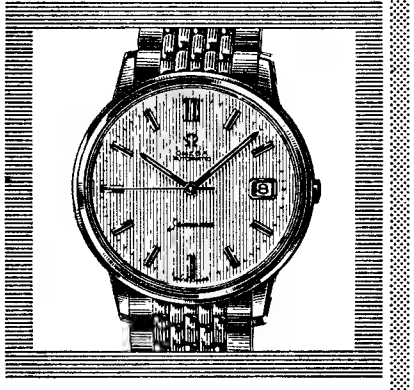
OMEGA

É UM PRESENTE DE NATAL

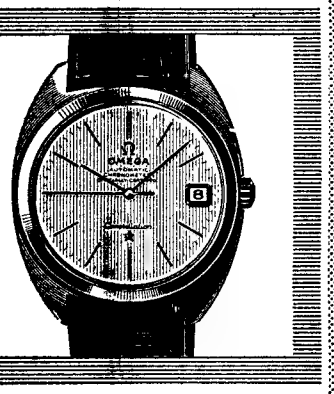


Nas grandes ourivesarias, onde se encontram jóias de valor e de prestígio — encontra-se, também, essa jóia que é o relógio OMEGA

Seamaster
O relógio de desporto mais desejado no mundo
Automático, impermeável



Classic
Modelo de estilo clássico
Vidro safira artificial, facetado, e que não se risca



Constellation
Cronómetro inexcedível
Automático, impermeável
antimagnético,
amortecedor de choques
Com calendário

Seamaster de ville
Elegante relógio de desporto,
com calendário
Automático, impermeável
Caixa especial «monococo»

Na vasta colecção Omega há relógios a partir de 1.200$00

AGÊNCIA OFICIAL

JOALHARIA CUNHA — Rua Áurea, 201

OURIVESARIA PORTUGAL — Rossio, 121

PRIMEIRA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL PARA MEDIDA EXACTA DO TEMPO

Cada Omega é acompanhado de um certificado de garantia

INTERNATIONAL WATTUSI SHOW

COM

ALEXANDRA

BOBBY EVANS AND PARTNER

THE WATTUSI

PASCALE BREA

A CANÇÃO FRANCESA

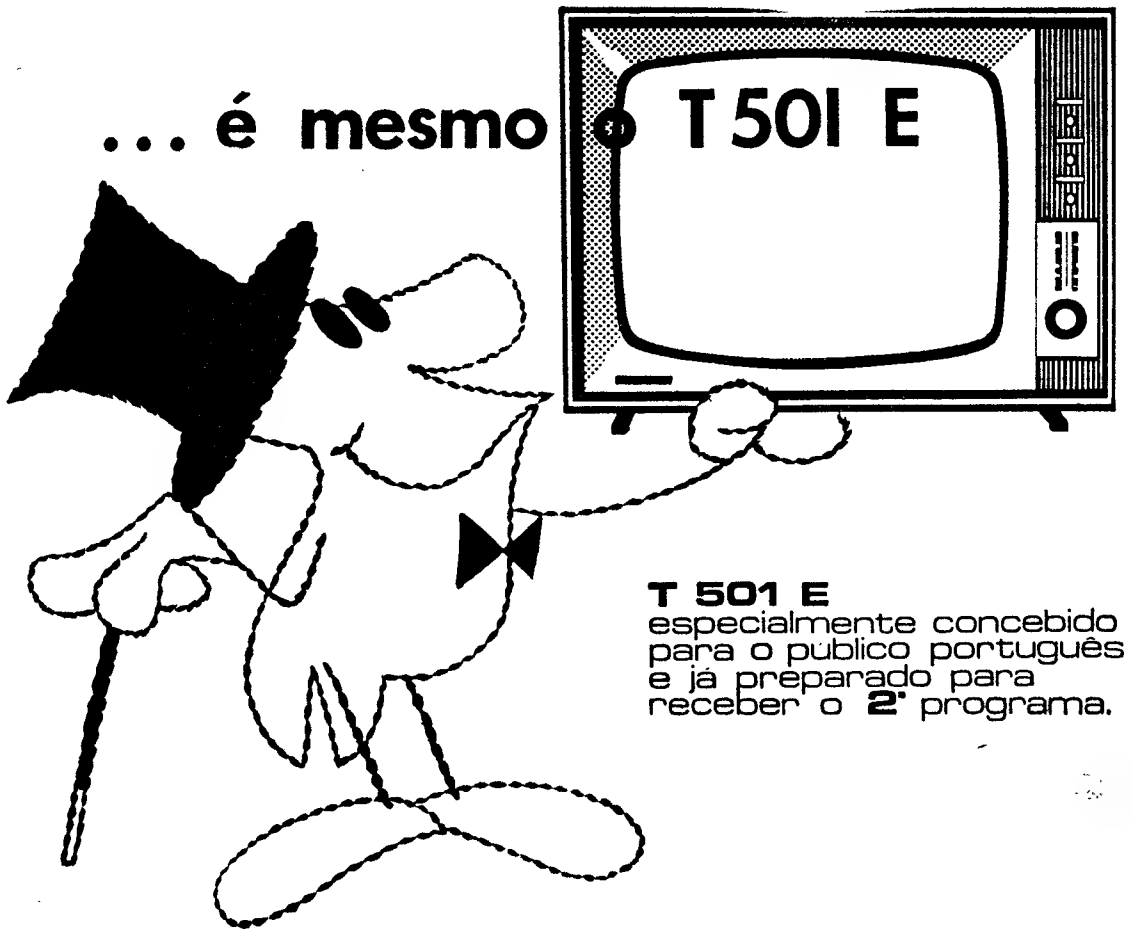
HORCAR

ILUSIONISTA PORTUGUÊS

(MAIORES DE 17 ANOS)

não se trata afinal de um truque de magia!

... é mesmo T 501 E



T 501 E
especialmente concebido para o publico português e já preparado para receber o 2º programa.

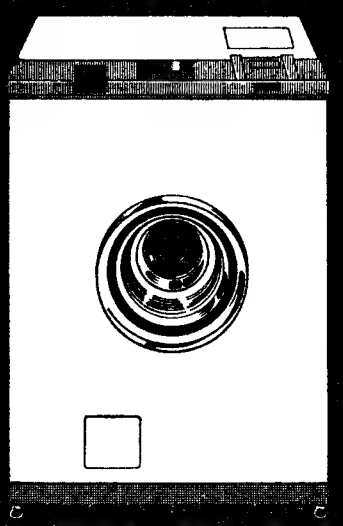
Distribuidores exclusivos:
Norte Santos, Guimarães & Oliveira SARL • PORTO
Sul NACIONAL RÁDIO, LDA • LISBOA

GRUNDIG

MILHÕES DE PESSOAS VÊEM E OUVEM COM GRUNDIG

CASTOR

DESDE HÁ MUITO A MELHOR MÁQUINA DE LAVAR ROUPA



opal

skip DETERGENTE RECOMENDADO

5 modêlos desde 5.350.00 incluindo o modelo SUPERDRY a máquina que lava, centrifuga e seca totalmente a roupa

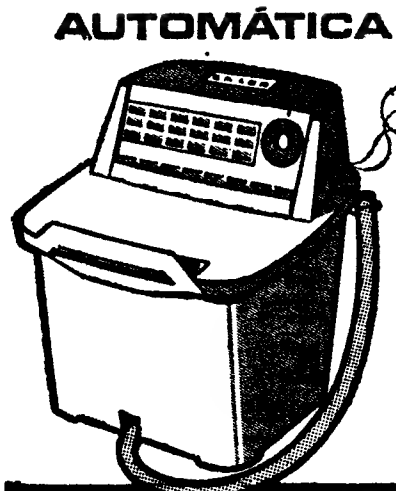
DISTRIBUIDORES GERAIS:

Porto-Sociedade Técnica de Fomento, Lda.-Lisboa

CALOR

APRESENTA A REVOLUCIONÁRIA!

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA AUTOMÁTICA



1.700$00

Em menos de 5 minutos lava com perfeição a sua roupa diária. Lava, também, o vestuário de seda e lã! Ocupa um pequeno espaço. Indispensável em todos os lares. O encanto da dona de casa!

EXCLUSIVO IBEREX LISBOA

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, em S. Francisco-Samouco, freguesia e concelho de Alcochete, uma linha mista a 30 kV entre a Subestação de S. Francisco e o posto de transformação da Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau com 2.462 metros, parte subterrânea com 190 metros e parte aérea com 2.272 metros, e com incorporação de um troço da antiga linha aérea Montijo-S. Francisco entre os actuais apoios n.ºs 30 e 33 com 421 metros e da antiga linha para o posto de transformação da Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau com 1.550 metros.

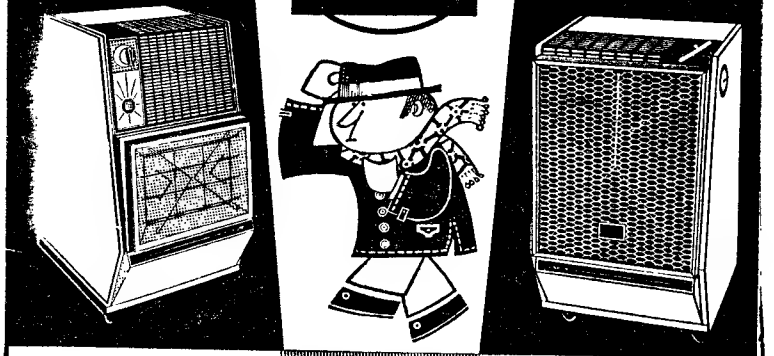
Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 14 de Dezembro de 1967.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

calorfferos

SUPER SER



Sistema Infra-vermelhos
MODELO "F.9 SPECIAL"

convertem o frio em prazer

Sistema Catalítico
MODELO "F.11"

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES SIDA-SUECA, LDA
RUA DE S. NICOLAU 44-48 TELEFONE 36 93 31 (4 LINHAS)

À VENDA NO SEU HABITUAL FORNECEDOR DE ELECTRODOMÉSTICOS

FOGÕES

COM 2 BOCAS E FORNO

1 ANO DE GARANTIA E OFERTA DE 13 KG DE GAZ BUTANO DESDE

750$00

•

NOVOLAR

RUA FERREIRA BORGES, 139/143 — LISBOA

Terminou a primeira parte da Assembleia da O. N. U.

• Criticado o referendo em Gibraltar
• Apelo ao fim da guerra no Vietnam
• Apelo a uma solução negociada no Médio Oriente

NOVA YORK, 20 — (R.) — A Assembleia Geral da O.N.U. terminou, ás primeiras horas de hoje, a primeira parte da sua 22.ª sessão, com novos apelos ao fim da guerra no Vietnam e a uma solução negociada da crise do Médio Oriente.

Considera-se provável que a Assembleia volte a ser convocada durante o mês de Março, mas a data exacta dependerá do progresso das conversações de Genebra (acerca do desarmamento).

Existia a opinião generalizada de que esta fora uma sessão malograda e que o prestígio da O. N. U. continua a declinar enquanto as grandes potências procuravam, por acordos bilaterais, diminuir a tensão no Mundo.

Na sua própria mensagem sobre o adiamento, o secretário-geral U Thant, insistiu no tema da «crise de confiança», com o qual inaugurou a sessão.

Observadores notaram, porém, que a O. N. U. desempenhou, frequentemente, uma função util como catalizadora para acordos entre as grandes potências e citaram dois acordos importantes durante a presente sessão:

— A nomeação de um enviado de paz da O. N. U. para o Médio Oriente.

— A assinatura de uma convenção relativa ao salvamento e regresso de astronautas e das naves espaciais em perigo.

A O. N. U. ajudou também a resolver a perigosa crise suscitada pela situação em Chipre.

Entretanto, a Assembleia Geral da O. N. U. repudiou o referendo efectuado em Setembro e durante o qual Gibraltar escolheu continuar a ser uma colónia britanica.

A Assembleia declarou que o referendo violara recomendações da O. N. U. para que a Espanha e a Grã-Bretanha continuassem as negociações «com o objectivo de acabar com a situação colonial em Gibraltar».

A decisão da Assembleia representou uma vitória política para a Espanha, que considerou o referendo como uma «farsa».

A votação da Assembleia foi de 73 contra 19, com 27 abstenções.

Contudo, lorde Caradon, representante de Grã-Bretanha, denunciou de novo a decisão da O. N. U. como uma «injustiça intolerável».

Acrescentou que a Grã-Bretanha não seria detida ou dissuadida por tal decisão a concretizar as suas obrigações para com Gibraltar.

O primeiro-ministro francês, Georges Pompidou, retira da Arvore de Natal, instalada no salão nobre do Palácio Matignon brinquedos que oferece aos filhos do pessoal do seu departamento, durante uma festa que lhes consagrou

As quatro condições de paz de Johnson para o Vietnam

(Continuação da 1.ª página)

trariam uma solução justa para a guerra:

1 — Devia acabar a zona desmilitarizada dividindo o Vietnam do Norte e do Sul.

2 — A União do Vietnam como um todo devia ser assunto de negociações e ajustes pacíficos.

3 — As tropas norte-vietnamianas deviam sair do Laos e cessar a infiltração nesse país.

4 — Os 20 por cento ou mais da população sul-vietnamiana, agora sob domínio do Vietcong, devem viver sob um sistema constitucional de um-homem-um-voto se quiserem.

O presidente recusou-se a afirmar se os Estados Unidos estavam dispostos a aceitar os comunistas num Governo de coligação no Vietnam do Sul se os sul-vietnamianos e a F.N.L. chegarem eventualmente a acordo.

A entrevista, gravada anteontem, foi transmitida pelas três maiores redes de televisão do país quando Johnson viajava de avião através do Pacífico para a Austrália, onde assistirá, na sexta-feira, a um serviço funebre pelo falecido primeiro-ministro australiano, Harold Holt.

Espera-se, também, que o presidente conferencie com dirigentes de outros países que contribuem com tropas para a guerra no Vietnam.

Discutindo a discórdia contra a guerra nos Estados Unidos o presidente não concordou que seria difícil e perigoso, para ele, viajar pelos Estados Unidos.

Disse que alguns políticos tinham feito uma diligência muito subtil para sugerir isso, mas «provàvelmente o desejo fora concebido pelo pensamento»

O presidente reconheceu as relações difíceis com a União Soviética, mas afirmou que não pensava que as condições fossem tão sérias ou perigosas como quando o muro de Berlim foi erguido ou durante a crise dos mísseis cubanos em 1962.

Jonhson estendeu a mão á China Continental: esperava bem que um dia as relacões sino-americanas se desenvolvessem — disse — de forma mais harmoniosa e que a China tivesse um comportamento que lhe permitisse tomar o seu lugar no conjunto das nações.

Numa referência aos malogros que Pequim tem tido em África, na América Latina e no Sueste Asiático, o presidente disse que as disposições agressivas da China comunista ficaram sem efeito e os Estados Unidos esperam e crêem que esse país tirará a lição da experiência.

Continuou: «pensamos que algumas coisas muito importantes que estão hoje a acontecer na China contribuirão, esperamos, para um melhor entendimento e uma aproximação mais moderada junto dos dos nossos vizinhos no Mundo».

Johnson exprimiu pesar por as suas relações com o presidente Charles de Gaulle «não serem mais íntimas e que não encaremos com mais frequência as questões da mesma maneira».

Estava, porém, resolvido a minimizar as diferenças.

Constantino mantém silêncio absoluto

ROMA, 20 — (A. N. I.) — Observadores políticos em Roma consideram que com o seu silêncio obstinado de quase uma semana o rei Constantino perde terreno em face do Governo grego.

Não concedeu ou marcou ainda qualquer conferência de Imprensa apesar de logo que chegou a Roma se ter dito que o faria. Em contrapartida, o Governo militar tem dado conferências de Imprensa dia após dia, insistindo em classificar os dirigentes militares do contragolpe de «oficiais ambiciosos e estupidos que se representavam apenas a si próprios».

«Se o rei não fizer ouvir a sua voz perderá por completo a iniciativa a favor da junta militar» — é a opinião corrente entre os observadores.

Entretanto a família real grega consentiu hoje que os fotógrafos batessem algumas chapas na residência do príncipe de Hesse, onde se encontra alojada. Todos, porém, foram préviamente prevenidos de que só haveria footgrafias e que nenhuma pergunta obteria resposta.

O ex-primeiro-ministro Constantino Kollias (á direita) e o antigo ministro da Defesa, Spandidakis (que foi demitido), ao dirigirem-se para a Embaixada do seu país em Roma, onde conferenciaram com o soberano

O AUTOMÓVEL DO ANO

HAIA, 20 — (R.) — O automóvel «NSU RO-801», produzido pela mais pequena fábrica da Alemanha Ocidental, foi escolhido como «o automóvel do ano» por um juri internacional constituído por 44 jornalistas especializados em automobilismo e pertencentes a doze países.

Em segundo lugar ficou o «Fiat 125», italiano, e, em terceiro, o «Simca 1100», francês.

A decisão do juri baseou-se no modelo, na sua concepção técnica e no seu valor pelo consumo.

WASHKANSKY MELHOROU

CIDADE DO CABO, 20 — (R.) — Louis Washkansky registou hoje melhoras, ganhando terreno na sua luta contra a infecção pulmonar que ameaçava a sua vida.

«O seu estado melhorou e o coração transplantado não está a ser rejeitado pelo organismo», — anunciou o professor Barnard, chefe da equipa médica que efectuou a histórica transplantação, há 17 dias.

O progressor Barnard acrescentou: «Os pulmões estão a reagir bem ao tratamento. O coração está a funcionar normalmente e não há qualsquer indicios de que esteja a ser rejeitado pelo organismo».

O cirurgião deu esta informação numa entrevista transmitida pela emissora oficial sul-africana.

Essa foi a primeira notícia animadora desde que há três dias fora anunciado que Waskansky tinha uma pneumonia.

Romney a caminho de Copenhague

MOSCOVO, 20 — (R.) — O governador do Michigan e candidato republicano ás eleições presidenciais, George Romney, que ontem teve uma reunião de mais de duas horas com o primeiro-ministro soviético, Kossyguine, declarou hoje, no aeroporto, ao partir desta cidade para Copenhague: «Uma solução satisfatória para a questão do Vietnam deve conseguir-se não apenas por meios militares, mas também por meios políticos. A minha viagem permitiu-me, até agora, chegar á conclusão de que essa solução política é possível».

✝

Major Farmacêutico

Dr. José Paulo Alhinho Cabral

FALECEU

Sua família tem o pesar de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, dia 21, pelas 9 h. da sua residência, Av. de Berna, 37, r/c., Dt.º, para o cemitério de Beja, onde deverá chegar cerca das 13 h.

AGÊNCIA SALGADO

PARIS CONTINUARÁ A VENDA DE ARMAS A PRETÓRIA

PARIS, 20 — (A. N. I.) — A França não tem a intenção de proibir a venda de armas á Republica da África do Sul como fez a Inglaterra—declararam, ontem á noite, funcionários do Governo francês.

Acrescentaram que as encomendas de armas daquele país serão consideradas como meras transacções e que a França continuará a ignorar o embargo estabelecido pelas Nações Unidas.

Um informador oficial acentuou que se os franceses não venderem armas á Republica da África do Sul, outros países o farão.

O SENADO FRANCÊS APROVOU O USO DE CONTRACEPTIVOS

PARIS, 20 — (R.) — O Senado francês aprovou, na noite passada, uma lei destinada a legalizar o «contrôle» da natalidade e espera-se que essa lei entre em vigor antes do fim do ano.

A lei tem andado entre as duas Câmaras do Parlamento, desde Junho, e venceu agora a sua ultima barreira legislativa.

As mulheres francesas poderão assim comprar contraceptivos nas farmácias e drogarias, mediante a apresentação de uma receita médica.

NACIONALISTA BASCO CONDENADO

MADRID, 20 — (A. N. I.) — Por fazer propaganda ilegal do separatismo basco, colando cartazes nas paredes, foi condenado a seis meses de prisão, pelo Tribunal de Ordem Pública, Miguel Angel Erdozain Garde.

Para alguns dos nossos químicos o ócio é uma preocupação constante.

Que requintes deverá ter o vestuário para que possamos saltar trancos e barrancos nos nossos momentos de ócio? Será necessário ficarmos encharcados dos pés à cabeça mal começa a chover sobre as nossas tendas de campismo? Porque razão se não poderá voltar atrás no campo da construção naval e readaptar a piroga e a canoa escavada dum tronco?
Estas preguntas são problemas prementes para alguns dos nossos químicos porque o descanso é cada vez mais importante na vida do nosso tempo.

Para resolver alguns destes problemas os nossos químicos criaram matérias primas para fibras sintéticas, como as de ®Perlon, Nylon e Poliester. Com estas fibras fabrica-se vestuário bonito e robusto, apropriado às actividades dos nossos momentos de ócio, que nos permitem todos os movimentos. Foi assim que eles inventaram dispersões plásticas para impregnação e acabamento superficial de tecidos, que transformam uma tenda de campismo numa vivenda de verão que resiste às intempéries. Assim, também criaram novos materiais plásticos inseparáveis da ideia de bem vivermos os nossos momentos de ócio. Muitos construtores de barcos aplicam hoje o nosso plástico ®Palatal, que não pode apodrecer. Fundem o barco numa só peça, e com isto retrocederam efectivamente ao barco escavado dum tronco.
Para as crianças aprenderem a nadar, seus pais confiam-nas aos cintos insubmersíveis, feitos com ®Styropor. As famílias, ao Domingo, levam para o campo louças de plástico ®Luran em cores alegres.

Aproveite pois, mais e melhor os seus momentos de ócio. Há tanta coisa bela para os podermos viver bem!
Os nossos químicos cuidam disso.

Badische Anilin- & Soda-Fabrik AG,
Ludwigshafen am Rhein.
República Federal da Alemanha

BASF Portuguesa, S.A.R.L.,
Apartado 1438, Lisboa 1/Apartado 259, Porto

BASF

ao serviço da Humanidade

ISTO É SÓ UMA AMOSTRA!...

Rádios 6 transistores	220$
Máquinas de barbear	295$
Ferros engomar autom.	195$
Secadores de cabelo	160$
Aspiradores	990$
Esquentadores	1190$
Gira-discos c/ amplificação ...	630$
Televisores 59 cms.	4500$
Frigoríficos 170 L.	2990$
Máquinas de lavar automáticas	4500$

Artel

R. CONDE REDONDO, 119 - A
(A ST.ª MARTA) LISBOA

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Almada em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento na freguesia da Cova da Piedade, no referido concelho, de uma linha mista a 30 kV, com 648 metros parte aérea com 168 metros e parte subterrânea com 480 metros, do posto de transformação e de seccionamento n.º 30-8 Aliança á subestação da Base Naval do Alfeite

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo

Repartição de Licenciamento em 14 de Dezembro de 1967.

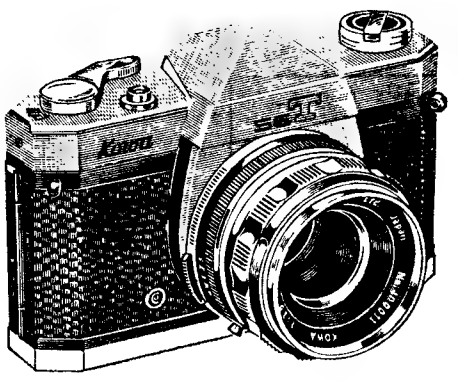
O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



Kowa

SISTEMA REFLEX DE LENTES SIMPLES

é no seu gênero a máquina mais barata do mercado e de óptima qualidade!

KOWA SET
24 × 36 Reflex Célula CdS por traz do objectivo

KOWA SER
24 × 36 Reflex Célula CdS acoplado a objectivos intermutaveis

KOWA SE
24 × 36 Reflex objectivo F 1:9 de 50 m/m

KOWA COMPANY LTD - JAPÃO

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representantes para Portugal:
EMÍLIO DE AZEVEDO CAMPOS & C.ia
(departamento de fotografia)
PORTO LISBOA

EM ODIVELAS o «Diário de Lisboa» é vendido na Papelaria D. Dinis, de José Hidio Martins de Castro, junto á Escola Técnica.

BLAUPUNKT
PONTO AZUL
O PONTO MÁXIMO DA TÉCNICA ALEMÃ EM TELEVISORES

modelos desde 6 290,00
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

VISITE
a exposição de todos os modelos no moderno stand

Jovica
ELÉCTRO CACÉM-LISBOA,LDA.
AV. CINCO DE OUTUBRO, 53-C-TELEF. 47769
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PRÓPRIA BLAUPUNKT

Assembleias gerais

Liga Nacional de Defesa dos Animais

Reune-se no próximo dia 28, ás 21 horas, ou uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de presenças, a assembleia geral da Liga Nacional de Defesa dos Animais, para eleição dos corpos gerentes e nomeação, como sócio honorário, do dr. Diamantino Augusto Furtado.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na igreja dos Jerónimos celebrou-se hoje a cerimónia do casamento da sr.ª D. Ana Maria Gama e Caldas Pedrosa, filha da sr.ª D. Licínia Julia de Azevedo Araujo Gama e Caldas Pedrosa e do sr. Américo Rodrigues Pedrosa, com o sr. dr. Manuel Jorge Pombo Cruchinho, filho da sr.ª D. Ernestina Jorge Nabais Pombo e do sr. José Pombo Cruchinho, já falecido. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus tios, sr.ª D. Celeste Rodrigues Pedroso Costa e sr. Emílio Digo Costa; e, por parte do noivo, seu tio, sr. Manuel Rocha e Silva, e sua prima, sr.ª D. Maria do Rosário Nabais Rocha e Silva.

Foi servido um fino copo-d'água aos convidados. Os noivos, que receberam valiosas prendas, seguiram, em viagem de nupcias, para Espanha.

JOMA

BABY BOUNCER não é um baloiço, é um aparelho cientificamente estudado para o desenvolvimento físico e psíquico do seu bebé.

No estudo e confecção do BABY BOUNCER participaram técnicos e pediatras. BABY BOUNCER é seguro, isento de perigos.

BABY BOUNCER foi lançado com espantoso êxito, em todo o mundo, sendo os seus resultados confirmados por educadores na Inglaterra, Alemanha, França, Canadá e Itália.

BABY BOUNCER está indicado para bebés dos 4 meses aos primeiros passos.

Veja o seu bébé no BABY BOUNCER: alegre, feliz, contente, saltitando, saltitando, saltitando...

BABY BOUNCER É TÃO FÁCIL DE COLOCAR COMO UMA FRALDA.

GARANTIDO POR 2 ANOS

INFOR: TEL. 870747

AUSTIN Mini-Cooper

CAMPEONATO NACIONAL DE "RALLIES"

TURISMO

PELA 3ª VEZ CONSECUTIVA

ÊXITO 1965 CÉSAR TORRES
ÊXITO 1966 MANUEL GIÃO
ÊXITO 1967 CÉSAR TORRES

1º LUGAR

DIST. GERAIS J. J. GONÇALVES, SUCRS. S. A. R. L. LISBOA • PORTO • ÉVORA
BRAGA • SANTARÉM • MATOSINHOS • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

O sr. Vasco Raposo Moreira entrega emblemas de bons serviços a operários da INTAR

A «Intar» distinguiu os seus empregados mais antigos e assíduos

Nas instalações de Cabo Ruivo da «Intar», Empresa Industrial de Tabacos, realizou-se ontem a festa que a Administração oferece, todos os anos, ao seu pessoal.

De manhã, na fábrica, os administradores da empresa, srs. prof. dr. Fernando Emygdio da Silva, eng.º José Frederico Ulrich, marquês de Mendia, Vasco Raposo Moreira e eng.º António Burnay Bello, distribuiram aos empregados e operários com mais de 10, 20 e 30 anos de serviço cerca de 600 emblemas de antiguidade, em prata e em ouro.

Depois, durante o almoço, efectuado no amplo refeitório, foram distinguidos os trabalhadores com mais de 40 anos de serviço activo. Usando da palavra, o sr. eng.º José Frederico Ulrich salientou o facto de entre os mais antigos se encontrar o próprio presidente do Conselho de Administração, sr. prof. Fernando Emydio da Silva, «que há mais de 40 anos serve a empresa, com inexcedível competência e grande generosidade do coração».

Seguiram-se no uso da palavra o sr. eng.º Vasco Cruz, director da fábrica, e, a encerrar a festa, o sr. prof. Emygdio da Silva, que disse da comoção que sentia ao ver á sua volta tantos e tão fiéis amigos. Na verdade, acrescentou, a «família dos tabacos» não era uma expressão de retórica mas uma emocionante realidade, comprovada pela presença de filhos e netos de velhos amigos e companheiros de trabalho daquela empresa e teve palavras de muita saudade para a memória dos srs. dr. Eduardo Burnay, conselheiro Moreira Junior, dr. João Ulrich, dr. Orlando de Mello do Rego e dr. Alfredo da Cunha.

O sr. prof. Fernando Emygdio da Silva focou ainda, em especial, o facto da «Intar» possuir nas suas fileiras cerca de 300 trabalhadores com quase 20 anos de casa, 182 com 30, 85 com 40 e 36 com perto de 50 anos de bom serviço.

VINHOS DA HERDADE DE

Rio Frio

RESERVA - branco, clarete e rosé
MESA - branco e tinto RILVAS
COMUNS - branco, tinto e palhete
(em garrafas de litro e garrafões)

AGUARDENTES E VINHOS GENEROSOS

DISTRIBUIDORES

EM LISBOA E SUL DO PAÍS	NO PORTO E NORTE DO PAÍS	NO DISTRITO DE SETÚBAL
MUVIL - Soc. Mundial de Vinhos, Lda.	Costa Pina & Vilaverde, Lda.	João Martinho de Sousa Palmela
Av. 24 de Julho, 124-1.º	Rua do Bonjardim, 420	
Tel. 676504	Tel. 26562 - 24943	Tel. 235069

VENDA DIRECTA AO PÚBLICO

EM LISBOA	NO MONTIJO
R. Tomás Ribeiro, 45-A - Tel. 47187	Lg. Gomes Freire de Andrade, 22
Rua Sto. Amaro, 61 - Tel. 676872	Tel. 280555

No CARREGADO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE

Elegância e distinção

Super-espalmado

relógio suiço

CAUNY

Sempre exacto

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria

Na sua sede — salão nobre do Hospital Miguel Bombarda — efectua a Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, amanhã, pelas 22 horas, a sua sessão de Dezembro, com a seguinte ordem de trabalhos: *Comunicações* — «O Congresso Internacional de Neurologia de Nova York», pelo prof. dr. Almeida Lima; «Kurt Schneider e a Psiquiatria Actual», pelo prof. dr. Barahona Fernandes; e «Posições da Psiquiatria», pelo prof. dr. Pedro Polónio.

Dizem os leitores...

À atenção da Carris

O sr. Francisco Sancho, leitor de Lisboa, enviou-nos a seguinte carta cujo conteudo merecerá á Carris a habitual atenção:

«Sr. director: Como é do conhecimento geral, deixaram de transitar eléctricos no troço da Rua das Amoreiras, entre as ruas de Campolide e Silva Carvalho. Os referidos eléctricos transitam agora pelo novo arruamento paralelo ao troço acima indicado.

O prejuízo ora sofrido para os habitantes desta zona não é de grande monta, contudo, adiciona-se a um bem grande há anos sofrido com a supressão, sem qualquer compensação, da carreira de eléctricos que demandavam a Av. da Liberdade (Campolide Circulação)!

Ficaram, assim, os habitantes da zona das Amoreiras e Arco Carvalhão privados de um transporte directo para tão importante via citadina. Até hoje, a Carris nada fez para reparar tal falta.

Parece-me, contudo, que o problema é de fácil solução, pelo menos agora.

Existem três hipóteses viáveis que á Carris cabe analisar:

1.ª — A mais viável, por não haver prejuízo para os utentes — prolongamento da carreira 2 até á placa circular do novo arruamento, onde começaria o trajecto descendente da referida carreira (via Rua Joaquim Augusto Aguiar e Avenida Duarte Pacheco).

2.ª — Desviar da Rua Rodrigo da Fonseca as carreiras 3 e 4 para o novo arruamento referido, passando pela Avenida Duarte Pacheco e Rua Joaquim Augusto de Aguiar.

3.ª — Optar pelo desvio da carreira 15 passando pelas vias descritas na 2.ª hipótese.»

As visitas aos doentes nos hospitais civis

Recebemos do sr. Samuel Francisco Gomes, internado no Hospital dos Capuchos, a seguinte carta, com o pedido de publicação:

«*Sr. director* — Acabo de ver notícia inserta no vosso jornal que diz respeito a: «Visitas aos doentes internados nos Hospitais Civis». Pois tanto eu como a maioria dos doentes internados nesta enfermaria discordamos, em parte, do pedido de alteração pedida nessa notícia.

Note-se no entanto, que outra ou melhor solução talvez, fosse preferível: concederem-se dois períodos grátis diários, pois que assim seriamos nós doentes beneficiados de duas maneiras, dando-se, por exemplo: das 14 horas ás 14 e 15, e das 18 horas ás 18 e 30. Entende-se que não será pedir de mais; e uma vez que, sendo para bem-fazer, poderíamos então sim, ser atendidos.»

Reúne-se esta noite a Sociedade Portuguesa de Medicina Tropical

Reune-se esta noite, pelas 21 e 30, a Sociedade Portuguesa de Medicina Tropical (secção da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa), com a seguinte ordem da noite: «Trabalhos da Escola Nacional de Saude Publica e Medicina Tropical», em que o dr. Carlos dos Santos Reis versará o tema «O meio tropical e a sua patologia»; Cadeira de Patologia e Clínica Tropicais, em que será versado o tema «Um caso de doença de Kaposi», pelos drs. C. Tavares e V. Sinari; e, por ultimo, «Nota clínica. Um caso de «Citus inversus» total em um africano», pelo dr. C. Tavares.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu em combate na província de Angola, o primeiro-cabo 00569567 Torcato Plácido Coelho, natural do concelho de Amarante, filho do sr. Rodrigo Coelho e de sr.ª D. Elvira Plácido Vieira Coelho.

ESPECIALMENTE CONCEBIDO PARA A JUVENTUDE

O NOVO MODELO DE

philicorda

É UMA NOVIDADE DA SÉRIE EVOLUÇÃO PHILIPS

philicorda

Aliando maravilhosamente a musicalidade do órgão ao tecnicismo mais avançado, o Philicorda permite, dentro da sua enorme gama de tonalidades, a execução fácil de todos os géneros musicais.

TELEVISORES

59 CM..... 4990$00

DAMOS

1 ANO DE TAXA

3 ANOS DE GARANTIA

ÁLVARO TORRÃO

electrodomésticos

Av. António Augusto Aguiar, 58-B

Telefs. 43136 - 560834

O licor aristocrata feito a base de Whiskies velhos

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES:

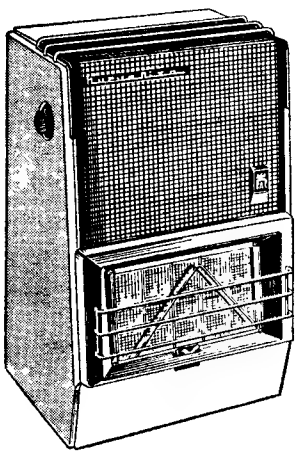
J. A. DA COSTA PINA, LDA.

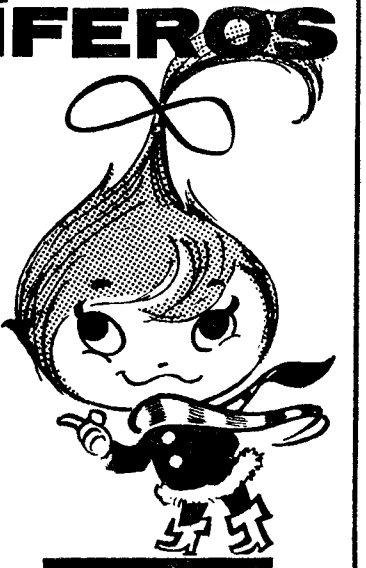
R. DO ALECRIM, 73 — LISBOA — Tel. 32 00 31/4

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

R. DO BONJARDIM, 420—PORTO—Tel. 24943 26562, 32228, 35221

CALORÍFEROS DE RAIOS INFRA-VERMELHOS





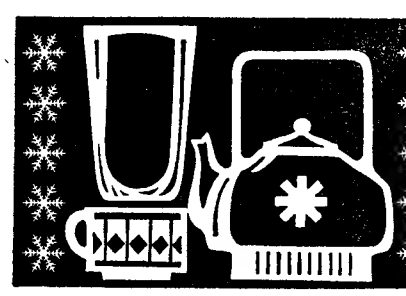
FAR

único com cinco intensidades de calor

distribuidores exclusivos:

J.COSTA & SILVA, LDA

R. DOS SAPATEIROS, 79-1º. 326713 - LISBOA 2



COMPRE JÁ AS SUAS PRENDAS DE NATAL E ANO NOVO

entre milhares de brindes em exposição na

JAO

Pç da Figueira, 11-1º

LOUÇAS • VIDROS • CRISTAIS ALUMINIOS • PORCELANAS E MENAGE

importados directamente para lhe facilitar as suas compras

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Hospital de Santa Maria

Concursos para o ano de 1968

Material de Expediente — Conc. Público n.º 39/68

Papéis Registadores para Electromedicina e para aparelhos de Laboratório — Conc. Público n.º 40/68

Luvas cirúrgicas — Conc. Público n.º 41/68

Adesivos e Ligaduras — Conc. Público n.º 42/68

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, excepto aos Sábados (das 9 ás 12.30 horas), na Secretaria dos Abastecimentos.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hoar indicados nos Cadernos de Encargos.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1967.

Pel'O CHEFE DOS SERVIÇOS ECONÓMICOS

Jorge Sereno d'Almeida Ribeiro

NAS MONTRAS DA MODA...

CANAL 1

MALHAS MAJEFE

DIST. EXCLUSIVO – *Élio Amorim & Filho, L.da*

R. DUQUE DE LOULÉ, 24 TELF. 25708 PORTO

R. DA ASSUNÇÃO, 42-3.º S. 21 TELF. 321827 LISBOA

INCA

A BALANÇA INDISPENSÁVEL NA MINHA COZINHA!

A **INCA** ajuda-me a fazer os mais deliciosos bolos e outros acepipes e bem assim a controlar os pesos das minhas compras.

Adquira hoje mesmo uma balança **INCA**, mas tenha cuidado, exija a verdadeira **INCA!**
Recuse as imitações baratas que lhe queiram vender!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º
TELEF. 361545 (4 LINHAS) LISBOA

SINDICATO NACIONAL DOS FERROVIÁRIOS DO CENTRO DE PORTUGAL

(Movimento, Tracção, Via e Obras e Serviços Regionais)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De harmonia com o artigo 23.º dos Estatutos, convoco os associados deste Sindicato a reunirem-se, na sua Sede, em Lisboa, Praça dos Restauradores, 78-3.º, às 14 horas do dia 18 de Janeiro de 1968, para:

Eleição dos Corpos Directivos para o triénio de 1968 a 1970.

No caso de não haver número de associados para a Assembleia funcionar em 1.ª convocação, os trabalhos referidos terão início uma hora depois com qualquer número de sócios, como preceitua o § único do artigo 24.º dos Estatutos.

Lisboa, 20 de Dezembro de 1967

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Armando Barata

Norma CAIXAS REGISTADORAS

Máquinas ideais para o pequeno e médio comerciante. Duplo visor, fita de detalhe e emissão de talão. Construção inteiramente metálica.

Distribuidores Exclusivos:
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, *limitada*
R. de S. Nicolau, 15-17 LISBOA
Agentes no Norte
Est. M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
PORTO: Rua de Santo António, 208
BRAGA: Rua D. Diogo de Sousa, 62

OURIVESARIA TURQUESA

1958 — DEZEMBRO — 1967

RUA BARROS QUEIRÓS 42

Mais um aniversário da nossa casa em que agradecemos aos nossos Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores a forma como nos têm distinguido, desejando-lhes, ao mesmo tempo, um FELIZ NATAL e um NOVO ANO com prosperidades.

Os sócios gerentes

Rui Pinto Nunes
e Júlia do Patrocínio de Almeida Nunes

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO ESPECIAL DE E PARA O ALGARVE NO NATAL E ANO NOVO

Comunica-nos a C. P. que, prevendo-se grande afluência de passageiros no Natal e Ano Novo, se efectuam circulações especias entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana:

Dias 22, 23, 24, 29, 30 e 31: Partida de Lisboa (Terreiro do Paço), ás 13.40 horas e do Barreiro ás 14.20 horas.

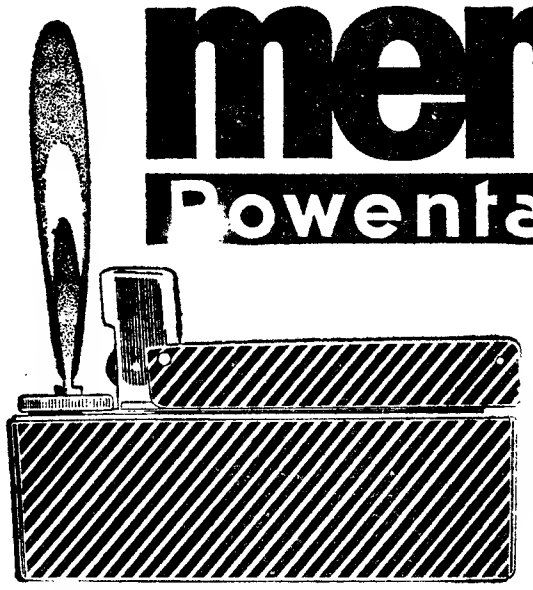
Dias 23, 24, 30 e 31: Partida de Vila Real de Santo António-Guadiana, ás 19.35 horas e de Lagos ás 19.48 horas.

No CACEM o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA MELITO

OFERTA DO NATAL

TELEVISORES
OFERECEMOS A ANTENA EXTERIOR (DEVIDAMENTE MONTADA)
FRIGORIFICOS
OFERTA DE UM FAQUEIRO INOX COM 63 PEÇAS
S. C. MARTINS
Rua Carvalho Araújo 21 B – Telef. 83 82 71 – LISBOA
(GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO)

NÃO PODERÁ OFERECER
NADA MELHOR QUE UM



OU O Rowenta ELECTRÓNICO

O PRIMEIRO ISQUEIRO DE MESA
TOTALMENTE ELECTRÓNICO

Rowenta A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NO FABRICO DE ISQUEIROS

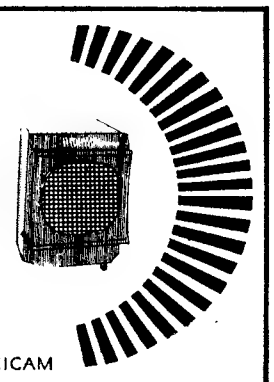
MODELOS DESDE 120 A 1.800 ESCUDOS
PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Rep. NOVIDADES NECONSAR, LDA.
RUA DO TELHAL, 43 — TELEF. 366478 — LISBOA

BICICLETAS «VILAR»

COMPLETO SORTIDO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
EM EXPOSIÇÃO E VENDA NA
CICLO AREEIRO — ANTÓNIO CARVALHO & C.A, L.DA
AVENIDA ALMIRANTE GAGO COUTINHO, 1-C/3-B
TELEFS. 72 68 70 / 71 03 42 — LISBOA

a solução ideal de aquecimento
seguro ■ económico ■ perfeito



TERMOREACTORES
SUNKISS
SISTEMA CATALÍTICO PARA QUALQUER TIPO DE GÁS

■ NÃO SECAM O AR ■ NÃO INTOXICAM
sem chama / sem cheiro / sem fumo / sem fogo / sem problemas

■ Representantes e Distribuidores
CASA PALISSY GALVANI (Guilherme F. Simões, Lda.)
17-A R. Serpa Pinto 17-D - Tels. 322624 - 320709 - Lisboa

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos Foz, Avenida da Boavista Carvalhosa, Carvalhido Rotunda da Boavista Praça Marquês de Pombal Rua de Costa Cabral Constituição Praça da República Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

O Elos Clube
passa a realizar duas sessões mensais

No Hotel Avenida Palace, efectuou-se ontem o jantar mensal de convívio do Elos Clube, dedicado aos novos associados. Presidiu o sr. prof. Almerindo Leça, ladeado pelos srs. eng.º Mercier Marques, almirante Sarmento Rodrigues, dr. Martins da Cruz e Abílio Ribeiro, director do Elos Clube do Rio de Janeiro. Como pano de fundo viam-se as bandeiras de Portugal e do Brasil, tendo ao centro o estandarte do clube.

O sr. dr. Martins da Cruz, director-secretário, comunicou que, de futuro, as reuniões mensais passavam a ser duas: um almoço, para que se efectuassem assembleias de trabalho, e um jantar, para que o clube possa receber os seus convidados. Depois, referiu-se largamente às várias convenções elistas já realizadas e aos anseios dos elistas, de fortalecer por todos os meios a Comunidade Lusíada.

Encerrou o jantar o sr. dr. Almerindo Leça, que agradeceu a presença dos convivas, a quem desejou um bom Natal.

No final foram erguidos «vivas» ao Brasil e a Portugal. Carlos Villaret, ao piano, fez-se ouvir em vários numeros do seu reportório.

SERVIÇO DE VACINAÇÃO

As sessões de vacinação na Escola Nacional de Saúde Pública e Medicina Tropical, que se deviam realizar nos próximos dias 25 de Dezembro e 1 de Janeiro, far-se-ão excepcionalmente, nos dias 26 de Dezembro e 2 de Janeiro.

Nesses dias, as inscrições efectuam-se das 13 ás 14 e 30 horas, iniciando-se a vacinação ás 15 horas.

CONCERTO ESPIRITUAL

Quinta-feira, dia 21 de Dezembro, pelas 21.15 h. Realiza-se na Igreja Evangélica Alemã, um concerto espiritual com a participação de Jennifer Smith, soprano; Fernando Serafim, tenor; o Coro-Bach e um conjunto da Emissora Nacional, direcção Pierre Salzmann. No programa obras de Monteverdi, J. S. Bach e Stravinsky (primeiras audições) — Entrada livre.

A assistência prestada aos sinistrados das inundações
pelo Movimento Nacional Feminino

O Movimento Nacional Feminino tornou publicos o seu relatório e contas referentes á sua acção junto dos sinistrados das inundações, particularmente nos concelhos que lhe foram superiormente designados: Arruda dos Vinhos, Sobral de Monte Agraço e Vila Franca de Xira. Essa acção iniciou-se na tarde do dia 30 de Novembro, com uma primeira remessa de géneros e roupas para Vila Franca de Xira.

Além de outros serviços especiais, como fornecimento de água, montagem de cozinhas e postos de socorros, etc., o M.N.F — segundo o referido relatório — entregou ás comissões locais o seguinte:

Em géneros, 61 410 kg, designadamente açucar, margarina, conservas, carne, chouriço, fruta, hortaliças, batatas, grão, café, feijão, massas e farinhas, além dos já mencionados 3 mil quilos de peixe e de 4500 litros de petróleo (oferecidos pela Sacor), 2359 litros de azeite e óleo, 1530 kg de sabão e 1742 pacotes de detergentes.

Em roupas, 17 816 peças de vestuário, designadamente camisolas, samarras, calças, meias, roupa interior e de criança, bem como sapatos e botas, colchões (1488), toalhas (2230), lençóis (1954) e divãs (237).

Em artigos domésticos 34 080 peças, designadamente fogareiros a petróleo, pratos, talheres, copos, frigideiras, cafeteiras, fervedores, panelas, alguidares, baldes, vassouras e tanques para lavar a roupa.

O material de pequena cirurgia, o soro, os desinfectantes, o material de pensos e as especialidades farmacêuticas, distribuídas no Hospital de Alhandra, na Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos e no Posto de Socorros de Quintas atingiu o valor de 49 985$30.

Ao terminar o relatório, o M.N.F. anuncia que, por estar «ultrapassada a situação de emergência», dá por findos os seus trabalhos na área que lhe foi atribuída, acrescentando:

«Continuaremos, no entanto, a prestar assistência directa á cozinha geral e posto de socorros de Quintas, aos concelhos de Arruda dos Vinhos e Sobral de Monte Agraço mas apenas com vista a não prejudicar os sinistrados, até que a Assistência Social possa encarregar-se totalmente da situação.

«Embora já tenham sido alvo de louvor publico por parte do Ministério da Educação Nacional, não queremos nem poderíamos deixar de salientar a magnífica acção desenvolvida pelos estudantes dos Liceus, dás Escolas Técnicas e das Universidades. Durante dias e desde a primeira hora foram eles obreiros incansáveis, que passariam anónimos não fora o numero, lutando denodadamente ao lado dos sinistrados, para abrir valas, desatulhar casas e estradas e, sobretudo, dar aquele calor humano da participação de que só os jovens são capazes e de que os atingidos tanto necessitavam.

«Um agradecimento especial para os estudantes de Medicina, graças aos quais foi possível proceder á cobertura profiláctica da nossa área de actuação, sob a orientação da Direcção-Geral de Saude.»

JURAMENTO DE BANDEIRA NA CARREIRA DE TIRO DA SERRA DA CARREGUEIRA

Na Carreira de Tiro da Serra da Carregueira efectuou-se hoje, com o cerimonial militar da praxe, o juramento de bandeira cujos actos começaram ás 9 e 45, com guarda de honra ao sr. general Moura Santos, director da Arma de Infantaria. Depois na parada principal da unidade foi prestada continência á bandeira, que foi seguida da leitura dos deveres militares pelo capitão Raul Duarte Cadarrão, 2.º comandante da unidade, e de uma alocução pelo aspirante Soares Santos. Seguiram-se numeros de ginástica educativa e de aplicação militar e outros exercícios físicos.

A cerimónia terminou com distribuição de prémios.

Presépio monumental em Estremoz

ESTREMOZ, 20. — Nesta quadra tradicional e natalícia, as colectividades locais promovem diversas festividades alusivas e o convívio de associados e familiares. Não faltam, também, os bodos aos pobres e a distribuição de brinquedos e guloseimas ás crianças.

Na Biblioteca-Museu foi armado um presépio monumental que tem sido muito visitado e constitui uma das principais atracções citadinas, durante estes dias.

CONFIE AS SUAS ECONOMIAS AO

PRIMEIRO MEALHEIRO PÚBLICO DO PAÍS

QUE, AO LONGO DE 123 ANOS DE EXISTÊNCIA, TEM OFERECIDO AOS SEUS DEPOSITANTES O MÁXIMO DE SEGURANÇA

DEPÓSITOS:

À ORDEM

A PRAZO DE 6 MESES À TAXA DE 4%, ISENTOS DE IMPOSTO COMPLEMENTAR

EM CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MENORES

FUNDOS PERMANENTES E DE RESERVA: 620 000 CONTOS

LISBOA — RUA ÁUREA, 219 A 241 PORTO — AV. DOS ALIADOS, 90

AVEIRO, BRAGANÇA, CASTELO BRANCO, COIMBRA, ÉVORA, FARO E VISEU

DESPORTO

A equipa feminina do Benfica

venceu o Torneio de Abertura de voleibol

Ficou ontem concluído o Torneio de Abertura de voleibol para equipas femininas com a disputa de dois encontros em que o Benfica apresentou as suas duas equipas, saindo ambas vencedoras. O triunfo final coube, porém, á formação principal.

Os resultados da jornada foram estes:

Benfica (B), 3-C.D.U.L., 1 (7-15, 17-15, 15-4 e 15-4) e Benfica (A), 3-C.I.F., 0 (15-11, 15-5 e 15-1).

As equipas alinharam:

C.D.U.L. — Isabel Branco, Dulce Alves Monteiro, Adelaide Patrício, Conceição Posser, Luz Preto, Dulce Monteiro e Isabel Gama.

BENFICA (B) — Luísa Cruz, Esperança Ramos, Graça Ramos, Conceição Amaral, Luísa Sousa e Isabel Rocha.

BENFICA (A) — Madalena Canha, Adelaide Canas, Luísa Marques, Margarida Leite, Teresa Fernandes, Leonor Santos e Teresa Torgal.

C.I.F. — Manuela Patuleia, Preciosa Patuleia, Aida Araujo, Manuela Gonçalves, Fernanda Cruz, Teresa Morgado e Maria Carmo Monteiro.

Árbitros: Reinaldo Rodrigues e João Verga.

A classificação ficou assim estabelecida:

1.º, Benfica (A), 12 pontos; 2.º, C.I.F., 9; 3.º, C.D.U.L. e Benfica (B), 7.

MOTOCICLISMO

Homenagem a Manuel Almeida

A Federação Portuguesa de Motociclismo vai homenagear Manuel Almeida, seu filiado e representante nacional ao «Grande Prémio de Caracas» onde obteve excelente classificação, através de um banquete que se realiza dia 21, pelas 20 e 30, no restaurante Napolitano.

As inscrições poderão ser feitas na sede da Federação ou pelo telefone 33348.

HOJE À NOITE

BADMINTON — Campeonato de Lisboa de 2.as categorias (singulares-homens e pares-homens), ás 21 e 30.

BASQUETEBOL — Posse dos novos dirigentes da Associação de Lisboa, ás 21 e 30.

— «Regional» da II Divisão (1.ª e 2.as categorias): Rio Seco-Técnico (Ajuda), Combatentes-Queluz, Campolide-Moscavide e Pedrouços-Física, a partir das 22 horas, nos campos dos primeiros.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa da I e II Divisão, ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Benfica-Nacional de Ginástica, ás 19 e 30, no Gil Vicente, para o Torneio de Abertura de juniores. Antes, ás 18 e 45, Benfica-Nacional de Ginástica na categoria de juvenis.

Rocky Marciano

o melhor «pesado» do Mundo segundo o computador electrónico

MIAMI BEACH, 20 — (R.) — Rocky Marciano foi declarado a noite passada o maior campeão dos «pesados» da história do pugilismo quando um computador lhe atribuiu a vitória por K.O. ao 13.º assalto sobre Jack Dempsey

O gigantesco cérebro electrónico, fazendo quatro milhões de cálculos em cada assalto, decidiu que Marciano atirara cinco vezes com Dempsey á lona, antes da contagem final com uma combinação esquerda-direita.

Marciano, o famoso lenhador de Brockton, que se retirou do pugilismo, em 1956, como campeão mundial invencível, após ganhar todos os seus 49 combates como profissional, recebeu um cinturão em ouro e diamantes, no valor de 10 000 dólares (cerca de 290 contos), pelo seu triunfo electrónico.

O combate, por meio de um computador, assinalou o momento culminante de uma competição durante 15 semanas entre 16 antigos campeões mundiais destinada a resolver uma das maiores discussões de sempre no mundo do desporto: quem foi o maior campeão mundial dos «pesados» de todos os tempos?

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

Vitória de Frazier por K. O. técnico

BOSTON, 20 — (A. N. I.) — O pugilista norte-americano dos «pesados» Joe Frazier, aproveitando-se da vantagem de pesar mais 13,6 quilos que o adversário, venceu fácilmente, por K. O. técnico, a 1 minuto e 40 segundos do terceiro assalto, o seu compatriota Marion Conner, num combate fixado em dez «rouds» disputado ontem á noite em Boston.

Frazier pesou 92,5 quilos e Conner 81,6 quilos.

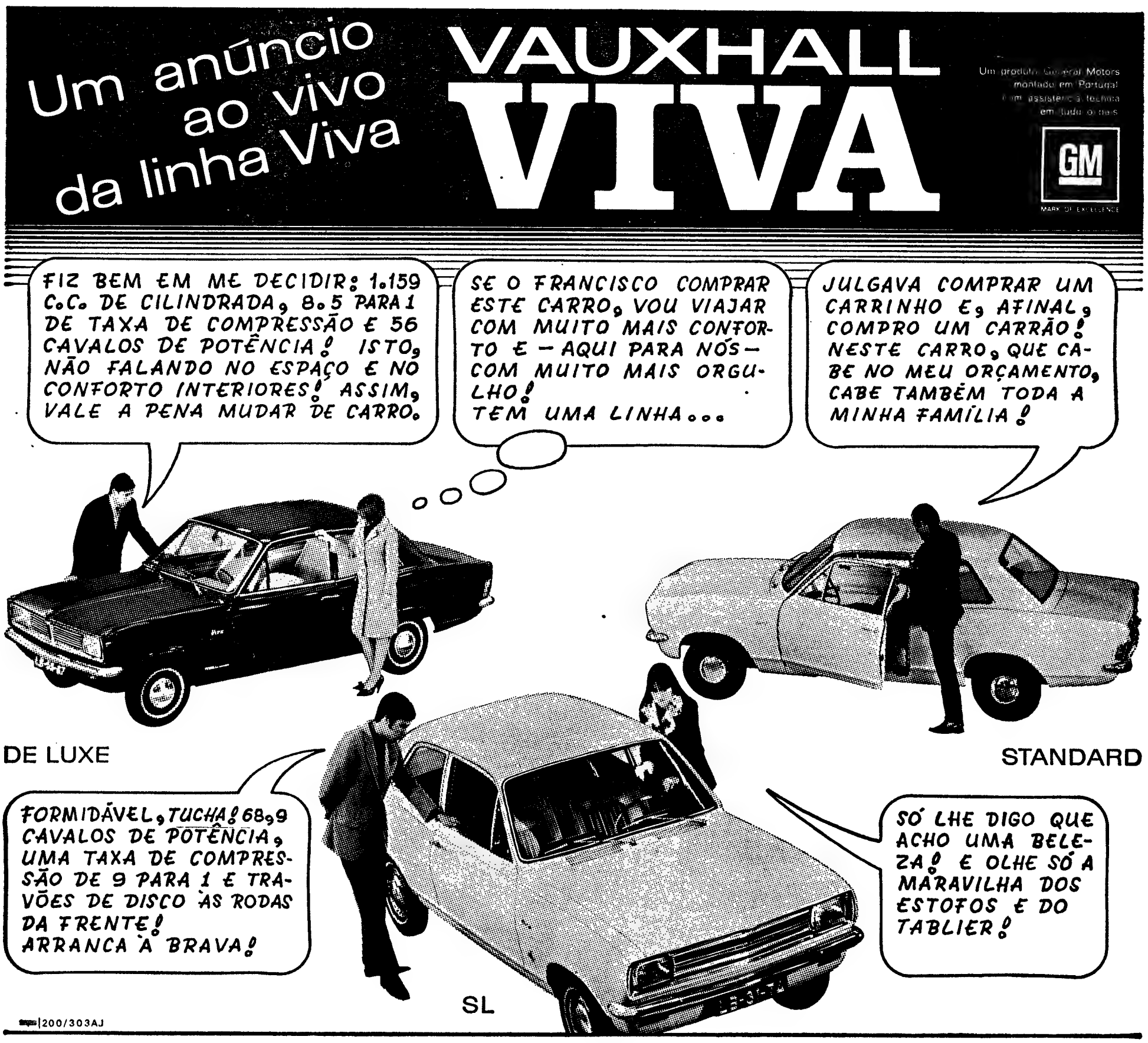
TÉNIS DE MESA

Campeonatos regionais

Proseguiram ontem, á noite, os campeonatos regionais de ténis de mesa, tendo-se registado os seguintes resultados:

I Divisão: Centro Católico-Benfica, 3-5; Sporting-Belenenses, 5-1; Avila-Intendente, 3-5.

II Divisão: Amoreira do Estoril-Armadorense, 5-2; Ateneu-Lisgás, 1-5; Combatentes-Amoreiras, 2-5.



AS RECEITAS DA 9.ª JORNADA DOS «NACIONAIS» DE FUTEBOL

- **O jogo Sanjoanense-Benfica proporcionou o maior saldo da jornada**
- **Dos clubes visitados nesta jornada, o que até agora regista a maior receita líquida é o Sporting, cujo saldo total perfaz 686 contos**

Apuradas e conferidas as receitas concernentes á 1.ª jornada da 1.ª Divisão, verificou-se o seguinte movimento:

	Receitas	Despesas	Saldos
F. C. Porto-Varzim	58 010$00	45 084$80	12 925$20
Sporting-Vit. Guimarães	159 225$00	73 057$80	86 167$20
Académica-Barreirense	37 250$00	20 108$00	17 142$00
Sanjoanense-Benfica	281 320$00	76 539$30	204 780$70
C. U. F.-Vit. Setubal	77 565$00	38 608$90	38 956$10
Tirsense-Belenenses	53 640$00	22 313$80	31 326$20
Spt. Braga-Leixões	35 110$00	20 364$00	14 746$00

Os saldos amealhados nesta jornada pelos clubes visitados adicionados aos que os mesmos obtiveram nas jornadas anteriores e que oportunamente publicámos perfazem agora os totais seguintes:

F. C. Porto	425 670$00	Sanjoanense	520 787$10
Sporting	686 051$20	C. U. F.	118 446$10
A. Académica	426 817$90	Tirsense	436 670$00
Spt. Braga	193 103$30		

«NACIONAL» DA II DIVISÃO

Receitas das jornadas da Zona Sul:

	Receitas	Despesas	Saldos
Cova da Piedade-Alhandra	4 581$00	3 488$50	1 092$40
Luso-Portimonense	1 816$00	2 469$20	653$20
Olhanense-Sintrense	14 486$00	7 335$60	7 150$40
Lusitano-Oriental	13 208$00	6 729$40	6 478$60
Atlético-Montijo	9 486$00	5 594$70	3 891$30
Sesimbra-Almada	13 579$00	6 392$20	7 186$80

Estão por conferir ainda as receitas do jogo Peniche-Torriense.

Verificou-se um saldo negativo no balancete do jogo Luso-Portimonense.

O melhor saldo foi amealhado no jogo Sesimbra-Almada.

Apenas se encontram conferidas, as receitas de dois dos sete jogos da Zona Norte cujo movimento foi o seguinte:

	Receitas	Despesas	Saldos
Leça-Acad. Viseu	8 311$00	4 693$70	3 617$30
Penafiel-União de Tomar	15 844$50	7 117$40	8 727$10

LISTA DOS VENCEDORES DA CORRIDA DE S. SILVESTRE

1951 — Theys (Bélgica), 23 m. 37,8 s.; 1952 — Kviszyck (Alemanha), 22 m. 26,6 s.; Filipe Luis (Portugal), 23 m. 20 s.; 1953 — Mihalic (Jug.), 21 m. 23,4 s.; José Araújo (Portugal), 23 m. 46,2 s.; 1954 — Zatopek (Checosl.), 20 m. 30,4 s.; Manuel Faria (Portugal), 24 m. 56,2 s.; 1955 — Mihalic (Jugosl.), 21 m. 51,2 s.; 1956 — K. Norris (Ingl.), 22 m. 18,8 s.; 1957 — Manuel Faria (Portug.), 21 m 59 s.; 1958 — Manuel Faria (Portug.), 21 m 37,4 s.; 1959 — Suarez (Argentina), 21 m. 20,8 s.; Manuel Faria (Portug.), 21 m. 22 s.; 1960 — Suarez (Argentina), 22 m. 25,2 s.; Manuel Faria (Portugal), 22 m. 33,8 s.; 1961 — Suarez (Argentina), 22 m. 2,2 s.; Manuel Oliveira (Portugal), 22 m. 36,8 s.; 1962 — Hyman (Inglat.), 21 m. 24,4 s.; Manuel Oliveira (Portugal), 22 m. 30 s.; 1963 — Ameur (França), 22 m. 8,6 s.; Manuel Oliveira (Portugal), 22 m. 22,8 s.; 1964 — H. Clercky (Bélgica), 21 m. 55,6 s.; Manuel Marques (Portugal), 22 m. 18 s.; Manuel Oliveira (Portugal), 22 m. 30 s.; 1965 — Roelants (Bélgica), 21 m. 37,8 s.; Manuel Oliveira (Portugal), 21 m. 52,4 s.; 1966 — Roelants (Bélgica), 21 m. 20,2 s.; Anacleto Pinto (Portugal), 23 m. 35 s.; 1967 — M. Flores (Colombia), 29 m. 57,7 s.; Anacleto Pinto (Portugal), 32 m. 9 s.

Quatro dirigentes galardoados

O sr. ministro da Educação, prof. dr. Galvão Teles, concedeu a medalha de Mérito Desportivo ao dirigente sr. Gaudêncio Costa e a de Bons Serviços aos srs. dr. Francisco Quental Calheiros Viegas, Luís Miramon e José Firmino da Veiga Ventura, também dirigentes desportivos.

A distinção conferida a Gaudêncio Costa premeia uma incessante actividade em prol do desporto, como praticante e dirigente, este conhecendo o escalão internacional no âmbito do hóquei em patins.

O nosso prognóstico do Totobola

Varzim-Spt. Braga	1
Vit. Guimarães-F. C. Porto	1
Barreirense-Sporting	2
Benfica-Académica	1
Vit. Setubal-Sanjoanense	1
Belenenses-C. U. F.	1
Leixões-Tirsense	1
Famalicão-Leça	1
U. Lamas-Spt. Covilhã	1
U. Tomar-T. Novas	X
Torriense-Atlético	1
Portimonense-Peniche	2
Almada-Luso	1

HANDEBOL DE SETE

A selecção da Finlândia jogou em Lisboa numa sessão privada defrontando o Sporting que foi vencido (28-15)

Sabedor, em Espanha, que a selecção da Finlandia jogaria, em Lisboa, alguns dias de férias, Pedro Feist, treinador-jogador do Sporting, não deixou fugir a oportunidade de a equipa «leonina» efectuar um jogo-treino, com tão categorizado adversário. E conseguiu ter êxito nas suas diligências, mas numa sessão privada no pavilhão do I. N. E. F., ontem á noite, com a presença apenas dos jogadores, dirigentes e do redactor deste jornal, especialmente convidado.

Foi pena, no entanto, que o publico adepto da modalidade não pudesse assistir á excelente exibição dos finlandeses que deram autêntica lição da arte de bem jogar o handebol, principalmente pela simplicidade com que gizaram as suas jogadas, com rapidez impressionante e ausência de egoismo individual. Tudo perfeito. Guarda-redes sempre no lugar exacto, defendendo sem qualquer espectáculo, jogadores sempre no caminho da bola a defender, e passes e desmarcações desconcertantes quando ao ataque, rematando sempre aquele que estava em melhor posição para o fazer.

Os «leões» deram excelente réplica, confirmaram-se as aptidões dos mais jovens, embora parecessem um pouco nervosos.

Dirigiu o jogo um árbitro finlandês. Tinhamos muito interesse em observar esta faceta do treino. E neste aspecto pareceu-nos estarmos a par do nivel internacional. O juiz finlandês usou de critério muito idêntico ao actualmente usado no nosso País, nunca deixando de marcar castigos máximos quando os defesas violavam a área do seu guarda-redes para evitar o remate.

Pena foi que o jogo em si não nos proporcionasse certos lances para um melhor esclarecimento.

A equipa da Finlandia venceu por 28-15, com 17-10, ao intervalo.

Alinharam e marcaram pelo Sporting: Bessone, depois Anaia e Gois; Mesquita (1), Branco, Brito (2), Trigo, Pedro Feist (2), Santos Silva (4), Luis António (1), Correia (3), Jorge Feist (1), M. Marques, Ramiro e Alfredo (1).

A. F.

No próximo domingo jogos às 15 horas salvo três excepções

Confirmou-se a notícia ontem dada pelo «Diário de Lisboa» sobre o horário dos jogos dos campeonatos nacionais de futebol aprazados para o próximo domingo, véspera de Natal.

Todos começarão, ás 15 horas, excepto os seguintes:

V. Setubal-Sanjoanense (14 h.)
U. Lamas-Sp. Covilhã (11 h.)
Oriental-Olhanense (11 h.)

A selecção húngara empatou com o Boca Juniors

BUENOS AIRES, 20 — (R. e F. P.) — A selecção de futebol da Hungria empatou a noite passada a três bolas com o Boca Juniors, um dos principais clubes da Argentina, num desafio particular que se disputou nesta capital.

Ao intervalo, o resultado era, também, um empate a duas bolas.

O Santos (de Pelé) não gosta de ganhar jogos na secretaria

S. PAULO, 20 — (A. N. I.) — Os clubes S. Paulo e Santos decidem amanhã o título de campeão de futebol do Estado de S. Paulo. O torneio terminou no domingo com os dois clubes empatados, cada um com 41 pontos.

O jogo de desempate começa ás 21 horas, no estádio do Pacaembu, em S. Paulo.

O Santos poderia ter ficado ontem campeão, mas os seus directores, numa demonstração de desportivismo, retiraram o recurso, que ia ser julgado ontem á noite no Tribunal de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira dos Desportos, desistindo da questão que se arrasta desde o começo deste campeonato paulista de futebol de 1967.

O «caso» foi o seguinte: o jogo realizado na cidade de Ribeirão Preto, entre o Comercial, clube local, e o Santos, estava empatado a um golo, a cinco minutos do fim, e o árbitro deu o jogo por terminado, alegando falta de garantias. O Santos não se conformou: primeiro queria disputar os cinco minutos restantes, em campo neutro. Depois, quando a Federação de Futebol de S. Paulo confirmou o empate, por 1-1, o Santos apelou da decisão, pedindo os dois pontos da vitória, em vez de um ponto do empate, pois o Santos não tivera culpa da suspensão.

O julgamento deste caso seria ontem á noite, no Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Caso concedesse razão ao Santos, este somaria 42 pontos e seria proclamado campeão. Mas o Santos desistiu do julgamento, enviando ao tribunal um telegrama, e vai disputar o jogo de amanhã com o S. Paulo.

A Imprensa salienta o desportivismo do Santos, cujos directores, no telegrama enviado ao Tribunal, salientam que «o clube gosta de ganhar campeonatos no relvado de jogo, e não nos gabinetes das entidades dirigentes».

GRANDE OPORTUNIDADE
EM
MÁQUINAS DE LAVAR!

PREÇOS verdadeiramente excepcionais até ao fim do ano!

AEG — A mais consagrada máquina de lavar apresenta a maior gama de modelos e

OFERECE-LHE GRANDES VANTAGENS

a melhor máquina
a melhor lavagem
a melhor técnica
a melhor assistência
o melhor PREÇO

VISITE hoje mesmo os

ARMAZÉNS Cancela

CALÇADA DO COMBRO 23-(AO CALHARIZ)

TV * FRIGORÍFICOS * GRAVADORES

Jardim de S. Felipe Néry

ÁRVORES DE NATAL (Abies)
TODOS OS TAMANHOS
E PREÇOS

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

*

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE ORNAMENTAÇÕES

*

RUA DE CAMPOLIDE, 270-A
Tel. 680625 — LISBOA

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 Kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Sexteto de artistas cegos; 16 e 30: Programa da tarde; 18: Noticiário — Resumo do programa; 18 e 05: Rádio Mocidade; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Teatro das Comédias: «A História de Jacob»; 20 e 30: Diário Sonoro — Boletim Meteorológico; 20 e 50: Resumo do programa — Panorama Musical; 21 e 20: 17.º episódio do folhetim «O Apóstolo da Juventude»; 21 e 43: 2.ª parte de um espectáculo de variedades, realizado no Cinema Império; 22 e 30: Jornal de Actualiddaes — Boletim Meteorológico; 22 e 50: Programa da noite; 0 e 50: Últimas notcias — Resumo do programa; 1: Fecho

2.º programa — 397 m — 755 Kc/s — Às 16: Quarteto op 34 para piano e cordas em fá menor, de Brahms; 16 e 45: Teatro do Século XIX: «Legenda Áurea», de Henrique Longfellow, tradução de Read Cabral; 17, e 45: Musica de Vanguarda — Obras de Gerard Masson, Toru Takemitsu e Jacques Lenot; 18 e 20: Uma obra duas interpretações; 19 e 45: Evolução histórica da arte das imagens; 20: Recital de órgão, por Silibentim Blanc, na igreja evangélica alemã de Lisboa — obras de Bach e Haendel; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim Meteorológico; 20 e 50: Resumo do Programa — Canções; 21: 10.º e ultimo concerto do série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», no qual colaboram o Coro Guilbenkian, solistas vocais e a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Efrem Kurtz: Requiem de Verdi; no intervalo, Temas sociológicos; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

3.º programa — (Cultural em FM) — 94,3 mc/s — Às 23: Resumo do programa — Antologia sonora: obras de Jean Joseph de Mondonville; 23 e 50: Musica de tecla, de Lulli e Liszt; 0 e 4: 2.º acto da ópera «Der Freischutz», de Weber; 0 e 50: Últimas notícias — Resumo do programa, 1: Fecho.

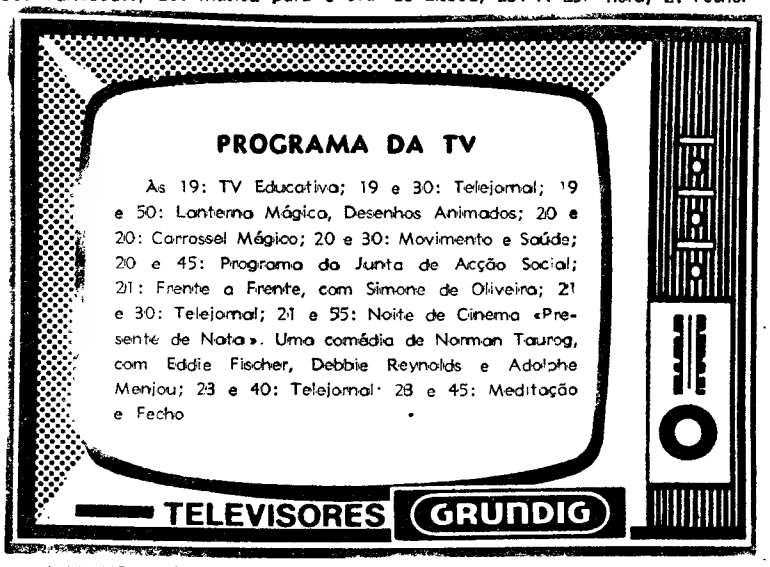
RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 ks/s — Às 16: programa CDC; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Tempo de ritmo; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos Espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 10: Igrejas Caeiro apresenta: «Leié e Zéquinha»; «Momento Musical» e «O casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de literatura; 22: Noticiário; 22 e 2: Pequeno espectáculo; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural: 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16: Clube das donas de casa; 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 4: Em órbita: 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gê-Gê; 0 e 2: A Noite é Vanig; 1 e 3: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 388,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa CDC; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: A voz de ...; 19 e 25: Rubrica Knorr; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarradas e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário Regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: «Crónica Feminina»: 21: Noticiário; 21 e 4: Conjunto; 21 e 15: Só rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 2' e 45: Apenas musica; 22: Noticiário: 22 e 2: Varieddaes; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 4: «P B X»: 2: Fecho

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Canções para ouvir e recordar; 18 e 25: Boletim religioso: 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem; 19 e 15: Leitura do programa e boletim de S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário: 20 e 55: Meditando; 21: Vozes das Américas; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Ritmos em contraste; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica ligeira variada. 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1 69 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Solos de ppiano; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companheira; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.



AMANHÃ — Às 19, Abertura e TV Educativa; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Harmonia e Bom Gosto; 20 e 20, Filme Infantil; 20 e 30, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 40, Sangue na Estrada; 20 e 55, Segredos do Mar; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, Estudio C»; 28, Série Filmada — «Curso de Felicidade Conjugal»; 28 e 30, Recital; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação; e 23 e 55, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gascidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069
POLÍCIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de intoxicações (Informativo) 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C P.) 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno L

(Ver pelos bairros das indicações e telefones entre parênteses)

ALAMEDA — Esperança, R. Carlos Mardel, 101-B (722868)
ALCÂNTARA — Nogueira, R. do Cheche, 2 (63 635)
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) ✲ **Brisália,** Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) ✲ **Cartaxo,** Av. da Igreja, 21-C (776358).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 6-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (4047 2)
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (7 5370) ✲ **João XXI,** Av. João XXI, 76-A (726462) ✲ **Nova Lisboa,** R. Guilhermina Suggia, 12 (72772 1)
ARROIOS — Fonseca, R. Carvalho Araújo, 46-C (841708).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ **Avenidas,** Avenida da República, 27-A (733688) ✲ **Império,** R. Filipe Folque, 40-A-B (48002)
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Rossano Garcia, 7-A (51451)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216)
BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional,** R. do Salitre, 7 (46858) ✲ **Costa,** Pr. da Figueira, 6-B-C (328381)
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) ✲ **Sepol,** Calç. da Boa Hora, 94-A (631958)
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Combro, Calç. do Combro 78 (326059) ✲ **Azevedo Irmão & Veiga,** R. da Misericórdia, 24 (323540)
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique,** Rua Freitas Gazul 32-B (671667)
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria,** Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)
CONDE DE REDONDO — Capuchos Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076)
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920)
ESTEFÂNIA — Mundial, Largo de D. Estefânia 9 (45578)
ESTRELA E LAPA — Central do Lapa, R. dos Navegantes, 10 (661734) ✲ **Janeiro,** Av. Álvares Cabral, 100 (66 453).
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas,** R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ **Bastos Andrade,** Calç. de St.º André, 107-111 (860450) ✲ **Santo António,** R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333)
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** Est. do Desvio lote 12-C (790704)
MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (66344 1)
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 9 (389237)
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Março 100 (325318)
PENHA DE FRANÇA — Carrando, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nasalmento Costa, n.º 16-A (Bairro de St.º Engrácia (728395-720703)
ST.º AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249)
SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632)
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas 63-65 (381185)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto 185 (Tel. 2420084)
OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis 98 (Tel. 2430090)
PAREDE — Aisir — Avenida Gago Coutinho, Bairro de Caixas de Previdência (Tel. 2472948)
ESTORIL — Marques dos Santos — Rua Ferreira J. A. 5 (Tel. 260 16)
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra 40 (Tel. 280170) **Nova** — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 28 1044)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 9300 91); **Flama** — Rua E. da Garcia, 18-B (Tel. 932495) **Contiança** — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 938 49)
DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121)
QUELUZ — André — Avenida Elias Garcia, 5 (Tel. 950043); **Queluz** — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 95 8 44).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — Quimio — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 98056)
SINTRA — Marrazes (Vila) — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155)
COLARES — Colares — Abreia (Tel. 2990888)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234 37)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis 30 (Tel. 224020)
ALMADA — Algarve — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional 114 (Tel. 2243022).
BARREIRO — Avenida — Av. Alfredo da Silva 88 (Tel. 2273212)
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).
MOITA — Silva Rocha — P. da República, 6 (Tel. 2390029)
MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 2300822)
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 2290245)
SETUBAL — Costa — L. da Misericórdia (Tel. 227603); **Brasil** — P. do Brasil (Tel. 24788)
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho 18 (Tel. 22 8560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções - Tratamentos - Velas - Soros - Oxigénio - Camas articuladas - Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% 1 C	530$00	525$00	540$00
Consolidado 3% 1 '0 ...	600$00	597$00	600$00
Consolidado 3 /2% 1 '0	630$00	628$00	635$00
Centenários 4% 940	1.536$00	1.536$00	1.540$00
Obgs Tes 4 /2% 942	—	—	—
Obgs. Tes 4 /2% 943	—	—	—
Obgs Tes 4 /2% 944	—	—	—
Externo série	—	—	—
Externo 1.ª série cor ...	—	—	1.000$00
Externa 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série cor. ...	—	—	1.000$00
Externo 3.ª série	—	1.100$00	1.180$00
Externo 3 série cor ...	—	240$00	—
Caut. do 3.ª série s/luro	—	—	—
OBRIGAÇÕES			
Águas de Lisboa 5%	—	460$00	490$00
C. P. 4 /2%	—	—	975$00
Gás e Electricid. 3 3/4%	—	800$00	—
Gás e Electricidade 4% ...	—	800$00	825$00
Gás e Electricid. 4 /2%	—	—	900$00
Gás - Electricidade 5% ...	—	—	950$00
H. E. Douro	870$00	865$00	880$00
H. E. Norte de Portugal...	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	800$00	—
Metropolitano	—	945$00	—
Petroquímico	—	880$00	—
Sonefa	800$00	—	900$00
T. A. P.	—	930$00	950$00
Termoeléctrica Portuguesa	840$00	830$00	850$00
U. Eléctrica Port. 3 3/4%	—	82$00	—
U. Eléct. Port. 4% 945	—	83$00	84$00
U. Eléct. Port. 4% 948	—	—	—
U. Electrica Port. 4 /2%	—	—	—
U. Eléct. Port. 5% 95	—	83$00	83$50
U. Eléct. Port. 5% 952	—	—	—
A C Ç Õ E S			
Bancos			
Agricultura	—	972$00	990$00
Alentejo	595$00	595$00	600$00
Angola	—	1.405$00	—
Burnay	—	2.800$00	3.000$00
Crédito Predial	—	1.960$00	2.000$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.900$00	3.970$00
Portugal	—	2.670$00	2.950$00
Português do Atlântico ...	—	—	—
Totta Aliança	—	3.500$00	3.800$00
Ultramarino	1.485$00	1.480$00	1.490$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	275$00	283$00
Sagres	—	—	—
Soberano	—	—	—
Tagus	—	—	—
C. Ultramarinas			
Açúcar de Angola	900$00	895$00	910$00
Ag. Casseaual	575$00	575$00	580$00
Ag. Colonial	—	100$00	—
Ag. das Neves	—	75$00	—
Boror	—	110$00	20$00
Cabinda	—	82$00	88$00
C. A. D. A.	—	370$00	390$00
Cal de Buzi	—	66$50	69$00
Diamantes	1.188$00	1.188$0.	90$00
Ilha do Príncipe	—	420$00	—
Incomaf	900$00	900$00	1.000$00
Lobito	—	440$00	449$00
Moçambique	—	40$00	—
Vanefe	—	245$00	255$00
Zambeze	—	46$50	47$50

C.ª Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.600$00	1.700$00
Cimentos Tejo	—	2.220$00	2.250$00
Cal Navegação	—	520$00	—
C. U. F.	—	—	1.180$00
Industrial Aliança	600$00	550$00	650$00
Nac. Navegação	1.100$00	1.090$00	1.110$00
Petroquímica	—	2.800$00	3.000$00
Portugal e Colónias	—	1.340$00	1.360$00
Port. de Celulose	—	3.000$00	—
Port. de Pesca	—	750$00	800$00
Port. de Tabacos	413$00	412$00	414$00
Sacor	—	4.800$00	4.900$00
Soce	2.220$00	2.210$00	2.250$00
Tabacos de Portugal	—	880$00	900$00
U. F. Azoto	850$00	845$00	850$00
Águas Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 934 ..	—	415$00	420$00
Águas de Lisboa 936 ..	—	400$00	405$00
Eléctrica das Beiras	1.505$00	1.500$00	1.510$00
Gás e Electricidade	385$00	385$00	386$00
H. E. Alto Alentejo	167$00	165$50	168$00
H. E. Cávado	2.226$00	2.225$00	2.230$00
H. E. Douro	1.207$00	1.206$00	1.208$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	1.600$00	1.800$00
H. E. Zêzere	1.405$00	400$00	1.410$00
Nacional de Electricidade	1.375$00	1.370$00	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	370$00	—
União Eléctrica Portuguesa	184$00	183$50	85$00
F. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	—	—
F. D. E. S.	—	105$20	108$40

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	13/12/67	19/12/67	20/12/67
GERAL	105,1	104,7	104,6
METROPOLITANAS.	103,6	103,1	103,0
ULTRAMARINAS	116,4	116,4	116,5

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	34$50	37$00
América		
Dollar de 1 e 2 ...	28$30	28$70
Dollar de 5 e 000	28$50	28$90
Canadá	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$10	7$30
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Schilling	$08	$1 5
Brasil — Cruzeiro Novo ..	5$50	1$00
Espanha — Peseta	$40	$42 5
Holanda — Florim	7$85	8$ 0
Inglaterra — Libra	58$00	10$50
Itália — Lira	$04,5	$04 65
Marrocos — Dirham	4$80	5$30
Bélgica — Franco	$56,5	$58 5
França — Franco	5$75	5$95
Suíça — Franco	6$55	6$75
Dinamarca — Coroa	3$65	4$00
Noruega — Coroa	3$90	4$ 0
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra ...	295$00	3 0$00
Inglaterra — 1/2 Libra	13 0$00	145$00
Ouro Fino — Barra	33$30	34$30

I. BURNAY L.DA
RUA DO OURO 72
Notas estrangeira
Papeis de crédito
Telef. 321273

ALUGA-SE
Em Carcavelos — Moradia
Avenida Maria Conceição, 16 e 16 A
200 metros do caminho ferro, disponível em Fevereiro: 8 assoalhadas, 2 casas banho, um lavabo com W. C., pequeno jardim, garagem, poço com água, capoeiras, arrecadações.
Trata: telefone 2472821 ou 327765 com Morgado — estação Cais Sodré.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS Rua Joaquim Sabino Faria 18-A

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
AS DONZELAS DE ROCHEFORD — no IMPÉRIO

IMPÉRIO — Telef. 55 51 34
Às 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
O mais feliz dos filmes felizes
AS DONZELAS DE ROCHEFORD
com Catherine Deneuve — Françoise Borleac — Danielle Darrieux
COLORIDO EM 70 m/m

estúdio — Telef. 55 51 34
Às 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 6 anos)
A maravilhosa obra de WALT DISNEY
A GATA BORRALHEIRA

POLITEAMA — Telef 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
UM ÊXITO SENSACIONAL
Um filme de alta espionagem da famosa série de «MR SOLO»
OS ASSASSINOS DE KARATE
com Robert Vaughn e David McCallum
Metrocolor (Maiores 12)

estudio 444
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Michel Simon e o pequeno ALAIN COHEN numa enternecedora história passada durante a França ocupada...
O VELHO E A CRIANÇA
Um filme de excepção realizado por Claude Berri

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
Charles Boyer e Leslie Caron na mais divertida e picante das comédias!
UM FAVOR MUITO ESPECIAL
(Em technicolor)
Um sucesso de gargalhadas!

ODEON — Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
A COMÉDIA DE ÊXITO TOTAL
A fabulosa e deslumbrante fantasia musical com MARISOL
AS 4 BODAS DE MARISOL
A história de uma noiva que prometeu casar com os seus quatro noivos
Canções e bailados maravilhosos
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)
AVISO: ESTE CINEMA NÃO AUMENTOU OS SEUS PREÇOS.

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53
As 15.00, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
(M. 12 anos)
A SOMBRA DUM GIGANTE
com Kirk Douglas, Senta Berger, Frank Sinatra, Yul Brynner e John Wayne
Mário Simões executa um programa de musica variada, em órgão electrónico durante o 1.º intervalo dos espectáculos nocturnos

CONDES — Telefs. 322523 e 326710
Às 15.15 — 18.15 21.30
(12 anos)
O mais delirante e explosivo filme das Festas...
FANTOMAS CONTRA A SCOTLAND-YARD
Uma nova e excitante aventura do misterioso personagem
Jean Marais — Louis de Funés — Mylene Demongeot

MUNDIAL — Telef 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O empolgante e maravilhoso espectáculo das Festas
A MAIOR AVENTURA
Hugh O'Brien — John Mills
COLORIDO

AVIS — Telef. 4 71 63
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
MARISOL e JEAN-CLAUDE PASCAL numa encantadora comédia, onde há intriga, amor, canções e bailados ..
AS 4 BODAS DE MARISOL
(EASTMANCOLOR)
O grande brinde do Natal de 1967!

ÉDEN — Telef. 82 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Considerado em todo o mundo como um dos mais notáveis filmes produzidos em 1967
BONNIE E CLYDE
TECHNICOLOR

IMPERIAL — Telef 45935
As [illegible] h e 21 h.
[illegible] anos)
AS DUAS ÓRFÃS
2-3-4 ROMPE O BLOQUEIO

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 21 horas
(M. 12 anos)
UMA AVENTURA EM CRETA
VOLTEMOS À CARGA

EUROPA — Telef. 66 10 16
As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Will Rogers Jr e Nancy Olson num «Western» emocionante
UM DESCONHECIDO NA CIDADE

RESTELO — Telef 61 03 75
Às 21.30
(Adultos)
Grande prémio no Festival de Veneza
O DESERTO VERMELHO
com Mónica Vitti e Richard Harris
— EASTMANCOLOR —

LIZ — Telef 48560
Às 15 e 21 h.
(Adultos)
[illegible]RADA PRINCESA EM LONDRES

TERRASSE — Telef. 32 09 17
As 15 e às 21 h
(M 17 anos)
SHERLOCK HOLMES
FIM DE SEMANA PERIGOSO

MONUMENTAL
Às 15 e 21.30
(M 17 anos)
4.ª SEMANA
A mais bela história de amor de todos os tempos!
CAMELOT
com Richard Harris — Vanessa Redgrave
TECHNICOLOR — PANAVISION

QUINZENA CINEMA MODERNO
HOJE — M. 12 anos — 18.30 h.
OS 4 CABELEIRAS DO APÓS-CALIPSO (de Richard Lester)
com os «Beatles»
Dia 22: Domingo á Tarde (Adultos)

TIVOLI — Telef. 5 05 95
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Uma comédia de Vittorio de Sica
com SHIRLEY MAC LAINE
SETE VEZES MULHER
com Alan Arkin, Rossano Brazi Peter Sellers

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
A ternura, a beleza e a paixão das mulheres orientais
O GRANDE AMOR DE UMA GUEIXA
com Fujiko Yamamoto e Keizo Kawasaki

ALVALADE
Às 15.45 e 21.45
(Adultos)
Um belíssimo filme
de Keinosuke Kinugasa
O GRANDE AMOR DE UMA GUEIXA
com Fujico Yamamoto e Keizo Kawasaki

CINE TEATRO **LIDO** — Telef. 93 75 93 AMADORA
As 21.30
(M. 17 anos)
Uma extraordinária aventura no «Far-West» com GLEEN FORD no protagonista
O ÚLTIMO DESAFIO

UM PRESENTE DE DISTINÇÃO
QUE DEFINE O BOM GOSTO DE QUEM O DÁ
E A ALTA CATEGORIA DE QUEM O RECEBE

FORNECEDORES
DA CASA REAL
INGLESA

O CHAMPANHE DE FAMA UNIVERSAL QUE PELA SUA ELEVADA CATEGORIA É SERVIDO NAS MAIS SOLENES REUNIÕES DA REALEZA E PREFERIDO POR TODAS AS PESSOAS DE BOM GOSTO E PALADAR EDUCADO

AGENTES:
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO
Telefs. 26562 - 24943 - 32228 e 35221
J. A. DA COSTA PINA LDA.
Rua do Alecrim, 73 — LISBOA
Telefs PPC. 320031/4

O SEU PALADAR LHE DIRÁ PORQUE SE SENTE MELHOR FUMANDO COM O SABOR DE

KENT

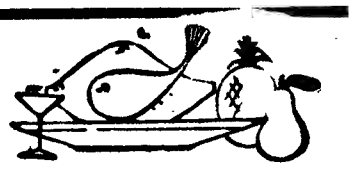
COM O FILTRO MICRONITE DESFAZ O PALADAR QUENTE... DESFAZ O SABOR ÁSPERO... TORNA O SABOR DE UM CIGARRO MACIO, SUAVE E AGRADÁVEL E ISSO SENTIR-SE-Á MELHOR FUMANDO

KENT

AGORA TAMBÉM EM EXTRALONGO — 100 m/m.

COMPARE DEPOIS COM A SUA MARCA ANTIGA!

bom apetite



restaurante **arameiro**
Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
PATO À MODA DO RIO FRIO
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) Telef 536080

RESTAURANTE
SANCHO
Trav. da Glória, 14 — Telef. 68790
INCOMPARÁVEL EXPOSIÇÃO E SERVIÇO DE MARISCOS E CARNES FRIAS — GRELHADOS INIGUALÁVEIS
Sala para banquetes até 80 pessoas
● AR CONDICIONADO ●

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
● SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS ●
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 25 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

COZINHA ALENTEJANA
(RESTAURANTE DE UTILIDADE TURÍSTICA)
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO
Av. Almirante Gago Coutinho, N.º 162 — Tel.: 727071
AQUECIMENTO — ENCERRA ÀS 2.ªS-FEIRAS

PÉROLA DOS ANJOS
RESTAURANTE
Gerência de GIL
AMANHÃ
CHISPE À PORTUGUESA
Rua Andrade, 50-A — Telef 335725

RESTAURANTE
ÁTOMO
COZINHA
GENUINA GOESA — PORTUGUESA E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada, 20 — Tel 366493

LA VIGUESA
O RESTAURANTE DE TODAS AS HORAS ONDE V. EX.ª PODE ALMOÇAR, JANTAR OU CEAR E APRECIAR A DELICIOSA AÇORDA DE LAGOSTA E OS SEUS PRATOS REGIONAIS GALLEGOS
AMBIENTE FAMILIAR — ABERTO ATÉ DE MADRUGADA
TODOS OS SÁBADOS VARIEDADES (MAIORES DE 17 ANOS)
VÁRZEA DE COLARES — TELEF. 299167 — SINTRA

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: «Companhia Internacional de Circo» (6 anos)

TEATROS
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «Os bonecos de Santo Aleixo» (6 anos)
TRINDADE — Às 2 e 45: «A esposa trocada» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e às 23: Pão, pão... Queijo, queijo» (17 anos)
A B C — Às 20 e 45 e às 23: «Mulheres á vela» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45 «A Flor do Cacto» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 2 e 45: «O mundo alegre de José Vasconcelos» (12 anos)

CINEMAS
ARCO ÍRIS — Às 21: «A grande aventura de Marco Polo» (12 anos)
OLIMPIA — Às 9: «Um lugar chamado pólvora» (12 anos)
PARIS — Às 21: «Escada acima, escada abaixo» (17 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «As 3 bocas de Ringo» (12 anos)
PROMOTORA — Às 21: «Devagar não corre» (12 anos)
IMPERIAL — Às 21: «As duas órfãs» (12 anos)
REX — Às 2 e 30: «A francesa e o americano» (12 anos)
CINEARTE — Às 21: «Entre duas lágrimas» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «A flecha sagrada» (12 anos)
ROYAL — Às 21: «A mansão do tormento» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «O triunfo de Hércules» (12 anos)
ORIENTE — Às 21: «O rapto de Zelda» (17 anos)

● Na Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «A 25.ª Hora» (17 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O Sr. Doutor» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O simpático vigarista» (12 anos).

● Na Linha de Sintra
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «O destemido sarraceno» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Duas platelas para a morte» (17 anos)

● Na Outra Banda
ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Paris já está a arder?» (12 anos).
ACADEMIA — Às 21 e 15: «Nunca digas sim» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Dois espiões de guarda-chuva» (17 anos).

Não há concordância de opinião entre a Câmara e as Belas-Artes sobre a localização da estátua em honra de São Vicente

A reunião publica mensal da Câmara Municipal de Lisboa, efectuada esta manhã, presidiu o general França Borges, ladeado pelo vice-presidente, sr. Aníbal David. Assistiram dez vereadores, os directores dos serviços e os chefes das repartições.

O presidente referiu-se ás inundações da noite de 25 para 26 de Novembro ultimo, ás numerosas mortes e aos tremendos prejuízos causados, expondo, em resumo, quais as providências tomadas pela Câmara Municipal de Lisboa, através não só dos vários serviços, mas até, espontâneamente, pelos funcionários e assalariados.

Significativa homenagem a Félix Correia durante a sessão municipal

Agradeceu, também, aos particulares, nacionais e estrangeiros, que, através do Município, contribuiram para as subscrições a favor das vítimas.

A estátua de São Vicente

Acrescentou que mandou fundir a estátua de São Vicente, patrono da cidade; e leu um ofício da Direcção-Geral do Ensino e das Belas-Artes, em que se discorda do local proposto para a sua construção: o Largo de S. Vicente de Fora.

O sr. Gorjão Henriques discordou do texto do referido ofício, afirmando que a estátua não ficará mal no local apontado.

O eng.º agr. D. Segismundo da Câmara Saldanha e o dr. Gonçalves Lourenço associaram-se ás palavras proferidas, classificando de infeliz tal texto, assim como outro considerando todo o Campo de Santana monumento nacional.

O presidente informou que transmitiria á 4.ª Secção daquela Direcção-Geral a opinião da Câmara, apontando vários exemplos de colocação de estátuas no estrangeiro em circunstâncias idênticas.

O dr. Repolho Correia falou também do assunto, pedindo esclarecimentos e salientando a morosidade das respostas dadas ao Município.

Referência justa a Félix Correia

O presidente agradeceu a colaboração dos jornalistas que fazem os relatos das sessões da Câmara, da qual são «preciosos auxiliares».

Referiu-se ao cinquentenário de jornalismo do nosso camarada Félix Correia, que há mais de quarenta anos faz tais relatos, propondo que ficassem registadas na acta as suas palavras.

A nova Armada

O comodoro Ginja Brandão associou-se ás palavras proferidas sobre a estátua de São Vicente e as inundações, destacando a importância da chegada ao Tejo do escoltador oceânico «João Belo», o primeiro duma série de barcos da nova Armada portuguesa.

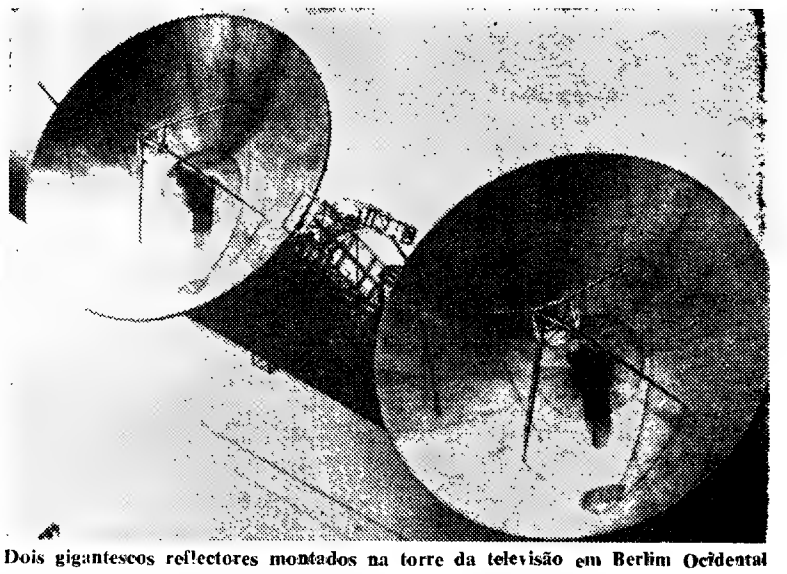
O dr. Gonçalves Lourenço teve também palavras de homenagem aos representantes da Imprensa presentes. Ocupando-se das catastróficas inundações, manifestou a sua satisfação pelas providências tomadas pela Câmara e referiu-se ao prolongamento da Avenida da Liberdade.

O dr. Guilhermino de Matos, despedindo-se, referiu-se aos incêndios nos teatros e á necessidade de mais casas de espectáculos; e o eng.º agr. D. Segismundo da Câmara Saldanha pediu que seja prestada, em Lisboa, uma condigna homenagem ao grande sábio e professor de Agronomia D. António Xavier Pereira Coutinho.

A reunião prosseguirá no próximo dia 28.

A Câmara não envia este ano cartões de boas-festas, por a cidade estar de luto devido ás trágicas inundações.

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL em CASTELO DE VIDE, no próprio dia



Dois gigantescos reflectores montados na torre da televisão em Berlim Ocidental

Cresce na Alemanha o interesse pela TV a cores

Os programas da televisão a cores são caros. Na verdade, só as três mais importantes câmaras custam 300 000 marcos (75 000 dólares) ou seja mais de 2 mil contos. São elas uma câmara para a transposição de filmes e programas de variedades; a aparelhagem electrónica de registo magnético e a transmissão directa, assim como uma câmara para as actualidades. No entanto, o interesse do público pela televisão a cores aumenta notàvelmente. Assim na Republica Federal da Alemanha venderam-se até agora 13,5 milhões de aparelhos de televisão do tipo corrente e 40 000 aparelhos de televisão a cores. A industria calcula que até fins de 1970 se vendam 1 milhão e 600 mil aparelhos de televisão a cores. Significa isto que dentro de três anos dez por cento de todas as famílias alemãs com aparelhos de televisão poderão captar os programas a cores.

Além disso, e comprovando o incremento da TV na Alemanha, em Berlim Ocidental foram agora montados gigantescos reflectores para a transmissão de programas entre a República Federal da Alemanha e a antiga capital.

O ministro do Ultramar ofereceu um banquete ao governador-geral de Angola

O governador-geral de Angola, sr. tenente-coronel Rebocho Vaz, que no sábado regressa a Luanda, terminada a sua missão de serviço em Lisboa, avistou-se esta manhã, uma vez mais, com o ministro do Ultramar.

O ministro ofereceu ao governador-geral um banquete, em que foram também convivas, acompanhados das esposas, os ministros de Estado e dos Negócios Estrangeiros, os subsecretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarinos, o vice-presidente do Conselho Ultramarino, o secretário-geral do Ministério do Ultramar, os presidentes do Conselho Superior do Fomento Ultramarino e da Junta de Investigações do Ultramar, o governador do Banco de Angola e o presidente da Associação Portuguesa das Empresas do Ultramar.

LUTA TRIBAL — 43 MORTOS

PIETERMARITZBURG (Natal), 20 — (F. P. e R.) — Morreram pelo menos 43 africanos numa batalha tribal entre dois grupos rivais dos Zulus, armados com espingardas e com zagaias.

A luta desenrolou-se 100 quilómetros a norte desta cidade.

Foi enviado um destacamento da Polícia para aquela região e foram apreendidas grandes quantidades de armas de fogo, zagaias e cacetes.

CIGANOS VENDERAM UM «STRADIVARIUS» PARA COMER?

CONSUEGRA (Espanha), 20 — (A. N. I.) — Um violino — que se julga ser um Stradivarius — encontrado numa arrecadação, na pequena povoação espanhola de Consuegra, província de Toledo, foi vendido a um «ferro-velho», sem que fossem acautelados os eventuais direitos de propriedade, no caso de se provar que se trata de um exemplar fabricado pelo famoso construtor italiano do século XVIII.

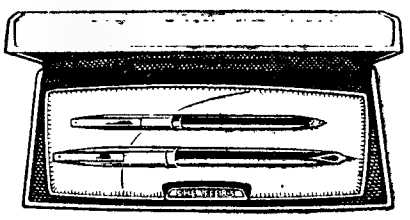
No interior do violino está inscrita a seguinte referência: «António Stradivarius Cremonensis, Fecit in 1721».

O período mais brilhante daquele construtor, segundo os técnicos, foi de 1700 a 1720.

Por investigações efectuadas verificou-se que o violino em questão foi vendido em Consuegra, em 1901, por ciganos hungaros, que necessitavam de dinheiro para comer.

SHEAFFER'S

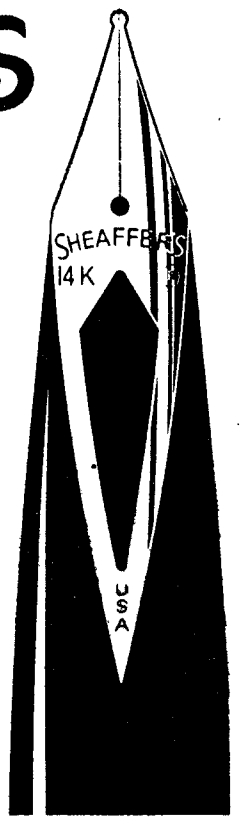
Com um sólido aparo de ouro de 14 K. — Uma caneta que pode oferecer (ou possuir) com o maior orgulho



O aparo de ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. Mas, o aparo é apenas um dos motivos porque pode orgulhar-se de oferecer ou possuir uma Sheaffer. A tampa hermèticamente fechada conserva o aparo de ouro molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip munido de uma mola interior evita que a caneta se perca pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido.

A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

Modelo da gravura: Imperial VIII com tampa de ouro e esferográfica a condizer (ou lapiseira se preferir).



SHEAFFER'S

AGENTES EXCLUSIVOS:
AZEVEDO & DUARTE, L.DA
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º • LISBOA

Boutique
NATAL
ÚLTIMAS NOVIDADES
GRANDE VARIEDADE DE **PRESENTES**
Rua Serpa Pinto, 14, 1.º
Telef. 320843
Rua Nova de S. Mamede, 38
Telef. 673077

ALTIFALANTES KEF
ESTEREOSOM
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1 (Metro Saldanha)

Estabelecimentos
DINFER
Rua Dom Duarte, 3
Tr. Nova S. Domingos, 16
6 PISOS
(com elevadores)

INFORMAM:

Que os seus Estabelecimentos se encontram encerrados no DOMINGO, dia 24, reabrindo na TERÇA-FEIRA seguinte.

SÁBADO encerramos às 21 horas.

AGRADECEM:

Que, de preferência, as suas compras sejam feitas na parte da manhã.

UMA SEMANA EM LONDRES
ESC. 4.905$00
OU AINDA EM:
- PARIS ... ... Esc. 4.400$00
- ROMA ... ... Esc. 5.200$00
- FRANCKFURT ... ... Esc. 5.050$00
- BRUXELAS ... ... Esc. 4.700$00
- BERLIM ... ... Esc. 5.850$00

NOTA: Estes preços incluem transporte em Avião a jacto Hotel em regime de dormida e pequeno almoço e visitas de cidade em autocarro Preços a partir de Lisboa.

STAR TURISMO VIAGENS

Sede LISBOA — Telef 538971
Restauradores — » 362501
Transitários — » 369503
ESTORIL — » 260839
e ainda PORTO - FARO FUNCHAL e LUANDA

UTILIZE O SISTEMA CREDI-STAR

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

NASCEU O MENINO!

Jesus nasceu. Jesus, o Menino, nasceu. Vai grande a azáfama dentro de casa. É preciso festejar dignamente o nascimento do Menino, da esperança de vida que se renova em cada Natividade, todos os anos, todos os dias, em cada milionésimo de segundo.

O Menino que nasce é a promessa do mundo novo que há a construir. O mundo mais justo que todos aspiramos. Louvemos o Menino.

O Menino que repousa nas palhinhas é a imagem de todos os meninos que brincam à nossa volta, dos meninos que riem e têm sobre si o pesado encargo de reconstruir o mundo. O Menino nasceu. Foi renovada a esperança num mundo melhor. Alegremo-nos!

LAMPARINAS IMPROVISADAS

A iluminação dos aposentos obtida por meio de lamparinas de azeite está ao alcance de toda a gente desde que em casa se encontrem copos com pés ou sem pés. Temos aqui quatro exemplos em que os copos de vidro vulgar foram decorados, por meio de colagens, com galões estreitos de fios dourados, contínhas de vidro, folhas recortadas em papel metálico, florinhas e bonecos estampados, com uma ou outra laçada de fita ou cordão. No modelo da esquerda, o copo está virado com o pé para cima e é na cavidade do pé que se encontra o azeite com o pavio aceso. Antes de se deitar o azeite nos copos, deita-se uma pequena porção de água, suficiente para o pavio mergulhar e apagar-se no caso de se ter gasto o azeite. Os pavios, com o respectivo flutuador de cortiça, vendem-se nas drogarias

ALEGRIA QUE SE COMUNICA

Como havemos de receber dignamente o Menino, nós que só sabemos expressar-nos em símbolos exteriores? Pela alegria. A alegria dos nossos corações que se reflecte em tudo que nos rodeia, na nossa casa e nos nossos amigos, até no sentimento de fraternidade que nos anima quando encontramos, pelas ruas, desconhecidos com embrulhinhos de grande laçarote, presente para a esposa ou a mãe, lembrança para a namorada, ou brinquedo que entusiasmará o filho pequerrucho. Pela alegria que se comunica.

É na nossa casa, porém, que mais revelamos o espírito do Natal: no arranjo das jarras, na folha do azevinho, na árvore verde e branca que ilumina o canto da sala. Na mesa, no cuidado com que procedemos ao seu arranjo. O homem, que foi castigado pela fome, festeja sempre a sua alegria á volta de uma mesa onde reina a abundancia. A alegria do homem traduz-se não só pelo canto e pelo riso, mas pela fartura.

COMO DECORAR A MESA DA CONSOADA

Eis três sugestões da forma como decorar a mesa da consoada. As guarnições são simples e ao mesmo tempo requintadas, ao gôsto de Sereira Amzalak, senhora que tem dedicado a sua vida ao aperfeiçoamento da tecelagem manual. As toalhas e jogo americano que aparecem nas fotos são peças dos teares de Sereira Amzalak. Repare-se nos corações em filigrana de oiro, uma pequena obra-prima da tecelagem manual a que, em devido tempo, já nos referiramos.

A nota original da decoração das mesas reside no *saiote* que veste os pequenos castiçais de que saem finas e longas velas. Os centros de mesa podem ser arranjados com velas ou numa exuberância de motivos florais.

A exposição de Sereira Amzalak, patente ao público na P. de S. Bernardo, n.º 108-2.º, prolongar-se-á até ao fim do ano.

VIMOS PARA SI...

Amigas, já quase não se pode andar nas ruas de Lisboa. Trânsito compacto, em filas paralelas, cortado, dentro e fora das passadeiras, por legiões de pessoas com embrulhos, com crianças, com pressa. Estas vésperas de Natal, com bom tempo, são um convite para sair ás compras; aliás, nota-se a presença de bom numero de estrangeiros e de pessoas da província, que aproveitam a altura para vir á capital fazer a sua provisão natalícia.

Pois a Maria Adelaide andou correndo, á procura de temas para lhes falar. Do que encontrámos, vamos dar fiel relato; como esta semana a secção é maior, no fim da descrição de cada artigo diremos onde foi visto. Como sempre, resolvemos fugir do sumptuoso e procurar antes coisas com interesse. Conseguimos? A leitora é o juiz.

Formas de papel

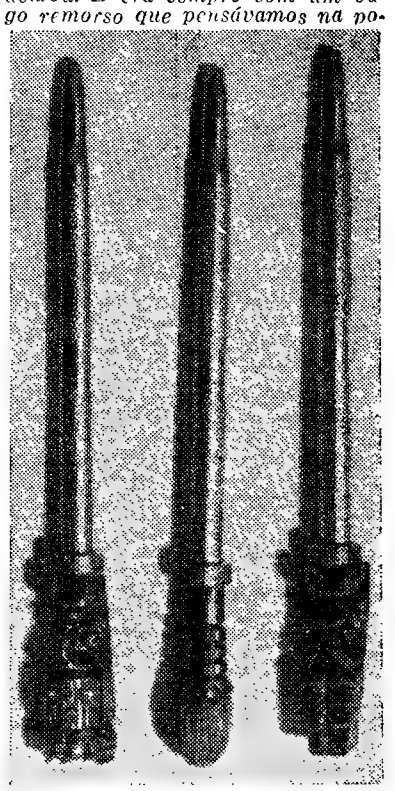
Dizem-nos que no programa de Culinária da TV a Lourdes Modesto apresentou este artigo. Como não vemos TV, não é plágio; será, sim, uma coincidência fácilmente explicável porque as vantagens destas formas são muitas e, realmente, apetece falar delas.

Ora bem, um dos trabalhos pouco agradáveis que toda a dona de casa tem que fazer, depois da família ter comido os bolos, é lavar as formas. E, enquanto toda a gente ajuda a comer o doce, não há alma caridosa que ajude a pôr a cozinha em ordem. Estas formas de cartão canelado dispensam esse trabalho, e também a tarefa de engordurar a vasilha. Estão preparadas de forma a receber a massa, que não deve ocupar mais de dois terços. Quando o bolo está cozido, desfaz-se a caixinha e deita-se o cartão fora. Não é prático? Especialmente nesta época, que todas as formas são poucas para os muitos doces que, em geral, se fazem. Cada forminha custa 2$00, qualquer que seja a capacidade. Casa Fenícia, Rua da Prata, 124.

Roupas antiálgicas

Há muito tempo, escreveu-nos de Trás-os-Montes uma leitora, com a seguinte pergunta: «Será possível a D. Maria Adelaide descobrir a maneira de eu não sofrer tanto com o frio? Nasci no Algarve, imagine, tirei um curso e fui colocada como professora nesta terra, que é muito bonita, mas tão gelada... Não há maneira de me habituar a tanto frio».

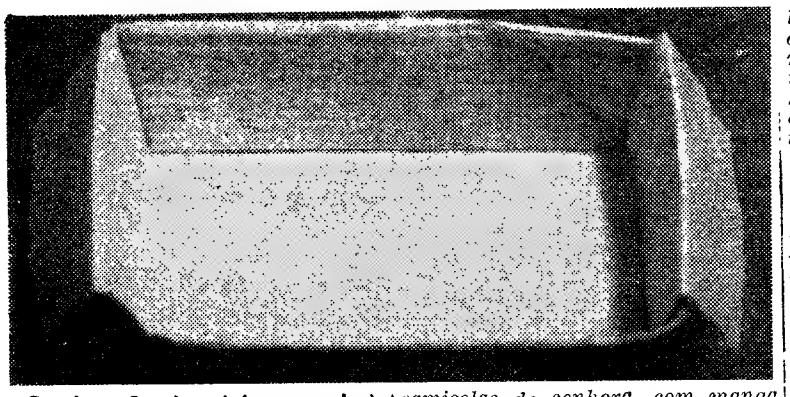
Por falta de oportunidade, nunca lhe respondemos. Mas a imagem da professora algarvia tiritando no áspero clima nortenho nunca nos deixou. E era sempre com um vago remorso que pensávamos na pobre alma, lá tão sózinha, que nos escreveu a pedir ajuda. Fazemos votos de que, a esta hora, já tenha sido transferida para paragens mais benignas; entretanto, aqui vai o que pode ser uma solução, eficaz, mas bastante cara.



Quando se viaja de avião para o norte da Europa, algumas companhias de aviação entregam aos passageiros uns cobertores incrivelmente finos e leves, mas muitíssimo quentes. Ao fim de algum tempo de utilização, crepitam e deitam pequenas faíscas, visíveis no escuro. Dizem os técnicos que esses fenómenos, aliás absolutamente inofensivos, são provocados pela electricidade estática, desenvolvida ao

(Continua na página seguinte)

VIMOS PARA SI...



(Continuação da página anterior)

contacto com certo tipo de fibras artificiais.

Essa mesma fibra foi utilizada para a fabricação de roupas interiores, muito leves, muito quentes, e muito caras. São especialmente indicadas para pessoas que tenham doenças exacerbáveis pelo frio, co-

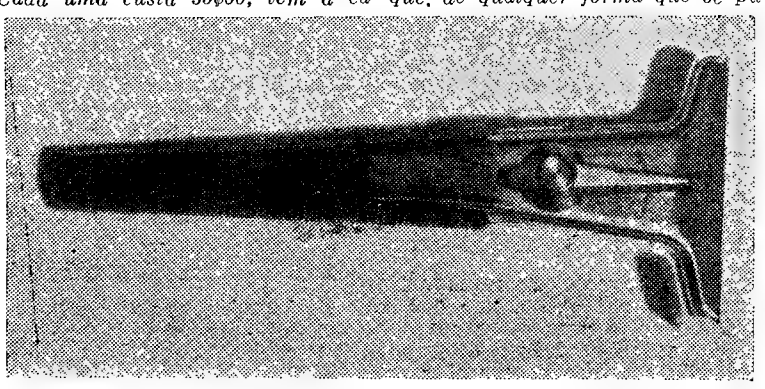
mo sejam a espondilose, reumatismo, ciática, lumbago, etc. As peças devem ser lavadas de três em três dias, para que a sujidade não actue como isolador. Só se pode utilizar água fria, e calor natural (nada de irradiadores, fogões, etc.).

***Em contrapartida desta delicadeza, suportam perfeitamente a lixívia, mesmo** pura. Vamos a preços: camisolas de senhora, com manga comprida e abertas á frente com «drapeado» dos dois lados, 280$00; camisolas interiores para homem, 200$00; protege-pés, 40$00. Estes são os preços da marca Sedavyl, que tem o aspecto e o toque de seda. Da marca Termarin, com o aspecto e a consistência de lã muito macia, vimos cintas, calças e joalheiras, com preços de, respectivamente, 200, 240 e 120$00. Farmácia Azevedos, Rossio, 31.*

Os faraós de Israel...

Não se assustem, não é política, são esferográficas. (Desculpem não resistirmos á tentação de fazer um título de choque. Não é vaidade, é boa disposição...).

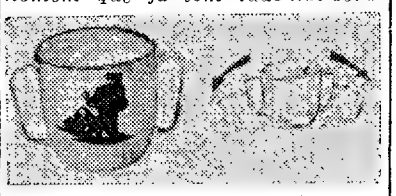
Pois como iamos dizendo, trata-se de esferográficas israelitas, muito engraçadas e de preço acessível. Cada uma custa 35$00, têm a ca-



beça trabalhada com pedras multicores e a carga retráctil, mas sem molas. Parece-nos uma boa sugestão para um presente da última hora. É novidade, é util, é engraçado. Papelaria Rijo, Rua da Prata, 152.

Contra o hábito...

...vamos falar de um artigo pertencente a uma casa muito réclamada. Não gostamos de citar novidades bem cobertas por um sistema de propaganda comercial, mas fazemos uma excepção para esta «Gillette Techmatic» pelo facto de ser, na verdade, uma novidade fora de série. O habitual sistema de laminas foi substituido por uma fita altamente cortante, que gira em torno de um carreto, á medida que vai sendo usada. Quando está toda gasta, compra-se uma «cabeça» nova e o problema resolve-se depressa. Custa 160$00, e pode ser um presente com interesse para «um homem que já tem tudo-não-sei-o-



-que-lhe-hei-de-dar». Drogaria Alvarez, Rua da Prata, 225.

Taça sempre-em-pé

Quando nós éramos pequenas, havia uns bonecos muito engraçados que, de qualquer forma que se pusessem, voltavam sempre á posição vertical. O mesmo princípio foi adoptado pelos fabricantes italianos, ao pensarem num copo para bebé, que nunca se vira nem se entorna. Pode girar em qualquer posição, pode a criança, no seu desejo de independência, beber o leite de qualquer forma, que o copo não extravasa. Custa 48$00 e é da linha Chicco, concorrente, nos mercados internacionais, da muito conhecida marca «Bebé-Confort». Farmácia Azevedos, Rossio, 31.

Finalmente, os perfumes

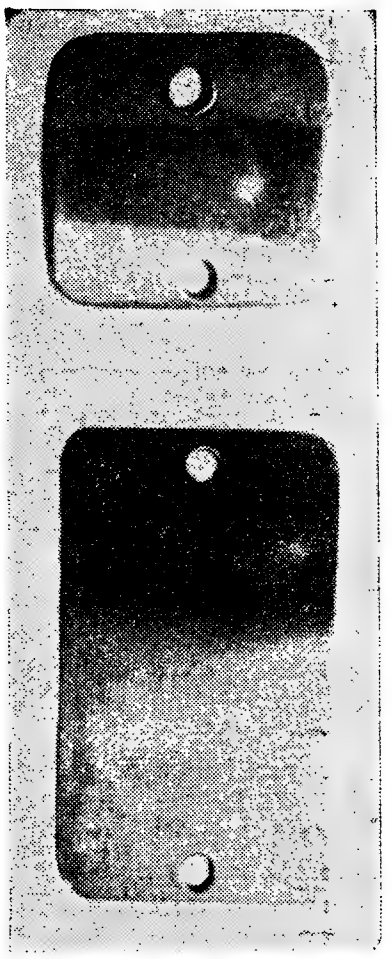
Claro, não podiamos pensar em presentes de Natal sem citar meia duzia de perfumes e águas-de-colónia. É um presente que agrada sempre. Não concordam?

Para homem, apareceram há pouco três novas marcas, lançadas por casas francesas de créditos firmados. Vimos... e cheirámos «Eau Saurage» (Dior), 130$00; Signoricci (Nina Ricci), 90$00; e «Gentillhomme» (Weil), 100$00. Não pudemos decidir nada: os três são muito bons, muito másculos, muito bem apresentados.

Para nós, como novidade, vimos... e experimentámos «Cabochard» (Grès), 95$00 e «Câline» (Jean Patou), 125$00. Ah, amigas, mas que profundo desgosto temos! Vimos, mas não experimentámos, o perfume mais caro do Mundo. Chama-se «Joy», (também Jean Patou), custa 175$00... só. No segredo das chancelarias consta que é o perfume usado pela rainha Isabel de Inglaterra. Neste momento, o nosso espírito turva-se de ira, por não sabermos como cheira Sua Majestade. Vimos o frasco, lá isso vimos, mas não nos sentimos com coragem de pedir que abrissem a embalagem. Amigas, a verdade diz-se: A Maria Adelaide não cheirou 1175$00. Mas ficou a pensar: é um presente louco, tão louco que, enquanto uma mulher for viva, não pode esquecer quem lho deu. Perfumaria Armanda, Rua de Santa Justa, 85.

MARIA ADELAIDE

Cumprimos a nossa obrigação, falando-lhes das coisas que, ao longo da semana, fomos vendo para vós. Agora, vamos á nossa devoção, desejando a todas as leitoras, a todas as amigas, um Natal que seja tão bom e tão lindo como para nós desejamos. Uma por uma, cada uma de vós receba um grande e sincero abraço.



Christofle

TALHERES E BAIXELAS

ANTIGA CASA

JOSÉ ALEXANDRE

R. GARRETT, 18 - LISBOA

MÁQUINAS DE TRICOTAR

Swiss Magic

ALTA QUALIDADE SUIÇA
12 vantagens notáveis
NOVO MODELO DUPLA SUPERAUTOMÁTICA
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

demonstrações e venda nos Representantes Exclusivos
RAFAEL BURGUETE, LDA
Lisboa Rua António Enes, 20 1º
Porto Rua Formosa, 172

Dirija-se ao Agente SWISS MAGIC na sua localidade

Algumas agências ainda livres

PEÇA FOLHETO DESCRITIVO

SWISS MAGIC

Excelentíssimas Senhoras

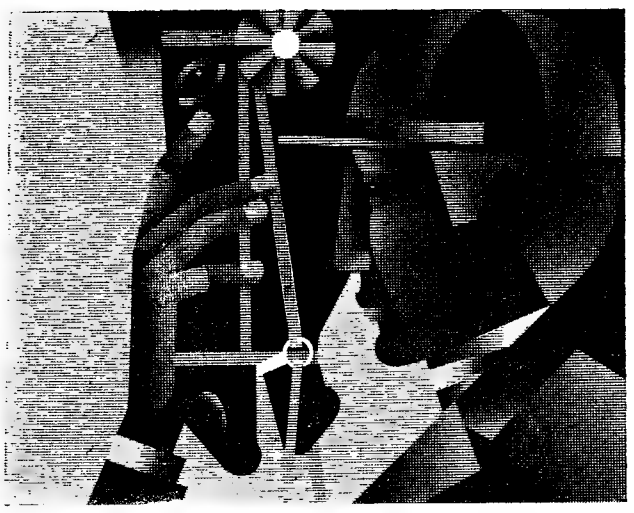
As pratas continuam na moda e constituem o melhor ornamento do lar, sendo sempre um valor de considerar.

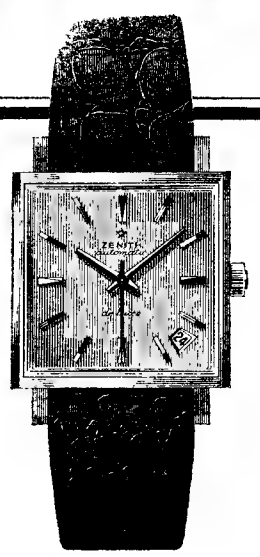
A OURIVESARIA SANTOS CATITA, LDA., da Rua das Portas de Santo Antão, 11, continua a vender toda a existência a preços excepcionalmente baratos: Salvas, Tabuleiros, Serviços de Chá, Candelabros, Castiçais, cestos para pão, Fruteiros, Terrinas, Jarros, Jarras, etc., etc. Há sempre vários objectos em segunda mão.

Sempre que estejam compradores visitem a nossa casa. Consultem os nossos preços.

Fixem bem:

RUA DAS PORTAS DE SANTO ANTÃO, 44





ALTA QUALIDADE EM RELOJOARIA DESDE HÁ 100 ANOS

ZENITH

NATAL DE 1967

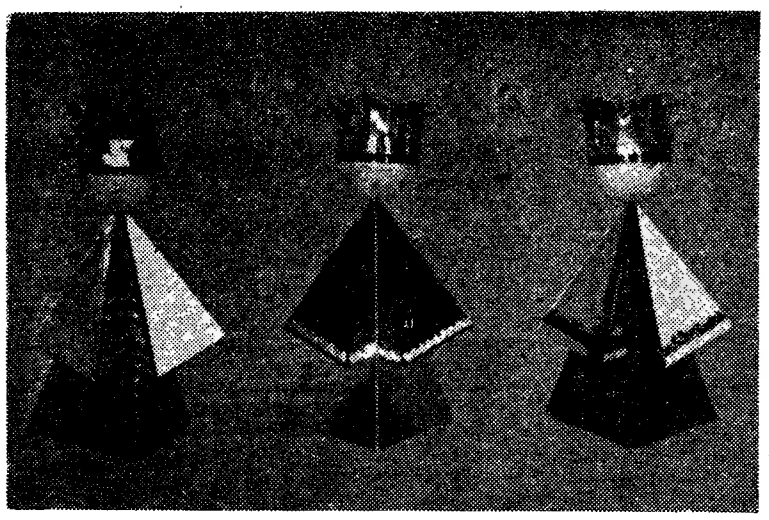
Cassandra

RUA JARDIM DO REGEDOR, 15 — TELEF. 32 33 55

SUGESTÕES

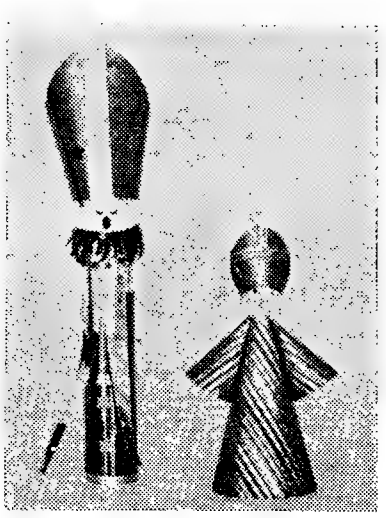
Lingerie ★ Soutiens ★ Cintas ★ Robes ★ Conjuntos e Fatos de Malha ★ Vestidos ★ Blusas ★ Lenços de seda natural

NOVIDADES



BONECOS DE NATAL

Está nos nossos hábitos admirar o que aparece de novo, nas montras de Lisboa, durante a quadra do Natal e há sempre qualquer coisa que nos prende a atenção por sair da vulgaridade. Desta vez foi uma colecção de bonecos de Natal que encontrámos numa papelaria da Rua do Ouro. Representam os Reis Magos, o Pai Natal e Anjos fantasiados nas mais inesperadas formas e expressões. Alguns, de brilho metálico, têm aspectos sumptuosos. A sua finalidade é puramente decorativa até quando se destinam a servir como suporte dos guardanapos de papel na mesa da Consoada. Fomos levadas pela tentação de fotografar alguns exemplares para as nossas leitoras



AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Tenho uma grande amiga há muitos, muitos anos. Devo-lhe inumeros favores e uma amizade sincera, que retribuo. Há poucos anos, dois ou três, começámos a admitir na nossa convivência uma senhora da nossa idade de quem me tornei também muito amiga, mas elas duas não podem ver-se; no entanto, ambas são minhas amigas. O que hei-de fazer?

RESPOSTA

A sua posição é delicada. Parece-me que não pode esquecer os favores e a grande amizade que a ligam á primeira senhora. Uma amizade assim é rara e não deve perder-se. Por outro lado, embora a segunda amiga tenha qualidades e lhe manifeste também amizade verdadeira, parece-me que não tem procedido muito bem. Ora diga-me, acha correcto que ela se refira assim á sua outra amiga, na intenção evidente de a afastar, quando sabe, visto que lhe contou, toda a dedicação que ela lhe tem manifestado nas mais diversas circunstancias e durante tantos anos? Creio que nada mais tenho a dizer-lhe. Basta que a minha amiga relembre tudo o que me contou, para saber o que deve pensar de uma e de outra.

TELMA

TROCA DE CORRESPONDÊNCIA

Os pedidos de troca de correspondência são publicados sob pseudónimo (o pseudónimo é preferível a iniciais, porque estas dão ocasião a confusões).

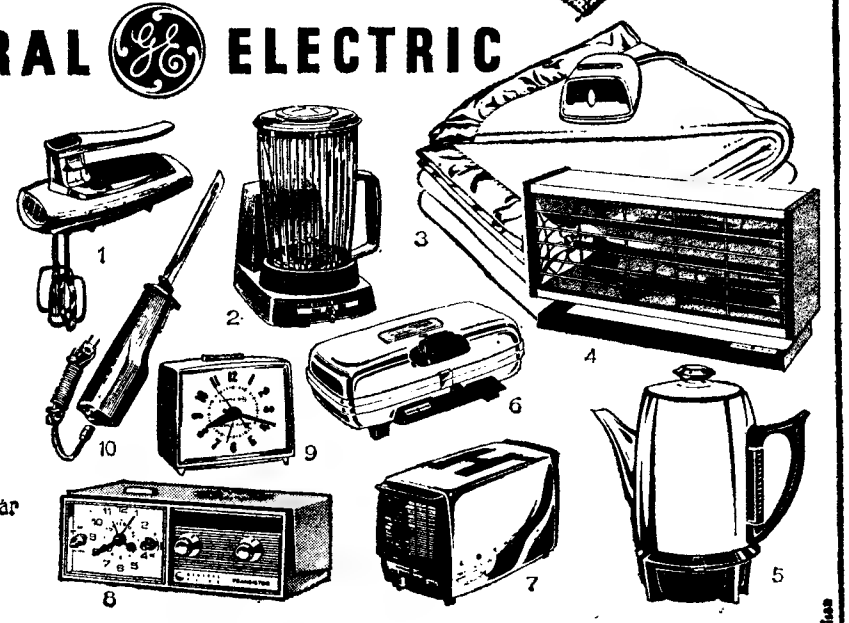
Nas suas cartas os interessados devem identificar-se e juntar um selo de 1$00 para podermos dar andamento ao assunto.

Todo o correio deve ser enviado a Telma — «Diário de Lisboa» e ficará rigorosamente confidencial.

■ CARVALHALVAL — Tem 21 anos e está na Marinha de Guerra, onde é grumete, e donde pensa sair em fins de 1968. Sente-se muito só, isolado, desamparado. Deseja encontrar alguém que compreenda o sofrimento e os problemas humanos, com quem possa desabafar.

O presente que ela adorará...

GENERAL ELECTRIC



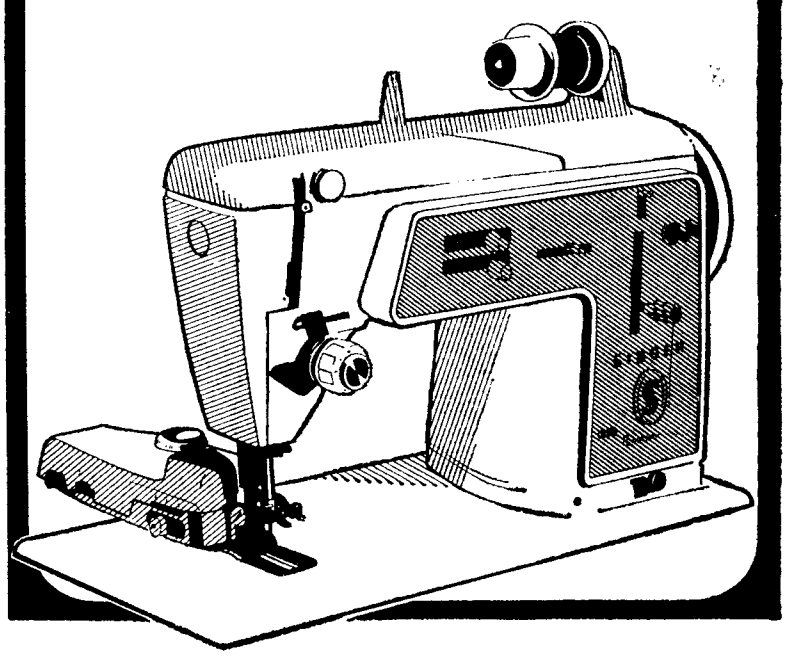
1-Batedeira Portátil
2-Novo Misturador
3-Cobertores Eléctricos Automáticos
4-Irradiador
5-Cafeteira Automática
6-Tostador-Grelhador Automático
7-Torradeira Automática
8-Rádio Relógio
9-Relógio Despertador
10-Faca Eléctrica de Trinchar

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

AGORA!

a nova SINGER* de luxo

GOLDEN Panoramic



✱ Caseador automático
✱ Enfiador de agulha
✱ Controle automático de velocidade

Boas Festas com SINGER*

*Uma marca de fábrica da The Singer Company

A SOBREMESA PARA A CONSOADA

«CHARLOTE» DE FRUTAS CRISTALIZADAS

Faz-se uma massa de «tarte» misturando-se 110 gr de farinha com 50 gr de margarina, uma pitada de sal refinado, 1/2 colher, das de café, de fermento em pó e 1/2 ovo. Forra-se com a massa o fundo de uma forma redonda baixa, untada e polvilhada. Com uma lâmina recorta-se-lhe o bordo em bicos. Leva-se ao forno. Depois de cozida tira-se da forma e põe-se numa taça com pé alto ou num prato. Batem-se 3 claras em castelo, misturam-se-lhes 2 colheres de açucar e um pacotinho de açucar baunilhado. Continua-se a bater. Põem-se as claras dentro da massa de «tarte» em camadas alternando com outras frutas cristalizadas e picadas, que foram passadas por água morna, para largarem o açucar exterior, e muito bem enxutas num pano. A ultima camada é de frutas em que devem entrar os figos verdes e as cerejas. Em volta das claras, e ajustando-as bem, prende-se uma carreira de palitos «La Reine» que depois se salpicam com umas gotas de rum ou de vinho do Porto

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de parabéns ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Margarida Morais da Fonseca, D. Emília Alves Correia, D. Cândida Nunes Ribeiro, a professora de música D. Orquídia Vieira Quartim, D. Maria Alice de Jesus Martins e menina Maria de Guadalupe Calabaça.

Amanhã — D. Maria Isabel Moniz Galvão de Albuquerque, meninas Maria da Piedade Gomes Dias, Maria do Rosário da Silva Espada Duarte e menino Ricardo Simões Pessoa Pereira.

Dia 22 — D. Maria Júlia Pellen de Campos de Andrade Soares de Albergaria, a agente-técnica D. Maria Leonor dos Santos Diniz e menino Henrique António Alves dos Santos Ochsenberg-o.

Dia 23 — D. Laurentina de Castro, menina Maria Martins Nunes Taquilin e menino Nuno Gonçalo Nivelles Posschier Lobo.

Dia 24 — D. Hortense Gomes da Silva Morgado, D. Maria da Conceição Alvim, D. Maria de Jesus Oom Seabra Pereira, D. Maria Antunes Jenig de Abreu, D. Maria Margarida dos Santos Paraíso, D. Maria Camila de Albuquerque Fernandes, D. Maria José Oom Moniz Galvão, menina Margarida Maria Correia Mendes Teixeira Diniz e menino Pedro Luís Ferreira da Silva.

Dia 25 — D. Hermínia Lacombe, D. Cristina de Oliveira, meninas Maria Ana dos Santos Costa e Maria do Rosário Tavares Brandão.

Dia 26 — D. Ângela Martinho Gouveia da Gama e D. Maria de Jesus Martins.

Vamos a Belém

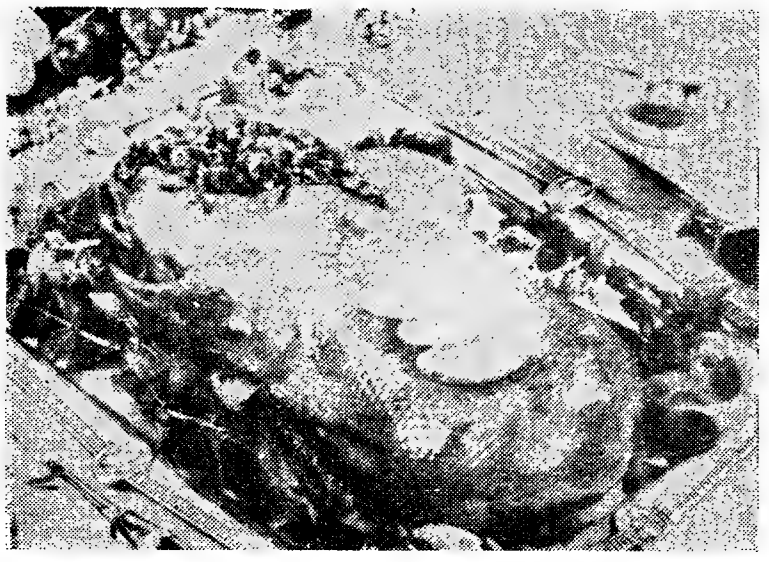
Façamos como diz aquela bonita canção:

Vamos ao presépio

Vamos a Belém

Sim, leitora, não nos detenhamos em nossas casas, partamos delas para irmos a Belém ver o Menino que tirita de frio entre as palhinhas. Levemos-lhe alguma coisa daquilo que nestes dias nos sobra. Sobra sempre alguma coisa. Ás vezes é só ternura, mas o Menino que tirita de frio também pode precisar de ternura. E há luz nas nossas casas. Levemos luz ao Menino que nasceu numa humilde manjedoura. Peçamos, ao menos agora, perdão pela injustiça e remediemo-la da melhor forma que pudermos, porque o Menino que tirita de frio na manjedoura é o Menino que salvará o Mundo, é a esperança do futuro e o futuro, todos nós, precisamos tanto de esperança! É tão grave a época que atravessamos! Só o Menino nos pode salvar. O Menino, novo Homem!

Pato com laranja para a consoada



Depois do pato amanhado coloca-se num «pirex», unta-se, por dentro e por fora, com manteiga ou margarina amassada com sal e alhos pisados. Rega-se com um cálice de vinho do Porto e um decilitro de água quente no qual se diluiu um cubo de caldo de galinha. Leva-se ao forno para assar cobrindo-o de quando em quando, com o próprio molho Quando estiver bem assado, rega-se com o sumo de uma laranja. Enfeita-se com rodelas e meias rodelas de laranja. Cobre-se-lhe a parte inferior com pão ralado frito em margarina e rodeia-se com folhas de agriões. Serve-se quente acompanhado com puré de batata.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa-creme de fiambre

INGREDIENTES — 150 g de fiambre, 60 g de Vaqueiro, 2 cubos de caldo de galinha Royco, 2 gemas de ovos, 60 g de farinha de arroz; 2 litros de água, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Põe-se numa caçarola a margarina com a farinha, leva-se ao lume e, quando estiver derretida, junta-se-lhe a água a ferver, os cubos de caldo de galinha e 100 g de fiambre. Deixa-se cozer durante uma hora. Tira-se o fiambre, pisa-se num almofariz e passa-se por uma peneira ou no misturador eléctrico. Junta-se o puré de fiambre ao caldo, adicionam-se-lhes as gemas de ovos e leva-se a lume brando mexendo sempre para misturar tudo bem. Deita-se a pimenta e rectifica-se o sal se for necessário. No momento de servir mistura-se-lhe os restantes 50 g de fiambre cortado em cubos pequenos. Quando se compra o fiambre manda-se cortar em fatias grossas para depois os cubos ficarem regulares.

Peru recheado

INGREDIENTES — 1 peru, 150 g de carne de porco, 150 g de salsichas, 150 g de vitela, 100 g de margarina, 3 dentes de alhos, 1 limão, 2 cálices de vinho do Porto, 2 gemas de ovos, 1 chávena de leite, 1 pão pequeno, 500 g de batatas, sal, pimenta e raspa de noz moscada e 10 azeitonas de Elvas.

PREPARAÇÃO — Mata-se o peru com um golpe dado junto da cabeça. Corta-se-lhe o pescoço o mais abaixo possível, sem cortar a pele. Depena-se e lava-se. O papo sai depois pela pele do pescoço e as vísceras saem por um corte feito na parte inferior do ventre. Depois de lavado por dentro enxuga-se o perú e esfrega-se todo com a margarina misturada com os alhos pisados, o sal e a pimenta. Mistura-se o vinho com o sumo do limão e borrifa-se o perú por dentro. Encrava-se uma batata crua na cavidade que divide o papo das vísceras para que os recheios se não misturem. Recheia-se a cavidade do papo pelo pescoço com um picado feito com as carnes moídas, a farinha, as gemas, o pão embebido no leite, sal e pimenta. Cose-se depois com agulha e linha o buraco por onde entrou o recheio. A cavidade das vísceras enche-se com as batatas em puré temperado com margarina, sal, pimenta e noz moscada, raspada, bocadinhos do fígado e bocadinhos de azeitonas de Elvas. Cose-se a abertura com agulha e linha e unta-se com a restante pasta de margarina, sal e alhos pisados. Põe-se num tabuleiro, rega-se com o vinho e sumo de limão e deixa-se repousar 5 horas. Leva-se a assar ao forno regando-se de quando em quando com o próprio molho e voltando-se para alourar por todos os lados. Quando se espeta profundamente e pelo orifício produzido pelo espeto não sai líquido pode considerar-se assado. A meio da cozedura estando já bem alourado convém cobrir o perú com papel untado ou papel de estanho para assar bem por dentro sem ficar queimado por fora.

«Charlote»

INGREDIENTES — 8 gemas de ovos, 250 g de açúcar, 1/2 litro de leite, 40 g de gelatina branca, 1 pau de canela e palitos Là Reine, q. b.

PREPARAÇÃO — Ferve-se o leite com o açúcar e o pau de canela Tira-se do lume, juntam-se-lhes as gemas e a gelatina e mexe-se bem para a gelatina derreter. Leva-se ao lume mexendo sempre e tira-se antes de ferver. Fora do lume misturam-se-lhes as claras batidas em castelo. Numa forma lisa, e bem untada, põe-se uma camada de palitos La Reine no fundo e outra camada colocados ao alto a forrar toda a forma. Deita-se-lhe dentro o creme feito e deixa-se gelar.

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro 19-C

Telef. 72 67 31

Tigre

Queijo Creme de Gruyére

DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

BALÃO VERMELHO

«BALÃO VERMELHO»

Recebeu a sua colecção de Outono e Inverno

No «Shopping Center» da Star

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 1-B — Tel 41279

Conserva de ervilha marca «CORRETORA»

DA ILHA DE S. MIGUEL AÇORES

SÃO VERDES E FRESCAS COMO A PRÓPRIA ILHA VERDE

	Lata de 0,5 kg	Lata de 1 kg
ERVILHA N.º 1 Esc.	13$00	22$50
» » 2 »	11$50	20$50
» » 3 »		19$50

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.—PONTA DELGADA—S. Miguel—Açores

AÇOREX — Rua da Conceição, 125-2.º-Dt. — Lisboa — T. 362312

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

Um bom conselho para cada dia

SEGUNDA-FEIRA

Tem muitos problemas, desgostos, preocupações? Compreende-se que não sinta muita alegria para festejar o Natal. Mesmo assim, pense nos seus filhos. Eles esperam qualquer coisa de maravilhoso para estes dias. Va. desiludi-los? A infancia passa depressa e não volta. Vai privá-los de uma felicidade que pode ficar como a mais bela recordação de toda a vida?

Sim, parece-me que tem de fazer um sacrifício, dominar o que tanto a preocupa e desgosta, e preparar o Natal para as crianças. Elas nem pedem muito .. Apenas qualquer coisa de diferente, de significativo de terno... E o seu sacrifício será largamente recompensado. A alegria das crianças é contagiante, far-lhe-á esquecer por momentos os seus problemas — e depois sentirá mais coragem e optimismo para os enfrentar.

TERÇA-FEIRA

Leve os seus filhos a participar nos preparativos do Natal. Não e preciso desvendar-lhes tudo... Qualquer coisa terá de ficar em segredo para eles... Mas a maior parte das tarefas podem ter a sua ajuda. Se as actividades forem bem dirigidas, se as crianças já estiverem habituadas a cooperar, e se o trabalho que lhes for destinado for bem escolhido de modo a interessá-las — elas farão compenetradamente o que lhes cabe fazer, e a sua ajuda será valiosa. E que excelente experiência, para as crianças!

QUARTA-FEIRA

É preciso que os seus filhos pensem nas outras crianças. Principalmente nas suas amigas e naquelas que elas sabem menos felizes — quer sejam conhecidas ou não. É preciso que eles desejem de todo o coração que todos os meninos tenham feliz Natal — e que façam qualquer coisa para isso.

QUINTA-FEIRA

Dar é sobretudo uma ciência delicada — e um acto de amor. Há quem dê com alivio, aquilo de que não gosta ou que já não tem préstimo — e eu pergunto, onde está aqui o mérito de dar. Na verdade as pessoas que tal fazem não sentem, ao fazê-lo, nada a que se possa chamar fraternidade ou solidariedade humana. Ensine os seus filhos a dar com o coração e com delicadeza. A fazer, com amor, um trabalhinho para oferecer; a comprar, com o seu dinheiro, um presente; a partilhar o que possuem, mas que esteja em bom estado. E quando haja roupas ou objectos já muito usados que queiram dar, ensine-lhes o cuidado de os reparar, de os modificar, de modo que fiquem apresentáveis e atraentes antes de os oferecerem.

SEXTA-FEIRA

Leve, a passar o Natal consigo e os seus, uma criança sem família. Julga que as não há? Ou nunca pensou nisso? Bata á porta de um asilo. Ficará surpreendida por aí encontrar crianças que nunca vão a casa porque não têm família próxima, ou a família é tão pobre que não pode recebê-la, ou a família não é recomendável. É verdade, os asilos estão cheios de problemas assim. Convide uma dessas crianças a passar o Natal com os seus filhos. Claro, elas têm carinho e um certo conforto nas casas que as receberam. Mas cada uma é uma entre muitas. Não é a mesma coisa que fazer parte de uma família. E era isto que eu lhe pedia. Que escolhesse uma criança infeliz e que, embora continuasse no asilo, ela passasse a fazer parte da sua família.

SÁBADO

Mas o ano tem 365 dias. O Natal, quando muito, estende-se por uma semana... Que a chama de amor acesa no seu coração e no dos seus filhos perdure até ao próximo Natal, era isto o que também queria pedir-lhe. Que essa criança infeliz que este ano vai passar o Natal com seus filhos, passe a fazer parte da sua família, ou pelo menos, dos seus amigos mais queridos, passe a frequentar a sua casa todas as semanas ou todos os meses, e seja sempre recebida familiarmente, com alegria, com amor.

DOMINGO

Mais uma vez: Não compre brinquedos de guerra. Eu sei, a este respeito, as opiniões dividem-se. Que sim, que não, o escape para a agressividade, etc. E continuo a pensar que não se deve brincar com coisas tão feias, tão graves e tão sérias — instrumentos de sofrimento e morte o ódio, o desrespeito pelos outros, a guerra.

Escolha brinquedos de acordo com a idade e o temperamento das crianças. Mas brinquedos bonitos ou engraçados, que levem a criança a fantasiar ou a construir mundos de beleza, de bondade, de trabalho e de paz — de amor.

MARIA LUCIA

APONTAMENTO

Mais uma vez a Carris estabeleceu um «Dia da Boa Vontade». Para promover as boas relações entre o seu pessoal e os passageiros, segundo li algures. E as boas relações entre os passageiros viriam também. Claro que estas coisas são assim. Começam, e não se sabe quem entrará nelas nem até onde conduzirão. Nunca se sabe que aspectos inesperados poderão descobrir. Foi o que pude observar neste dia 15 de Dezembro.

Pela manhã, no autocarro, um e outro comentavam o «Dia da Boa Vontade». Sim, senhores, todos estavam dispostos a colaborar em tão bonita iniciativa. Entrou uma velhinha, vendedeira ambulante, com sua grande alcofa atafulhada de roupa e logo alguém tomou a alcofa e ofereceu o lugar.

— Muito obrigada, disse a velhinha.

E o homem amável, com sua voz rude pouco dada a amabilidades:

—Hoje não se agradece! Hoje é o «Dia da Boa Vontade»! O que se faz não é de agradecer!

Lá mais adiante, um empregado da Companhia dos Telefones, com sua pesada tralha, diz para um rapazito:

— Eh pá! Hoje é o «Dia da Boa Vontade», deixa-me descer primeiro, que estou carregado.

E logo o rapazito, aprendiz não sei de quê, mostrando a pasta inchada que transportava e pensando, certamente, que enfim teria direito a uma regalia:

— Está carregado? Também eu...

Isto, de manhã. Ao regressar do trabalho, já noite, cada qual seguia calado, sem gosto ou disposição para comentários e amabilidades, desejoso de se furtar ao frio que apertava e de descansar da fadiga de muitas horas. Entretanto, eu pensava que iniciativas como esta são muito boas, quem o duvida? Tudo que sirva para lembrar a solidariedade, a bondade, a delicadeza, é digno de apreço e bom acolhimento. Tudo que sirva para.. A intenção é esse. Mas... e se nós virmos, por acréscimo, alguma coisa mais? Devemos fechar os olhos?

E se nós virmos, sob «o manto diáfano» da boa vontade de um dia, a «nudez forte» da falta de educação e de respeito mutuo de toda uma vida? Não se está mesmo a perceber o que é «urgente e essencial que se faça?

M. L. NAMORADO

PENSEMOS NA CRIANÇA DEFICIENTE

Referimo-nos, recentemente, ao I Congresso Mundial de Protecção á Infância, realizado em Setembro de 1954 e cujas conclusões e recomendações continuam actuais. A seguir, transcrevemos o que nesse Congresso se concluiu em relação á criança inválida, ainda tão desprotegida.

A criança inválida

Verificando a importância que para o comportamento psicológico da criança possui a estabilidade afectiva do lar, e reconhecendo a dolorosa experiência que para os pais resulta do maior ou menor conhecimento do seu filho inválido de nascença ou adquirido posteriormente, conviria:

1. Que as organizações que se ocupam de menores inválidos tomem a iniciativa de estabelecer uma colaboração mais estreita com as demais instituições que trabalham no mesmo sentido e com as restantes obras e serviços de protecção á infância.

2. Que as escolas de serviço social prevejam nos seus programas o estabelecimento de cursos para que os seus alunos adquiram as noções suficientes — de ordem médica e psicológica — que as tornem capazes de se ocuparem eficazmente dos inválidos.

3. Que as instituições especializadas das Nações Unidas sejam solicitadas a promover a introdução destes cursos.

4. Que em cada país se estabeleçam juntas nacionais compostas de representantes dos poderes públicos e das organizações privadas. Estas juntas seriam encarregadas de estudar os problemas referentes á instrução dos menores em idade escolar e ao emprego apropriado para os maiores de 15 anos.

5. Estas juntas teriam por missão documentar-se sobre os seguintes pontos:

a) Conveniência do emprego obrigatório dos inválidos na indústria;

b) Possibilidade para os inválidos de trabalharem por sua conta;

c) Ofícios que os inválidos podem aprender e exercer com êxito;

d) Utilidade de oficinas reservadas aos inválidos;

e) O desenvolvimento do trabalho em casa para inválidos que não podem deslocar-se.

6. Que os organismos públicos e privados estudem as instituições e serviços que se tornem urgente criar para o menor físicamente deserviços que se torne urgente

7. Que ao fazerem-se projectos para instituições novas se tenha em conta:

a) A formação de um pessoal apropriado;

b) As relações mais estreitas possíveis entre a criança e a família;

c) A necessidade para a criança inválida de desenvolvier a sua própria personalidade;

d) A conveniência de multiplicar as ocasiões de contacto entre as crianças deficientes e as sãs, tanto no meio familiar como no meio social;

e) A necessidade de conceder a mesma atenção a todos os inválidos, tendo em conta as suas necessidades, e não a causa da sua deficiência.

8. Que as principais dificuldades dos inválidos na vida social, provindas da atitude tradicional do público, deveriam ser resolvidas mediante uma campanha educativa que sublinhasse os deveres para com eles e os direitos dos mesmos.

O MELHOR DO MUNDO

As débeis crianças são o nosso melhor apoio. Olho-as, oiço-as e assim sou bom e o meu coração se apazigua, na sua presença.

VICTOR HUGO

★

Grande é a poesia, a bondade e as danças... Mas o melhor do mundo são as crianças.

FERNANDO PESSOA

SEXTILHAS

A UM MENINO JESUS DE ÉVORA

Num convento solitário
De Évora, cidade clara,
Claro celeiro de pão,
Existe uma imagem rara
Obra dum imaginário
Dos tempos que já lá vão...

É um Menino Jesus,
De bochechinha brunida
Cor de maçã camoesa,
Mas no seu rosto transluz
Uma expressão dolorida
Que enche a gente de tristeza...

De tantíssimas imagens,
Nenhuma vi que mais prenda,
Que maior ternura expanda,
Com suas calças de renda,
Seu vestido de ramagens,
— E corea posta á banda...

Gordo, nédio, bem trajado,
Deveria ser feliz,
Deveria estar sorrindo:
Mas o seu olhar magoado,
Tão magoado, tão lindo,
Que não o é, bem no diz...

Se não fosse por ser Deus
E o seu poder infinito
Ter sempre que o demonstrar
Cá na Terra e lá nos Céus,
Estenderia o beicito
— E desatava a chorar!...

Corre o tempo descuidado.
Passa uma hora, outra hora,
Atrás desta outras se vão,
E, quem o vê, encantado,
Sem poder ir embora
Numa perpétua atracção.

Eu entrei com o Sol a pino.
Pouco depois da chegada
(Pouco a mim me pareceu),
Deixei de ver o Menino...
Não era a vista cansada,
— Foi a noite que desceu...

Mesmo assim lá ficaria,
Absorto em muda prece
De quem mal sabe rezar,
Se o sacristão não viesse,
Com rodas de Senhoria,
Dizer-me que ia fechar...

Pudesse tê-lo trazido
E não fosse eu rico, apenas,
De fantasias, de esp'ranças,
Punha-o num nicho florido
Por sobre as camas pequenas
Dum hospital de crianças...

Dum hospital modelar
Sustentado por meus bens,
Entre olaias e roseiras,
Cheio de sol, cheio de ar,
E em que as boas enfermeiras
— Seriam as próprias mães...

A mais ampla enfermaria
Desse escolhido local
De bondade e sofrimento
— Era o fundo natural
Da funda melancolia
Do Menino do Convento...

AUGUSTO GIL

(«Luar de Janeiro»)

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 20 de Dezembro de 1937, publicava:

«BARCELONA — A aviação nacionalista tentou bombardear Barcelona, mas foi repelida pelas baterias anti-aéreas republicanas. Alguns aparelhos lançaram, no entanto, bombas nos bairros excêntricos e no hospital, recentemente evacuado e que ficou parcialmente destruído.»

ANEDOTAS

■ **O marido chega a casa e diz à esposa:**

— Hoje fiz alguma coisa em teu benefício...

— Ah, sim? E o que foi?

— Bem... Fiz um seguro de vida a teu favor. Assim, se um dia me acontecer alguma coisa estarás ao abrigo de qualquer surpresa desagradável...

— Como és bom, querido — diz ela abraando-o cheia de ternura. — Quer dizer, então, que se um dia tu adoeceres, não preciso mais de chamar o médico?!...

■ **Um escocês entra num grande armazém para comprar uma mala. Vê uma e outra e, por fim, decide-se.**

O vendedor pergunta-lhe:

— Quer que a embrulhe?

E ele logo responde:

— Não, não é preciso. Levo-a assim. Basta meter lá dentro o papel e o fio.

— Sempre foste pesada, querida; é natural que os teus pecados também o sejam!

CURIOSIDADES

● O «record» da insónia

Depois de ter estado acordado 10 dias e 18 horas, tentando bater um «record» mundial de não dormir, que é de quase 17 dias, William O'Donaghue, operário irlandês sem trabalho, tem agora um problema aflitivo: não consegue dormir uma noite inteira, pois tem tendência para permanecer desperto..

Enquanto procurava, sem êxito, bater aquele «record», pertencente ao finlandês Tomio Silvo, que, voluntàriamente, esteve sem dormir dezasseis dias e dez horas, O'Donaghue passou o tempo a jogar as cartas e os dados e a ouvir música popular.

★

● Novo refrigerante

É de paladar inteiramente novo e muito digestível o refrigerante «Almdudler - Limonade», produzido na Áustria, que pode, também, ser misturado em «long drink» com vinho, cerveja e outras bebidas alcoólicas: «whisky», genebra, conhaque, etc.

A matéria de base «AD» da apreciada bebida refrescante é extraída de numerosas ervas, especialmente seleccionadas para o efeito, que nascem em grande parte nos prados alpinos designados por «Alm» naquele país. A base «AD» é inteiramente isenta de produtos conservantes e de aditivos de origem química, ou seja uma substância absolutamente natural.

★

● Livros

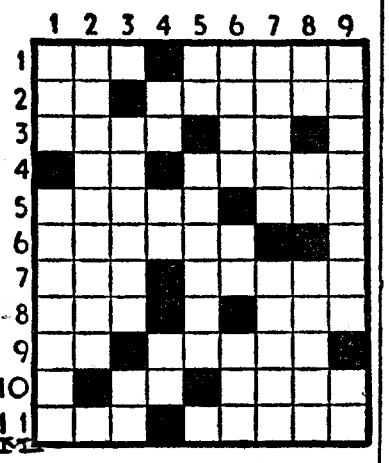
No que respeita ao movimento editorial no Mundo, a Alemanha Ocidental figura em quarto lugar, a seguir á Rússia, á Inglaterra e ao Japão (cerca de 26 000 edições por ano). São traduzidas, anualmente, cerca de 3000 obras do alemão para outras línguas, cifra que é igualada pelas traduções para o alemão. Mais de metade de todos os livros de bolso publicados em 1963 eram traduções.

Em relação ao número de livros publicados e a população, a Alemanha está em 14.º lugar. Na Noruega contam-se 93, na Suíça 92 obras por 100 000 habitantes. Na Inglaterra a proporção é de 47 e na Alemanha Federal de 41.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4676



HORIZONTAIS: 1 — Advérbio de negação. Sufoque. 2 — Carta de jogar. Ave mitológica que renascia das suas próprias cinzas, depois de queimada. 3 — Empreguei. Interjeição de espanto ou ironia. 4 — Pertences. Separe. 5 — Quadris. Superior (abrev.). 6 — Deslocações anormais dos órgãos para posição inferior. 7 — Rio da Suíça. Em esta. 8 — Julga. Angola. 9 — Existe. Norma. 10 — Grito de dor. Poeta e cantor ambulante, na antiga Grécia. 11 — Preposição que indica carência. Restos mortais.

VERTICAIS: 1 — Antigo navio á vela. Tribo de peles-vermelhas do Oeste dos Estados Unidos e do Norte do México. 2 — Tomará nota. 3 — Espeque. Certo. 4 — Nome de letra grega. Campeão. Mofa. 5 — Interjeição de admiração. Exceptue. 6 — Governadores de províncias árabes. No caso de. Fluido aeriforme. 7 — Cordeiros. Cures. 8 — Nome de letra grega. Símbolo químico do lutécio. Verruma grande. 9 — Desvio da regra geral. Antigo (pl.).

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4675

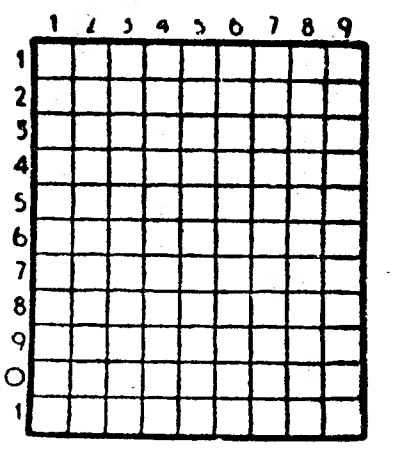
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Se. 2 — Mar. Cor. 3 — Rá. Sucata. 4 — Eis. Dalém. 5 — PROMETER. 6 — Uiva. Riirá. 7 — Serás. 8 — Lá. Nu. 9 — Ira. Pi. Ar. 10 — CUMPRA. Má. 11 — Ametistas.

VERTICAIS: 1 — República. 2 — Airi. Arum. 3 — Em. Sova. Ame. 4 — Mas. Má. Pt. 5 — Rude. Supri. 6 — Catre. Ias. 7 — Caleira. 8 — Soterra. Ama. 9 — Eram. Astros.

(Provérbio: QUEM PROMETER, CUMPRA!)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8520



HORIZONTAIS: 1 — Estaca. Porção de remédio que se toma de cada vez. 2 — Terra nova e arroteada de fresco. Mamífero desdentado espécie de tatu. 3 — Raspa. Golfo. 4 — Czar da Russia cognominado «O Terrível». Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Águeda. 5 — Em partes iguais. Um dos pontos cardeais. Aqui. 6 — Senhora. Cólera. 7 — Infiltração de serosidade no tecido conjuntivo difuso ou num órgão. 8 — Gomo (prov.). Erva doce. 9 — Cincho. Cabelos brancos. 10 — Copo. Cidade de Itália. 11 — Grande afeição. Estavam.

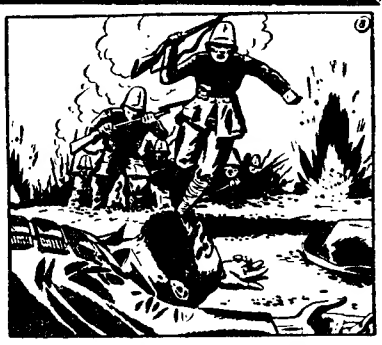
VERTICAIS: 1 — Homem excluído da sociedade. Virgem e mártir nascida em Palermo e patrona da ilha de Malta. 2 — Rezavas. Lavram. 3 — Freguesia do concelho do Cartaxo Rejuvenesço. 4 — Fileira. Rio de Portugo. Viração. 5 — Pronome pessoal. 6 — Pequena bigorna de aço e sem hastes Cidade do Peru. Berilo. (s. q.). 7 — Suco resinoso que se extrai da cápsula de algumas papoilas. Tornar-se rançoso. 8 — Pedra preciosa de Malaca. Palmeira da Amazónia. 9 — Freguesia do concelho de Guimarães. Deste modo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8519

HORIZONTAIS: 1 — Mostraram. 2 — Amai. Cora. 3 — Ros. Air. 4 — Ir. Avô. At. 5 — Piada. 6 — Ser. Imo. 7 — Fato. Aura. 8 — Asara. 9 — Ri. Ova. Am. 10 — Ode. Ria. 11 — Zero. Teor.

VERTICAIS: 1 — Maria. Feroz. 2 — Omar. Sa. Ide. 3 — Sás. Peta. Er. 4 — Ti. Airoso. 5 — Uva. Ave. 6 — AC. Odiara. 7 — Roa. Amua. Ré. 8 — Ania. Or. Aio. 9 — Morte. Armar.

FACTOS REAIS — KREUGER, O «REI DOS FÓSFOROS»



5 — *Kreuger evidenciou-se bastante cedo como um personagem extraordinário. Quando a morte fez cair todas as suas máscaras, soube-se que reis, homens de Estado, ministros sumidades industriais e bancárias e até os seus mais próximos colaboradores assim como milhares de pessoas em todo o mundo se tinham deixado enganar por um falso magnate, pelo «Napoleão dos escroques».*

De onde provinha, então, aquele espantoso personagem?

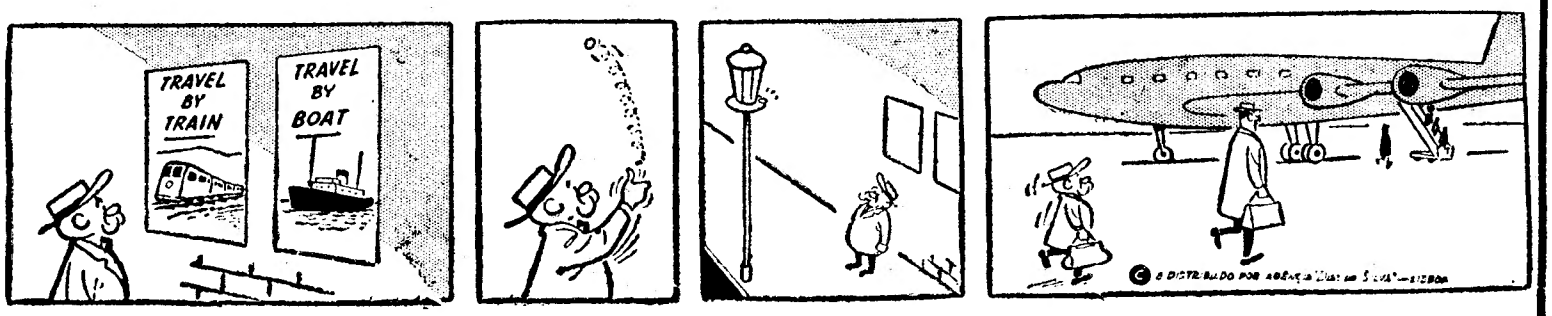
6 — *Ivar Kreuger nascera em Kalmar, pequena localidade báltica da Suécia meridional, em Março de 1880. A família Kreuger, sólidamente implantada no país, desde algumas gerações, possuia então duas fábricas de fósforos, do tipo conhecido na época por «suecas». A produção era práticamente consumida pela Grã-Bretanha. Foi o avô de Ivar, Peter Edonard, quem fundou a empresa-mãe do que se iria transformar no trust Kreuger, cujos tentáculos abarcariam o mundo.*

7 — *A velha mansão familiar dos Kreuger ainda existe em Kalmar. É de madeira pintada; retratos académicos guarnecem as suas paredes. No conjunto, constitui uma espécie de símbolo das influências burguesas honestas e tradicionalistas que presidiram á educação dos jovens Kreuger. Estes, que eram seis, fizeram todos excelentes estudos. Contudo, Ivar era um aluno médio, embora trabalhador. Cedo patenteou gosto pela mecanica e orientou-se no sentido das ciências exactas. De carácter um tanto fechado mas calculista, era sobretudo bastante metódico, procurava sínteses e codificava tudo. Após o colégio, matriculou-se na Escola Politécnica de Estocolmo — onde não foi aluno brilhante. Consideravam-no bom rapaz, muito bem educado, sério, mas pouco dado aos estudos e como que sempre preocupado por outra coisa. Mas possuía, indiscutivelmente, um dom: a autoridade.*

8 — *A despeito das suas fracas aptidões, Ivar Kreuger acabou por conseguir um diploma de engenheiro civil. O mundo no qual o jovem ia dar os primeiros passos apaixonava-se então pela causa dos boers, que lutavam pela sua liberdade. Quantos corações generosos foram engrossar as fileiras dos afrikander! Franceses, alemães, americanos, muitos suecos. E Ivar Kreuger também para lá seguiu. Acreditava-se na generosidade... O que se ignorava é que o futuro escroque se alistara na legião estrangeira que a Inglaterra lançava contra os boers! E Ivar perseguiu os boers, pilhou as suas fazendas, disparou contra compatriotas. Este mau começo, que ele escondia o melhor possível, ia fazê-lo sofrer, durante um quarto de século, obscuras chantagens por parte dos que tinham visto o austero Ivar Kreuger dedicar-se áquele «trabalho» no Transvaal...*

AMANHÃ: Os primeiros sintomas de megalomania.

AVENTURAS DO TIO CARLOS

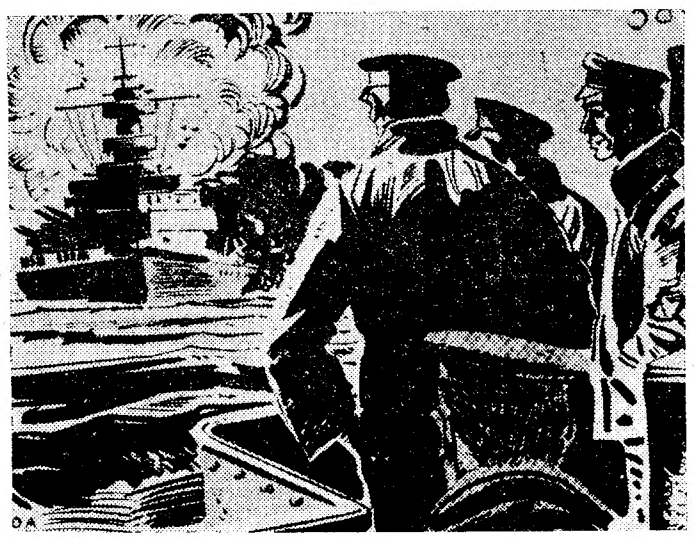


«MATA HARI»

Texto de **J. WILMES** — Desenhos de **FRISANO**

RESUMO — Diz-se muita coisa da dançarina Mata Hari. Radicada durante algum tempo em Paris, acaba por estabelecer certas ligações com a Embaixada alemã, na sequência das quais se fixa temporàriamente na sua Holanda natal. O começo da guerra de 14 vê-a regressar a França. A aventureira vai para Vittel e as suspeitas de espionagem avolumam-se. Simplesmente, Mata Hari propõe então dar informações á contra-espionagem francesa. Que pensar desta mulher?

58 — Instalada diante do mapa da costa marroquina, Mata Hari estudo o traçado durante breves instantes, para depois explicar: «Aqui nesta zona há submarinos alemães. É a rota dos navios de reabastecimento americanos, não é?» Reportemo-nos a 1915: o afundamento do «Lusitania» foi a mola real do empenhamento «yankee» na guerra. Os Estados Unidos abastecem a Europa via Gibraltar. Não o ignoram os alemães que atacam regularmente os comboios transatlanticos. Daqui autênticos morticínios em pleno mar, porque não há hipótese de localizar os submersíveis germanicos. Pois Mata Hari acaba de fornecer ao major Ladoux a sua posição exacta!



59 — Esta jogada da espia deixa os homens da 2.ª Repartição perplexos. A verdade é que as suas informações se revelam pertinentes. Graças a elas, os comboios dos Aliados chegam ao destino sem uma beliscadura. Melhor: dois submarinos inimigos foram postos a pique sem qualquer dificuldade. Quem isto dizer que Mata Hari não faz jogo duplo. Se os alemães a protegem, estão a cair num enorme logro. A tese antiga era, pois, precipitada. Acresce que a dançarina nunca faz perguntas. Mais nenhum agente belga foi localizado. Animado por tais perspectivas, o major Ladoux confia a Mata Hari uma nova missão. É assim que a holandesa aparece em Vigo, onde toma lugar a bordo do «Hollandia». Está um tanto inquieta. Não pôde avistar-se com Ladoux antes da partida. O major mandou-lhe dinheiro e documentação, mas sem mais explicações. Este silêncio não lhe diz nada de bom... Debruçada na amurada, Mata Hari vê a costa espanhola sumir-se entre a bruma. Pela primeira vez na sua vida a aventureira sente a angustia invadi-la.

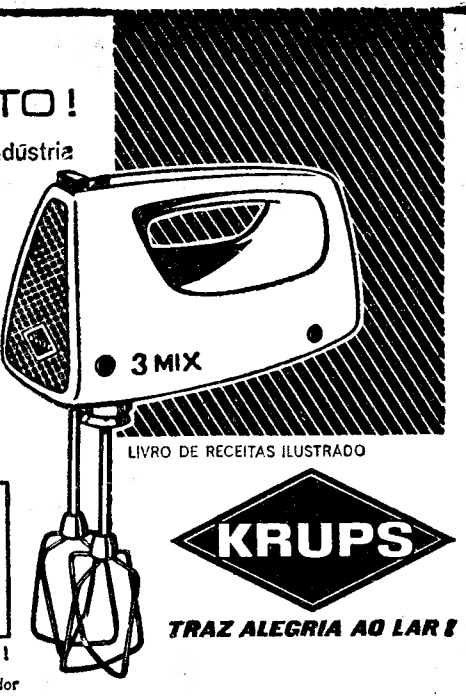
60 — São três dias de viagem (Vigo-Falsmouth) no velho barco. Mata Hari tenta conciliar o sono, mas o camarote, de estreito que é, aumenta a sua solidão. O «Hollandia» vai cheio de militares. Leva poucos passageiros civis — e uma unica mulher, que é ela. Na segunda noite a dançarina apercebe-se de um silêncio estranhissimo: os motores pararam! Sai do camarote. Uma vedeta inglesa abordou o «Hollandia» e há revista geral.

(Continua)

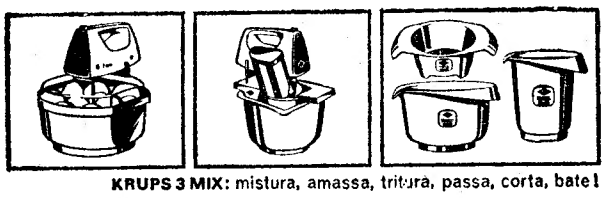
DE HÁ MUITO
KRUPS DÁ MUITO!

* Dá a origem: a experiência e o prestígio de uma indústria
* Dá 120 anos de aperfeiçoamento constante
* Dá um mundo de coisas a todo o mundo

MAIS DE TRÊS MILHÕES DE DONAS DE CASA GIRAM NO LAR COM KRUPS A GIRAR!



LIVRO DE RECEITAS ILUSTRADO



KRUPS

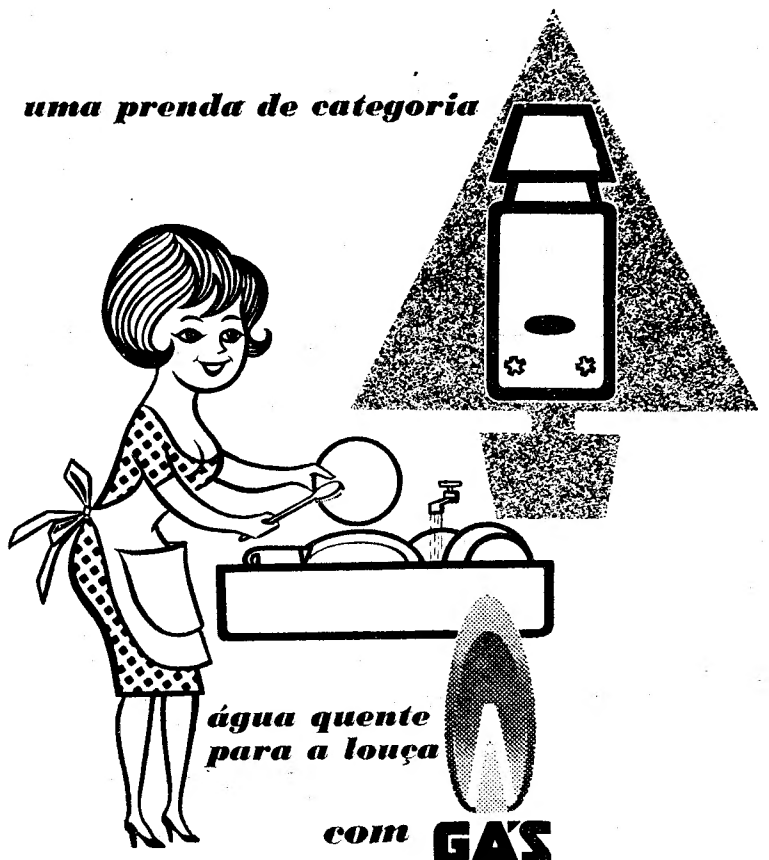
TRAZ ALEGRIA AO LAR!

KRUPS 3 MIX: mistura, amassa, tritura, passa, corta, bate!

E TAMBÉM DESCASCA UM QUILO DE BATATAS EM CINCO MINUTOS!

Representante e distribuidor
Lusomax
SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.
RUA DOS CORREEIROS, 123-3º-DTO-LISBOA

uma prenda de categoria



água quente para a louça com GÁS DA COMPANHIA

O COMBUSTÍVEL DE LISBOA

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
SALÕES DE VENDA
RUA GARRETT 2 — RUA DA BOAVISTA 39

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2º TELEF. 369384

máquina de barbear REMINGTON

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção também se aceitam propriedades para venda CASA LAIRES Rua do Prata, 29 1.º Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8

LUSTRES
de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639 (ao Campo Pequeno).

No CARTAXO o «DIARIO DE PEDRO ALVES, SUC. RUA DO LISBOA» está a venda na CASA BATALHOZ.

INCA

A BALANÇA INDISPENSÁVEL NA MINHA COZINHA!

A **INCA** ajuda-me a fazer os mais deliciosos bolos e outros acepipes e bem assim a controlar os pesos das minhas compras.

Adquira hoje mesmo uma balança **INCA,** mas tenha cuidado, exija a verdadeira **INCA!**
Recuse as imitações baratas que lhe queiram vender!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º
TELEF. 361545 (4 LINHAS) LISBOA

PARA AS SUAS OFERTAS DE NATAL
ENCONTRA NA
CASA ÂNGULO
— Aparelhos fotográficos, de cinema e de projecção.
— Binóculos e microscópios.
— Grande variedade de artigos para brindes.
— Brinquedos.
— Bijoutarias, artigos de tabacaria e papelaria, etc.
RUA DA PRAIA, 148

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — Tel. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv. nariz e garganta 14 h
Dr. Artur Fernandes — Doenç. olhos — 2.ª 4.ª e 6.ª ás 14 e 1/2; 3.ª e 5.ª ás 17 horas
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas 11 h
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias 17 h
Dr. Benard Guedes — Raios X 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv. mentais (2.ª 4.ª e 6.ª). 18 h.
Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos. 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro — Medicina geral 14 h
Dr. J. Junqueira Junior — Boca e dentes 17 h
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.ª 4.ª e 6.ª) 15 h
Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração. Electrocardiogramas 15 h
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações 14 h
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras (3.ª 5.ª e sáb.). 17 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças de pele e sífilis (2.ª 4.ª e 6.ª). ás 17 1/2

DIÁRIO DE EVA

Sou uma mulher do tempo presente

— afirma-nos Isabel da Nóbrega

— De que iremos falar?...

Talvez seja estranha forma de iniciar uma entrevista esta de a entrevistadora perguntar á entrevistada o assunto a tratar. E talvez não. Quem melhor do que aquele que vai falar sabe o que de importante tem para dizer?

Isabel da Nóbrega, pois é Isabel da Nóbrega, autora de «Viver com os outros» e prémio Camilo Castelo Branco, quem hoje entrevisto, responde:

— *De que vamos falar? Olhe, preferia que não fosse de mim... Não tenho obra que justifique o ver-me destacada na página de um jornal, mas também não é como anónima que veio interrogar-me...*

— Claro que não...

— *Em todo o caso, adivinho a pergunta que a qualquer altura nesta entrevista quererá pôr-me, muito directamente, porque ela paira informulada sempre que duas pessoas se encontram pela primeira vez, especialmente nestas circunstâncias.*

— E é?...

— *«Quem é você?»*

— Sim. Tem razão. Não seria com essa crueza, mas procuraria que se definisse, portanto... Quem é você, Isabel?

— *Pois. Cá está a aflição. Poderia recordar-lhe o conselho de Camus: «Se um homem quiser ser reconhecido diga simplesmente quem é. Não use de artifício.» (Il ne faut pas jouer) — e dizer-lhe que o aplico embora saiba que não dá muito resultado...*

Nunca somos suficientemente entendidos (talvez porque nunca somos suficientemente amados?), os nossos gestos, as nossas palavras, são mal entendidos, são elas próprias mal-entendidos... **Mas páro aqui. E respondo-lhe que sou apenas uma** mulher do tempo presente. **Repare que não digo «do meu tempo». Prefiro o termo** tempo presente, **que me situa no mundo, no tempo, em movimento, enquanto o pronome possessivo me soa como um factor de estagnação do tempo...**

— Fale-me então da mulher do tempo presente, da mulher portuguesa.

— *Pergunte-me outra coisa. Porque eu não posso responder como gostaria. Penso que a verdadeira geração de transição é a minha, e sobre essa transição havia tanto a dizer!... Mas olhe para si própria! Tem á mão um exemplo do que a jovem abaixo dos trinta pode ser, e ás vezes é. O seu emblema é a coragem. Coragem para definir uma linha de rumo, para traçar essa linha* diàriamente *transformando-a assim em destino. Comandando, pois, o destino. Coragem diante do trabalho, diante do amor, diante de si mesma, diante da vida. — E proibo-a de cortar isto!*

— Não sou eu o exemplo do que é a jovem abaixo dos trinta anos, mas regozijo-me de que *ela* seja assim. Repare que esboçou o tipo da nova mulher. Não quer definí-la? Apontar a sua incidência na literatura actual?

— *Refere-se a romances? É claro que o escritor tem uma grande importância na divulgação de conceitos e imagens. Mas... a* nova mulher *é representada no nosso país ainda por muito poucas mulheres... Encontro-a, porém, tanto entre as jovens de vinte anos como entre as mulheres da minha geração. As da geração anterior, embora pioneiras, parece-me que não tinham bem esse espírito.*

Mesmo quando se formavam, quando seguiam uma carreira — professoras, médicas, advogadas; e as chamadas «funcionárias», faziam-no por uma questão de promoção pessoal, **umas; outras para uma realização** pessoal, **sempre pessoal. Não pensavam, talvez, que estava a acontecer qualquer coisa de muito importante, como pensam agora. Por isso, a noção de que é toda uma sociedade que se mexe, se transforma, e que ela, mulher, é parte activa dessa transformação, não pode deixar de vir a reflectir-se na literatura, nos romances.**

Eles começam a projectá-la; mostram-na ainda no limiar *da nova era, com as suas dúvidas, seus desânimos, suas lutas e suas vitórias, mas ainda não libertas da velha alienação, não se assumindo ou não podendo assumir-se como um* SER total. *Tempo virá. Estamos em plena evolução.*

Em todo o caso penso que o escritor, o romancista, embora possa, e deva, deliberadamente revelar — no sentido da crítica ou do aplauso — o que em verdade se passa **em seu redor,** isto é, dar o **conteúdo** social, **não deve esquecer-se — se quiser dar vida, criar pessoas verdadeiras e não símbolos —, não deve de maneira nenhuma esquecer-se de esmiuçar gravemente, medrosamente, ou ferozmente, não só o espírito como a alma da mulher, esse insondável coração de que fala Eclesiastes. .**

ISABEL DA NÓBREGA

Para fugir á banalidade das figurinhas de barro, a leitora poderá construir um presépio em trapologia, semelhante ao que se encontra representado nesta gravura. Sobre um estrado, de madeira, ou cartão consistente, colocará as figuras que serão feitas com tecidos, nas cores mais indicadas, fios de lã, pequenos botões e alguns pontos de bordado. Ao fundo, um triangulo agudo, de cartolina, imitando um vitral. O berço do Menino é uma caixinha forrada tendo em volta um folho de cambraia branca, franzido e trabalhado, na parte superior, em pontos de favo.

NATAL DE 1967

PERFUMARIA ESPECIALIZADA

Tires Tavares

Rua 1.º de Dezembro, 120-A — Telef. 368167

SUGESTÕES

Bijutarias ★ Perfumes e Produtos de Beleza das melhores marcas Nacionais e Estrangeiras ★ Estojos de «Toilete» ★ Caixas para pó d'arroz ★ Estojos para unhas ★ Frascos de fantasia para Perfumes ★ Estojos para baton ★ Pulverizadores para «Toilete» ★ Pulverizadores para carteira

NOVIDADES

VÉUS!

Mantilhas

GOYESCAS

O melho sortido

Os melhor preços

Lavores Femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

Rua Aurea, 179

LAVORES

SUGESTÃO

PARA PRENDA DE NATAL

LENÇOS

Escolhidos entre a vastíssima e fascinante colecção que as casas Lavores seleccionaram para V. Ex.ª, em Paris, Zurich e Viena. De todos os tipos em diferentes preços

Lavores Femininos

Av.ª Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua Aurea, 179

VELUDOS

Acrílicos, de algodão, lã, linho e Nylon

TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES

NAPAS E PERGAMOIDES

ALCATIFAS

AUGUSTO FERREIRA CASTELO BRANCO, LDA.

Rua dos Fanqueiros, 262, s/l., 235-1.º — Telefone 321750